ANNO LXII — NUMERO 113

QUARTA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Maio, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pelo cabo submarino).

A Camara dos Deputados occupou-se hoje com a 3.ª discussão do projecto de fixação das forças de terra. Fallou o Dr. Pedro Beltrão, que se occupou com negocios da provincia de Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 17 de Maio.

O Conde Herbert de Bismarck foi nomeado secretario de Estado dos negocios estrangeiros.

LONDRES, 17 de Maio, á tarde.

A' Camara dos Communs foi hoje apresentada uma petição, assignada por mais de cem mil pessôas, contra o projecto de reforma politica da Irlanda.

MADRID, 18 de Maio, de manhã.

S. M. a Rainha regente da Hespanha deu á luz um Principe.

MADRID, 18 de Maio.

O Principe recem-nascido chama-se Affonso XIII. Será seu padrinho S. S. o Papa.

LONDRES, 18 de Maio.

A Camara continúa a discutir o projecto Gladstone relativo á Irlanda.

Essa discussão ainda occupará algumas sessões.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Maio de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MYTHOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Neptuno e as divindades maritimas

(*Continuação*)

Filhas de Neptuno e de Amphitrite diz-se que eram as Harpias, monstros que tinham rosto de mulher, corpo de abutre, azas de morcego, orelhas de urso, e garras nas mãos e nos pés. Maculavam com a sua immundicie tudo em que tocavam.

D'entre todas havia tres sobretudo celebres, que tinham o dom da prophecia: Aello, Ocypete e Celeno, se chamavam estas.

Entre as divindades fluviaes, figuravam apar das Naiades deuses masculinos; os rios eram muitas vezes symbolisados por deuses de categoria subalterna. Um d'estes era, por exemplo, Achelôo (filho do Oceano e de Tethys).

De Achelôo e de Calliope nasceram as Sereias, outro grupo ainda de divindades maritimas. Eram monstros com figura de mulher até a cintura e corpo de peixe da cintura para baixo. Outros suppunham-lhes corpo de ave com rosto e seio de mulher. Habitando em penhascos escarpados entre a Italia e a ilha de Caprea, possuiam ellas o dom de cantar tão lindo, tão suavemente que ninguem podia resistir á melodia magica de suas canções. Ai! do nauta que ousasse singrar n'aquellas paragens! de enlevado que ficava, perdia insensivelmente o rumo, e ia irresistivelmente bater nos penhascos onde o navio se fazia pedaços. D'est'arte as Sereias, depois de fazerem naufragar os navegantes, devoravam-n'os. Havia-lhes, porem, predito o oraculo que, se algum homem por alli passasse a quem a magia de suas vozes não fizesse naufragar, n'esse momento morreriam ellas, as Sereias. E assim succedeu.

Ulysses, prevenido por Circe, ao navegar por aquellas paragens, tratou previamente de entupir com cera os ouvidos de seus tripulantes e, para poder escutar aquellas vozes fascinantes sem perigo de precipitar-se ao encontro das tentadoras, deu ordem ao piloto para o amarrar de pés e mãos ao mastro do navio.

Então as Sereias de despeitadas que ficaram por se verem logradas, precipitaram-se no mar, onde foram metamorphoseadas em penhascos.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

CONTINUAÇÃO DO EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MAIO DE 1886

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia devolvo a V. S. as petições dos professores André José de Almeida Catanho e Anna Francelina do Rego Barros, acompanhadas das informações em original prestadas a respeito pelo inspector geral da instrucção publica.

Assim respondo ao seu officio n. 140, de 29 de Abril findo.

— Ao director da 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,555, de 16 de Abril findo, o requerimento do conego Francisco Peixoto Duarte, vigario collado da freguezia de Santa Aguida de Pesqueira, com a informação junta por cópia prestada a respeito pelo Exm. bispo diocesano, e declarar-lhe que julga o peticionario merecedor da graça que impetra do governo imperial.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto do seu officio n. 466, desta data.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional sob ns. 87 a 89, de 26 e 28 de Abril ultimo.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia inteirado do assumpto do seu officio, de 4 do corrente, recommenda-lhe que transmitta a certidão de seu exercicio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 3 do corrente, sob n. 763.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MAIO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Vicente Nogueira Ramos, resolve relevar-lhe de accordo com a informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial, em 30 de Abril ultimo, sob n. 605, da multa imposta na portaria de 17 de Março do corrente anno, pela rescisão do contracto para execução dos reparos da bomba do Peres, na estrada da Victoria.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Vicente Nogueira Ramos, arrematante da obra de reparos das 3 bombas na estrada em seguimento á ponte de Motocolombó resolve conceder-lhe, de accordo com a informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial, em 30 de Abril ultimo, sob n. 605, tres mezes de prorogação, a contar desta data, para conclusão da dita obra.

Esta será apresentada nas estações competentes para os fins convenientes.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação n. 605, presta a por Vmc. em 30 de Abril ultimo, resolvi, por portaria de hoje, relevar a multa imposta em 17 de Março deste anno a Vicente Nogueira Ramos, pela rescisão do contracto para execução dos reparos da bomba do Peres na estrada da Victoria, e mandei passar portaria, que será apresentada nesse Thesouro, concedendo ao mesmo Nogueira Ramos tres mezes de prorogação, a contar desta data, para conclusão da obra de reparos das tres bombas na estrada em seguimento á ponte de Motocolombó.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., para que se sirva de emittir parecer, tendo em vista o edital de 26 de Março do corrente anno, 5 propostas de José da Silva Loyo Junior, Cardoso & Irmão, Arthur Gonçalves Ferreira Cascão, André Maria Pinheiro e José Franklin de Alencar Lima, para a fundação e exploração de 4 engenhos centraes, de que trata a lei n. 1,860, de 11 de Agosto de 1886.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De accordo com o que informou o Thesouro Provincial, em officio n. 605, de 3 de Abril ultimo, resolvi por portaria de hoje, relevar a multa a que se refere a informação n. 70, prestada por Vmc., em 12 do mesmo mez, imposta em 17 de Março deste anno, a Vicente Nogueira Ramos, pela rescisão do contracto para execução dos reparos da bomba do Peres na estrada da Victoria, e mandar passar portaria, que será apresentada nessa repartição, concedendo ao mesmo Nogueira Ramos tres mezes de prorogação, a contar desta data, para conclusão da obra de reparo das tres bombas na estrada em seguimento á ponte de Motocolombó.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MAIO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 454, de 6 do corrente resolve nomear Galdino Gomes da Silva para o cargo de 3º supplente de subdelegado do districto de Cham Grande, do termo de Santo Antão, ficando exonerado o actual.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 456, de 6 do corrente, resolve, exonerar, a pedido, o cidadão Francisco Ignacio de Paiva, do cargo de delegado de Canhotinho e nomear para substituil-o o tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa. - Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

Officios;

— Ao Dr. Pedro de Athayde de Lobo Moscoso, inspector da saude publica.—Pelo officio, a que respondo de 30 de Abril findo, fico sciente do resultado da commissão encarregada de examinar e providenciar sobre o estado sanitario de Palmares, da qual incumbio a V. S., a quem louvo pelo interesse com que se houve na mesma commissão.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal.—Não havendo sido remettidos a esta presidencia as copias das revisões annuaes do alistamento eleitoral da comarca desta capital, recommendo a V. S. a observancia do art. 49 do regulamento n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em additamento ao meu officio de 7 do corrente, declaro a V. S., para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra a fazer administrativamente a acquisição dos artigos que devem ser fornecidos ao 14º batalhão de infantaria, orçados em 147$200.

— Ao mesmo.— Mande V. S. ajustar contas ao tenente Raymundo Pereira de Queirez, que foi transferido para o 16º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.— Segundo o aviso de 27 de Abril ultimo, sob n. 51, o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas ficou inteirado de ter esta presidencia verificado a idade da menor Sophia, alforriada no municipio de Panellas por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, e mandado pagar a seu senhor a quantia de 400$ preço da alforria da dita menor.

O que communico a V. S. para os fins convenientes.— Communicou se ao juiz municipal.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Devolvendo a Vmc. o pedido que veio annexo ao seu officio n. 360, de 8 do corrente, declaro lhe que a acquisição dos respectivos artigos deverá ser feita administrativamente

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Deferindo o requerimento de Emilia Maria da Paixão, sobre que versa a informação de Vmc., de 3 do corrente, sob n. 65, autoriso-o a mandar desligar dessa escola o menor Manoel Messias da Paixão, filho da peticionaria.

— Ao juiz municipal do termo de Páo de Alho.—Urge que Vmc. remetta-me a informação, que, segundo o seu officio de 26 de Abril ultimo, solicitou do juiz municipal e de orphãos do termo de Gloria de Goitá, quanto a haver sido Manoel Francisco Pedrosa indemnisado da quantia de 200$000, importancia do escravo Manoel, libertado por conta da 1ª quota do fundo de emancipação.

Outrosim, procurará Vmc. informar-se pelo meio que for melhor, se o dito Manoel goza de sua liberdade, tendo recebido a devida carta, ou se permanece como escravo.

Portarias:

— O Sr agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no 1º vapor esperado do norte, o tenente Raymundo Pereira de Queiroz, que foi transferido do 14º para o 16º batalhão de infantaria, e bem assim a sua mulher D. Bernardina de Farias Queiroz e seus filhos menores Joanna, com 12 annos, Guilhermina, com 10, Raymundo, de 9, Orminda, com 4, e 1 creado de nome Manoel.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita, á ré, no vapor que seguir para os portos do norte, a 20 do corrente, desta capital ao porto do Natal, ao bacharel Firmo Dourado da Silva, juiz municipal de Nova Cruz.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. a informação do inspector do Thesouro Provincial, de 4 do corrente, n. 613 e mais papeis annexos concernentes á petição, que devolvo, de alguns mercieiros desta cidade, sobre reducção da collecta do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente no exercicio do 1883—84.

Assim fica satisfeita a exigencia contida no officio do antecessor de V. S, de 26 de Março ultimo, n. 14.

— Ao agente do London of Brasilian Bank Limited.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o officio de 6 do corrente acompanhado do balancete das operações da caixa filial de London of Brasilian Bank Limited, de que são Vv. Ss. agentes nesta cidade, relativo ao mez de Abril ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE MAIO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a autorisação contida no aviso do Ministerio do Imperio, de 15 de abril ultimo, n. 1554, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 1:114$832, á verba—Soccorros publicos— do mesmo Ministerio, exercicio de 1885—1886, afim de occorrer ao pagamento das gratificações extraordinarias que durante os mezes de dezembro do anno passado e janeiro do corrente venceram os empregados da Repartição da Saude do Porto pelo serviço da desinfecção dos navios—Remetteu se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista as petições das costureiras do Arsenal de Guerra sobre que versa a informação da Thesouraria de Fazenda, de 6 do corrente, n. 296, resolve, de accordo com o disposto na circular do Ministerio da Fazenda, de 13 de setembro de 1862, n. 431, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 8:789$680, á verba—Fardamento—do Ministerio da Guerra, exercicio de 1885—1886, afim de occorrer ao pagamento devido ás peticionarias pela manufactura de peças de fardamento durante os mezes de março e abril ultimo para o referido Arsenal.—Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio de 3 do corrente, sob n. 610, resolve exonerar Francisco Antonio de Miranda Lima e Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, dos cargos de collector e escrivão da collectoria do municipio de Garanhuns e nomear para substituil-os os cidadãos José da Silva Maia e Elpidio de Carvalho Raposo, sendo este para o cargo de escrivão e aquelle para o de collector.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção Caetano Ignacio de Medeiros Rego, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Respondendo aos officios de V. Exc., datados de 12 de dezembro proximo passado, e 12 de fevereiro deste anno, sob ns. 2131 e 65, tenho a dizer-lhe que em vista do aviso, junto por copia, expedido em 3 de agosto de 1883, pelo Ministerio da Guerra, autorisei hoje a Thesouraria de Fazenda, a pagar as contas apresentadas com ditos officios relativamente aos enterramentos de 5 praças do exercito, sendo a razão de 39$060 cada um, conforme recommenda o mencionado aviso.

— Ao Barão de Penedo, ministro do Brasil em Londres.—Tenho a honra de communicar a V. Exc., em resposta ao officio de 1º de setembro do anno passado, que os negociantes H. Burle & C., estabelecidos no Recife, me remetteram hoje a quantia de 256 saldo da de 306$, de que trata o officio junto por copia, ficando assim inteiramente liquidado o debito proveniente das despezas feitas pela galera *Mary P. Kitchin*, quando arribára no Presidio de Fernando de Noronha.

Agradecendo a solicitude com que V. Exc., a pedido desta presidencia, tratou de colher esclarecimento a respeito de tal pagamento, tenho a satisfação de apresentar a V. Exc. os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Aos Srs. H Burle & C.—Recebi a quantia de 258$ e um documento comprobatorio do pagamento de 50$ ao Dr Francisco Jacintho Pereira da Motta o que tudo perfaz a importancia de 306$ das despezas feitas pela galera ingleza *Mary P. Kitchin*, quando arribára em 1884 ao Presidio de Fernando de Noronha

O que fiz constar ao Exm. Sr. ministro brasileiro em Londres e ao Consulado de S. M. Britanica nesta provincia.

Assim respondo ao officio que Vs. Ss. me dirigiram hontem.

— Ao Sr. consul de S. M. Britanica em Pernambuco.—Transmitto ao Sr. consul de S. M. Britanica em Pernambuco a copia inclusa do officio hoje recebido, que hontem me dirigiram os negociantes H. Burle & C., estabelecidos no Recife de qual se verifica que está inteiramente liquidado o debito de 396$000 proveniente das despezas feitas pela galera ingleza *Mary P. Ketchin* quando arribara a Fernando, em 1884, do que tratam os officios do mesmo Sr. consul dirigidos a esta presidencia a 17 de Abril, 9 de Junho e 7 de Julho do anno passado. Renovo ao Sr. consul os meus protestos e estima consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—A vista do que expõe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, no officio junto por copia n. 554 de 5 do corrente mez, providencie V. S. afim de que, em quanto não houver vagas, não sejam mais remettidos alienados para o hospicio destinado aos mesmos.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife.—Ao commandante do corpo de policia ordenei hoje que, em observancia do art. 97 do respectivo regulamento, exclua do referido corpo pondo, á disposição de V. S., o ex-sargento quartel mestre Henrique Jorge Paes Barreto.—O que communico a V. S. transmittindo-lhe os inclusos documentos para que proceda a respeito na forma da lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, á vista da sua informação n. 301, de 6 do corrente, autorisei o director do Arsenal de Guerra a fazer administrativamente a acquisição dos artigos pedidos pelo commandante do 14º batalhão de infantaria, na importancia de 729$190.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Abril findo na quantidade de 7,700 pés cubicos, e bem assim a informação junta por copia, do engenheiro encarregado das obras militares, de hontem datada, sob, 31, relativa ao mesmo consumo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Marcolino Ferreira Lima, em 6 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Páo d'Alho, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Caruarú no dia 1 do corrente interrompeu o respectivo exercicio para entrar no goso de um mez de licença, que obteve desta presidencia em 21 de Abril findo, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Caruarú, a 3 do corrente mez, deixou por molestia o exercicio de seu cargo, passando ao respectivo juiz municipal.

— Ao mesmo. — O engenheiro Aristides Galvão de Queiroz, chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco participou-me, em officio de 10 do corrente, sob n. 495, que seguia n'aquella data para a corte a serviço, ficando na direcção da respectiva repartição o 1º engenheiro interino João Bezerra de Mello.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S., de 7 do corrente, sob ns. 302 e 303, autoriso-o a mandar pagar a quantia de 19$800 proveniente de enterramentos dos cadaveres das cinco praças do exercito de que tratam as contas juntas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da sua informação de 6 do corrente, n. 618, mande Vmc. pagar ao alferes do corpo de policia Laurenio Gonçalves de Azevedo, a importancia de 9$500 dispendida com o enterramento da praça do mesmo corpo João Portão de Moura, que fallecera em Caruarú.

Devolvo a conta relativa a essa despeza.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar pela verba Eventuaes, nos termos de sua informação, de 6 do corrente, n. 617, a importancia de 88$800, proveniente dos transportes de que trata a inclusa conta documentada, concedidos em Fevereiro ultimo, nos carros da estrada de ferro do Recife ao Caxangá por conta da provincia. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

— Ao mesmo.—Urge que Vmc. preste a informação exigida por esta presidencia em 19 de Abril ultimo acerca do requerimento de Maria Joaquina dos Santos Abreu e Silva proprietaria da casa sita a travessa do Pocinho n. 21.

— Ao mesmo.—Segundo o officio da repartição das Obras Publicas de 10 do corrente, sob n. 88, lavrou-se termo de recebimento provisorio da obra e reparos da ponte de Motocolombó e passou-se certificado de pagamento a que tem direito o respectivo contractante, deduzida a quantia de 149$727, importancia da suppressão de uma mão de alcatroamento e de pintura havida na execução da obra.

— Ao mesmo.—Segundo o officio da repartição das Obras Publicas de 19 do corrente, sob n. 89, lavrou-se termo de recebimento provisorio da obra de reparos da ponte de Beberibe e passou-se certificado de pagamento a que tem direito o respectivo arrematante, deduzida a quantia de 174$244 importancia da suppressão de alguma ferragem na execução da obra. — Communicou se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao administrador dos Correios.—Providencie Vmc. para que na primeira opportunidade se remetta ao director do presidio de Fernando de Noronha o officio junto acompanhado da quantia de 25$000 que será entregue pelo carteiro Manoel de Castro Fonseca, portador do presente officio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc. em resposta ao seu officio n. 52 de 19 de Outubro do anno passado, a quantia de 256$000. saldo da importancia de... 306$000 de despesas feitas pela galéra *Mary T. Kitchen* quando arribára a esse presidio em 1884. Devendo a referida quantia ser distribuida pelo modo indicado na conta que o seu antecessor submetteu á consideração desta presidencia, previno-lhe que o Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta já recebeu a quantia de 50$000, segundo consta de documento que veio annexo ao officio, junto por copia, que hontem me dirigiram os negociantes H. Burle & C.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Recommendo a Vmc. que exclua do corpo de seu commando, pondo á disposição do juiz de direito do 4.º districto criminal, o ex-sargento quartel-mestre Henrique Jorge Paes Barreto, afim de ser julgado no fôro com um criminal.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar dos professores Manoel Candido Fernandes Peres e Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, de que tratam os seus officios ns. 135 e 143 de 29 de Abril findo e 8 do corrente mez.

Portaria:

— A' Camara Municipal de Villa-Bella.—Accusando o recebimento do officio de 26 de Fevereiro ultimo em que a Camara Municipal de Villa-Bella submette á minha approvação a arrematação dos impostos levados á nova praça por ordem desta presidencia, constantes do officio de 22 de Janeiro do corrente anno, declaro-lhe em resposta que deixo de approvar a mesma arrematação, porquanto, segundo informações que colhi a respeito, foi ella feita sem a devida publicidade, por não ter havido os pregões do estylo posteriormente ao affixamento do edital, cumprindo que a mesma camara providencie para que a arrecadação dos referidos impostos se faça por administração.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. Exc. ter autorisado o Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 159, de 23 de Março ultimo.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio n. 246 proferio hoje o seguinte despacho:—Remettido ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para satisfazer e devolver.

— Ao Dr. inspector da Saúde do Porto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data submetteu ao conhecimento e decisão do Ministerio do Imperio o conteúdo do seu officio de 5 do corrente, o qual versa sobre a continuação de dous guardas extranumerarios, que são precisos ao serviço da repartição a seu cargo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que nesta data foi indeferida a petição da professora Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, sobre a qual versa a sua informação n. 139, de 6 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE MAIO DE 1886

Companhia Pernambucana. Aguarde a decretação do credito hoje pedido á Assembléa Provincial.

A mesma.—Idem.

A mesma. Idem.

Companhia Great Western of Brasil. Idem.

D. José Joaquim Seabra. Já tendo a Thesouraria de Fazenda, segundo informou, providenciado, nada ha que deferir.

Silvestre Alves de Alencar. Informe o Sr. commandante interino do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 18 de maio de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 507. - Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de Maio de 1886.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, L. Hansen, por embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, Martiniana Thereza de Jesus, Benedicto de Souza Lima, José Guilherme Francisco de Sant'Anna, Domingos, escravo do Barão de Petrolina, e Antonio Marcelino dos Santos, por disturbios.

A' ordem da do 1.º districto de S. José, Antonio Pergentino Heleodoro Alves e Maria Regina do Sacramento, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel José Dionisio, por crime de ferimentos, e Maria Francisca de Jesus, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, José Joaquim de Oliveira, Manoel José das Dôres, Anastacio Raymundo Guimarães, Severo Gomes da Silva, Antonio Gonçalo da Trindade e Antonio José dos Santos, por disturbios e uso de armas defesas.

— O individuo de nome Manoel Dionisio, de quem acima trato, foi preso em flagrante por ter hontem, ás 5 horas da tarde e na rua do Leão Corôado, ferido a Ludovico Francisco Bandeira, que foi recolhido oa hospital Pedro II para ser tratado.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 1.º districto da Graça, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Ignacio Ferreira por haver espancando e ferido ao preto de nome Leonardo, escravo de Antonio da Silva Faria.

— Tambem pelo subdelegado do 1.º districto de S. José, foram remettidos ao juiz competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra os individuos de nome Libanio José de Sant'Anna e Leodegario Augusto Ramos da Costa, como incursos, o primeiro nas penas do art. 201 do Cod. Crim. e o segundo nas do art. 192 do mesmo codigo.

— Communicou-me o tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, que em data de 16 do corrente assumira o exercicio de delegado de Canhotinho.

Pelo delegado do termo do Bonito foi preso no dia 8 do corrente o individuo de nome Salviano Teixeira Lima, na occasião em que por alli passava conduzindo um cavallo com sella, que havia furtado no povoado de Canhotinho.

A prisão foi effectuada em virtude de denuncia que ao delegado dera um menor que acompanhava o referido Salviano.

O delinquente confessou o crime e contra o mesmo procedeu se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE MAIO DE 1886

Bernardino de Oliveira Coragem.—Escripture-se a divida.

João Izidro Peres de Lyra e Aurelliano Eleuterio da Silva—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Luiz Pereira.—Satisfaça a exigencia.

Aurelio dos Santos Coimbra, João Rodrigues de Moura, Wilson Sons & C., Carvalho Junior & Leite e Candido Jordão Caldeira.—Informe o Sr. contador,

João Izidro Paes de Lyra, José Jacintho Coelho da Silva e Sebastião Cyrillo Gomes Pereira.—Compra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Narciso Maia & C., José dos Santos Aguiar, Julio Cesar Gonçalves Lima, Antonio Joaquim Cascão o Victorino Antonio de Alcantara.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Raymundo Pereira da Silva. — Informe o contencioso.

Henrique Snell e Paiva Valente & C.—Satisfaça se.

Pacifica Joaquina das Virgens.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Adolpho Targino Accioli.—Declare o contencioso se foi prestada a fiança.

Companhia da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito e officio do Dr. procurador dos feitos da fazenda.—Informe o Sr. contador.

INTERIOR

A opulencia da Amazonia

(*Diario do Grão Pará* de 2 de Maio)

Ainda hoje assignalaremos um facto que é das mais positivas expressões da opulencia do Amazonas, « a prodigiosa região de que não é dado ao homem conhecer as maravilhas. » O valor official dos productos exportados no 1º trimestre deste anno, 11.648.828$449, é superior ao de qualquer dos trimestres dos annos anteriores. A superioridade inscreve se na seguinte relação:

1º trimestre de	1883	9.582:145$051
«	1884	9.812:575$928
«	1885	9.622:859$499
«	1886	11.648:828$549

Este valor official corresponde, dados 23 % para direitos do principal artigo da exportação, a borracha, despezas, lucros dos intermediarios, etc., á somma effectiva de 15.000:000$000 não tendo excedido o valor da importação, calculado pelos direitos arrecadados na alfandega durante o trimestre, de 7.000:000$000

a somma de 8.000:000$000 é o saldo da permuta, entre parte dos generos da producção desta região e os artigos importados do estrangeiro para o consumo. A quantidade e o valor official da borracha, o mais fecundo elemento deste regimen de prosperidade que se enuncia pelos mais maravilhosos phenomenos chrematisticos, são representados no movimento commercial dos trimestres que servem de termo de comparação, por estes algarismos:

Annos	*Kilogrammas*	*Valor*
1883	2,740,195	8.631:167$158
1884	3,477,657	8,839,232$057
1885	4,142,266	9.102:976$346
1886	4,415,700	10.414:982$836

dando para coefficientes do valor official do kilogramma:

3$259	no 1º trimestre	de	1883
2$570	« «	de	1884
2$213	« «	de	1885
2$358	« «	de	1886

* *

Um paiz em que a riqueza intrinseca do chão formula-se assim, em elementos de tanto valor, é um paiz excepcional. O seu regimen chrematistico é uma excepção á regra geral da producção utilisada estar na razão inversa da abundancia genesiaca, porque se decresceu e extraordinariamente, o preço especifico do genero, augmentou tambem tão extraordinariamente a quantidade da producção, que chegou a assignalar uma progressão de 20 % sobre o valor official da exportação no periodo em que dominou a mais alta cotação, pondo em evidencia outro facto economico, de não menor valia na definição da opulencia no vale do Amazonas, que emquanto todos os paizes da Europa e da America, na Grã-Bretanha, na Allemanha, na Belgica, nos Estados-Unidos, na Republica Argentina, ha uma perturbação no movimento commercial, que decresce na proporção do augmento da população e consumo, aqui a progressão é constante, apezar das sinistras condições da saúde publica; apezar da carencia da methodisação que dá ao trabalho prodigiosissimas faculdades de producção.

Prosperidade tão extraordinaria, contrastando com as condições criticas que atravessam ainda as mais opulentas regiões da terra, devia attrahir para esta região a attenção das classes dirigentes do paiz. A Amazonia, por mais remota que seja o futuro, ha de ser a fonte da força, do poder do Brazil novo, porque é a fonte inexhaurivel de sua riqueza, e a riqueza é força, é poder. Ha apenas 20 annos, em 1865, o movimento commercial de todo o Valle do Amazonas, importação e exportação, não chegava a 15.000:000$000; hoje excede só o do Pará de 80.000:000$000! Não ha no mundo facto de tão espantosa rapidez no progresso commercial, que se possa comparar com os que demonstramos nestes artigos com que assignalamos a fabulosa opulencia da terra fadada aos mais esplendidos destinos, o paiz, diz o Aristoteles do seculo XIX, que tem o mais fecundo futuro humanitario.

O governo não é um poder cabalistico capaz de milagres; mas é quasi sempre por força do fanatismo iconoclasta das anachronicas formulas administratiuas, um impedimento inexoravel á expansão da vida collectiva. Em o nosso regimen, mais que em qualquer outro, accentua-se-lhe esta feição. Por um culto exagerado ao apophtogma economico—circular é produzir—empregou em estradas de ferro mais de 600.000:000$000, e de tão fabulosa somma invertida em 13,000 kilometros de viação accelerada, nem a metade chega a ser remuneradora dos sacrificios com que opera o contribuinte. Aqui temos cerca de 400,000 kilometros de estradas que andam, estradas naturaes que sarjam mais de duas terças partes da America Austral, dando accesso ás terras em apotheose paradisiaca de que não é possivel exaggerar a despeza, e o governo não comprehendeu as vantagens, que servem ao Brazil ainda mais que a Amazonia, em empregar 20 % das contribuições com que nos onera, para dar maior impulso a este movimento commercial já tão extraordinario, ligando os sertões de Goyaz e de Matto Grosso, pelo Tocantins e Araguaya, e os opulentissimos departamentos da Bolivia cisandina, pelo Mamoré e Madeira, ao mais grandioso, ao mais maravilhoso systema hydrographico que existe no mundo, que servede vias de communicação a um paiz que mede 3,000 kilometros em latitude e mais de 4,000 em longitude.

* *

As cifras demonstrativas do movimento commercial, que suggeriram-nos estas cogitações confirmam as palavras propheticas de todos os sabios que teem visitado o Valle do Amazonas. Se n'uma organisação economica em que não entram os agentes artificiaes senão para retardar a expansão, o desenvolvimento commercial tem semelhante dynamismo, até onde pode elle chegar n'um regimen adiantado,—já não queremos perfeito,—quando dous terços do commercio da America Meridional, como ha de fatalmente succeder, passar pelo Amazonas para os grandes centros de população e de industria da Europa e da America? Com a solidariedade de interesses que é o vinculo da cohesão em toda a organisação social, aproveita tanto ao Brasil como as provincias da Amazonia o progredimento desta circumscripção do imperio.

Era o que desejavamos ver o governo provar que comprehende, o que lhe é facillimo, porque a quota de nossa contribuição é cinco ou seis vezes maior do que a despeza que acarreta a adopção da politica dos grandes interesses do Brasil, que é estender a sua influencia commercial em toda a vasta região do continente que domina com o Amazonas o mar d'aguas doces que conta por tributarios mais de mil e cem rios e milhares de lagos e de canaes naturaes.

A Bolivia, como se vê n'um artigo que estampámos n'outro lugar, transcripto do *Paiz*, de uma folha estrangeira, agita de novo a questão de suas communicações com o Atlantico. O Perú, o Chili e a Republica Argentina, solicitam-lhe a preferencia.

Nós que temos a solução mais natural ao grande problema economico que trabalha a republica visinha, seremos tão imprevidentes até o ponto de, a custa de nossa preponderancia, a custa de nossos mais vitaes interesses, perder um dos mais ricos tributarios de nossa fabulosa riqueza?

Medidas financeiras

(Do *Paiz*, da corte, de 10 de Maio)

Temos motivo para suspeitar que o illustrado redactor da *Secção Financeira* d'*A Vanguarda* está um tanto na confidencia dos planos financeiros do governo.

Essa circumstancia augmenta, para nós, o valor de algumas revelações hontem feitas e que merecem a attenção da imprensa.

Annuncia-nos o collega que o honrado Sr. ministro da fazenda conseguio dos seus collegas de gabinete, reducções importantes nos orçamentos parciaes dos diversos ministerios, elevando-se essas reducções á somma de 8.000 contos de réis.

Se assim acontecer, o illustrado ministro terá dado o primeiro passo decisivo para a reconstrucção das arruinadas finanças do imperio, e tal serviço, ainda que ficasse desacompanhado de outras medidas accessorias, bastaria para recommendar á gratidão do paiz o nome de S. Exc.

Effectivamente não se pode pretender o equilibrio do orçamento geral do imperio e a firmesa do nosso credito, sem affrontar com energia e resolução a *impopularidade presumida* por effeito de córtes nas despezas publicas e economicas realisadas em desfavor de alguns.

Não tema o nobre ministro essa impopularidade, porque, além de ser, como dissemos, *presumida*, ella é restricta ao pequeno circulo dos interessados, cujas conveniencias particulares estão em opposição ao interesse collectivo da sociedade.

O nobre ministro, segundo consta, cogita igualmente de outras medidas complementares, tacs como a revisão da pauta das alfandegas e a amortisação de uma parte ao menos do papel moeda, e para conseguir este ultimo e grande melhoramento consta ao collega já citado que o governo pretende applicar uma parte dos impostos decretados.

Um e outro ponto são de capital importancia.

O primeiro deve ter effeito immediato sobre as industrias já iniciadas no nosso paiz ou já vigoradas pelo tempo e pela expansão do seu desenvolvimento.

O segundo interessa peculiarmente a todo o me-

ILEGIVEL

MUTILADO

chanismo financeiro e economico do paiz, porque tem de repercutir forçosamente sobre interesses presentes e futuros da nossa patria.

A revisão das tarifas aduaneiras é assumpto que reclama da parte do honrado ministro todo o criterio e tacto delicado.

O problema da organisação da nossa industria fabril é dos mais serios que podem hoje solicitar o estudo dos nossos estadistas.

Sendo incontestavel que ella carece de animação e favores, é tambem fora de contestação que, por ora, ao menos, a revisão das pautas alfandegaes no sentido da *protecção exagerada* pode influir funestamente sobre as rendas publicas e sobre a propria economia nacional.

Confiando na illustração do nobre ministro, nós esperamos que S. Exc. saberá evitar os dous escolhos em que esse seu pensamento pode naufragar: o da exageração no sentido protector e o da exageração na indifferença pela sorte das industrias nacionaes.

Mais séria ainda do que esta, mais complexa nos seus effeitos e mais delicada na sua contextura é a questão da amortisação do papel moeda e a consolidação do nosso padrão monetario.

Não desejando, porém, dar a este artigo proporções exageradas que, no nosso paiz e dados os nossos habitos, são pouco do agrado dos leitores, reservamos para amanhã as considerações que este assumpto nos suggere.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 43 (ORÇAMENTO PROVINCIAL).

N. 109. Arrecadação e fiscalisação das rendas—Empregados do Thesouro—na forma e numero da tabella annexa ao Regulamento de 2 de Julho de 1879, extinctas todas as gratificações alheias á dita tabella e revogadas todas as alterações feitas posteriormente a ella, quanto ao numero e aos vencimentos dos mesmos empregados; inclusive os vencimentos dos agentes encarregados da arrecadação do imposto do gado vaccum 84:412$980——Rego Barros, João de Oliveira, Rodrigues Porto, Soares de Amorim, João Alves, Luiz de Andrada, Herculano Bandeira, Dr. Costa Gomes, Coêlho de Moraes, Antonio Victor, Visconde de Tabatinga, Ferreira Velloso, Domingues da Silva, Barros Barreto Junior, Sophronio Portella, Constantino de Albuquerque Julio de Barroos.

N. 110. Onde couber 5:000$000 para um cemiterio no povoado do Beberibe.—João de Sá, Barão de Itapissuma.

N. 111. Ao § 73 accrescente-se—inclusive o que estiver a dever ao cidadão Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, na qualidade de professor de Bom Jardim e Angelica.—João Alves.

N. 112. Na emenda n. 90 supprima-se as palavras—e uma das de geographia—Rego Barros, Herculano Bandeira.

N. 113. Ao § 73, inclusive a quantia de... 1:148$691 para pagamento do que se está a dever ao coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha; a de 240$300 para pagamento do emprestimo das obras da cadeia da Agua Preta; a de 2:536$520 para pagamento do que se deve a Medeiros & C.; a de 40$600 á Companhia Great Western of Brasil Railway Limited de transporte de presos; a de 300$000 ao boticario Alfredo Emilio Calumby de medicamentos fornecidos aos doentes do povoado de S. José; a de 6.280$000 á Companhia da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco de transporte de presos e soldados; a de 32$000 a Cosme José Guedes por aluguel de sua casa em S. Lourenço para quartel; idem o que se está a dever de seus vencimentos ao Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque, professor do Gymnasio, a contar de 8 de Novembro de 1879 a Janeiro de 1880, a razão de 166$666 mensaes.—Coêlho de Moraes, Gomes Parente.

N. 114 § 5. Secretaria do Governo, supprimindo a gratificação do official de gabinete da Presidencia e reduzindo a 2:000$000 a gratificação do secretario da mesma.—João de Oliveira, Barão de Itapissuma, José Maria, Juvencio Mariz, André Dias, Solonio de Mello.

N. 115. Onde couber, 2:000$000 para conclusão das obras do cemiterio publico da villa de Iguarassú e 1:000$000 para o de Itapissuma.—Barão de Itapissuma, Dr. João de Sá.

EMENDAS APRESENTADAS EM 2.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 54 DO CORRENTE ANNO (ORÇAMENTO MUNICIPAL)

N. 1. Tit. 1º art. 1.º Ao § 2 n. 3, em vez de 2 % diga-se 2 e 1/2 %.

Depois do n. 4 § 3, diga-se: idem do continuo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.

Ao § 4.º Depois do n. 8 accrescente-se: idem do auxiliar do engenheiro, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.

Substitua se o n. 1 do § 8 pelo seguinte: vencimentos do administrador, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação, 1:200$.

Ao n. 4 § 2 diga-se em vez de 1:300$ 1:500$.

Ao § 3º n. 1 diga-se: 2:000$ em vez de 1:800$.

Ao § 2.º Depois do n. 1 accrescente se: vencimentos de dous lançadores, tendo cada um 1:700$ de ordenado e 700$ de gratificação.—José Maria.

N. 2. Ao § 5 n. VII. Em vez de 1:300$ de ordenado e 700$ de gratificação, diga-se: 1:600$ de ordenado e 800$ de gratificação.—José Maria.

N. 3. Ao § 4 n. 10 supprima-se a palavra—Afogados.—José Maria.

N. 4. Ao § 4 n. 11 accrescente-se—Afogados.—José Maria.

N. 5. Ao § 5 n. 1 Em vez de 1:200$ de ordenado, diga-se: 1:600$ de ordenado.—José Maria

N. 6. Ao § 5.º Depois do n. 1 accrescente-se: ajudante do administrador, sendo 1:600$ de ordenado e 800$ de gratificação, 2:400$.—José Maria.

N. 7. Ao § 6 n. 1. Em vez de 1:600$ diga-se 1:400$.—José Maria.

N. 8. Ao § 7 n. 1. Em vez de 600$ de ordenado e 400$ de gratificação, diga se: 1:200$ de ordenado e 600$ de gratificação.—José Maria.

N. 9. Ao § 9 n. 4. Em vez de 1:600$ de ordenado e 800$ de gratificação, diga-se: 2:500$ de ordenado e 700$ de gratificação.—José Maria.

N. 10. Ao § 9 n. 3. Em vez de 1:200$ de ordenado e 600$ de gratificação, diga-se: 1:300$ de ordenado e 700$ de gratificação.—José Maria.

N. 11. Ao § 9 n. 5. Em vez de 800$ de ordenado e 400$ de gratificação, diga-se: 1:300$ de ordenado e 700$ de gratificação.—José Maria.

N. 12. Ao § 9 n. 6. Em vez de 600$ de ordenado e 400$ de gratificação, diga-se: 900$ de ordenado e 300$ de gratificação.—José Maria.

N. 13. Ao § 9 n. 8. Em vez de 3$ diga-se 4$.—José Maria.

N. 14. Ao § 10 n. 1. Em vez de 500$ diga-se 720$.—José Maria.

N. 15. Ao § 13 supprima-se o n. 3.—José Maria.

N. 16. Ao § 1 n 3. Em vez de 1:300$ diga-se 1:500$.—José Maria.

N. 17. Ao art. 1.º § 9.º. Cemiterio do Recife, vencimentos do administrador que será o mesmo capellão, 2:600$000—Soares de Amorim.—Ferreira Velloso.—João de Oliveira.—Augusto Franklin.—Dr. João de Sá.—Rodrigues Porto.—João Alves.—Barros Barreto Junior.—Sophronio Portella.—Rego Barros. —Julio de Barros.

N. 18. Ao § 4.º n. 10 do art 1.º diga-se: Ao fiscal do 1 districto da Boa Vista, mais 200$ para accumular o lugar de administrador do mercado da mesma freguezia.—Luiz de Andrada.—Ratis e Silva.

N. 19. Ao § 3.º Aferição, vencimentos do cemiterio que serve de porteiro, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 20. Ao art 1º do § 3º. Aferição. Em lugar de 1:800$ de ordenado, diga-se 1:900$ de ordenano.—Ratis e Silva.

N. 21. Ao n. 6 § 9º. Em lugar de 900$, diga-se 1:000$, sendo 700$ de ordenado e 300$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 22. Ao n. 6 do § 4º. Em lugar de 2:000$, diga-se 2:200$.—Ratis e Silva.

N. 23. Ao n. 5 do § 9º. Em lugar de 1:400$, diga-se 1:200$, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 24. Ao n. 4 do § 9º. Em lugar de 1:200$, diga-se 1:800$, sendo 1:200$ de ordenado e 600$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 25. Ao n. 3 do § 9º. Cemiterio publico, vencimentos do amanuense, sendo 1:500$ de ordenado e 700$ de gratificação—2:800$.—Ratis e Silva.

N. 26. Ao n. 3 do § 2º. Porcentagem ao procurador. Em lugar de 2 %, diga-se 2 1/2 % —Ratis e Silva.

N. 27. Supprimam-se todas as disposições relativas a abates.—Juvencio Mariz.

N. 28. Ao n. 2 do § 9º. Em lugar de 1:200$, diga-se 2:300$, sendo 1:600$ de ordenado e 700$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 29. Ao n. 1 do § 9º. Em lugar de 2:400$, diga-se 3:000$, sendo 2:000$ de ordenado e.... 1:000$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 30. Ao n. 1 do § 8º. Em lugar de 600$, diga-se 1:000$, sendo 600$ de ordenado e 400$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 31. Ao n. 1 do § 7º. Em lugar de 1:000$, diga-se 1:400$, sendo 900$ de ordenado e 500$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 32. Ao n. 3 § 6º. Em lugar de 2:000$, diga-se 2:200$, sendo 1:400$ de ordenado e 800$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 33. Ao n. 1 § 5º. (Mercado publico de S. José). Vencimento do administrador do mercado de S. José, sendo 1:600$ de ordenado e 800$ de gratificação.—Ratis e Silva.

N. 34. Ao § 13 do art. 1º n. 3. Supprima-se. Accrescente-se ao n. 9 do dito § e a importancia de que trata o capitulo 3º do art. 45 da lei n. 1862.

Idem ao n. 11 e a quantia a que tiver direito desde a data em que foi aposentado.—Rodrigues Porto.

N. 35. Ao n. 2 do § 2º. Contadoria. Accrescente-se no fim—sendo conservados os lançadores, fazendo-se uma reducção em seus vencimentos de 200$ a cada um.—Ratis e Silva.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 34 Srs. deputados.

Foi lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo lembrando a necessidade de marcar o credito de 23:453$223, para a reconstrucção da ponte dos Arrombados.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, devolvendo, informadas as petições de José Antonio Cousseiro, Tito Alves da Cunha e Pedro de Barros Wanderley. — A quem fez a requisição.

Uma petição do coronel Decio de Aquino Fonseca, commandante do corpo de policia, requerendo um anno de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Machado & Pereira, negociantes em grosso desta praça, requerendo a interpretação authentica do art. 4º da lei n. 1,860.—A' commissão de legislação.

Um abaixo assignados de passageiros da viaferrea do Recife a Caxangá, reclamando providencia contra os abusos que se têm dado por parte da companhia d'aquelle nome. — A' commissão de legislação.

Uma petição de Eliseu Maximino da Silva Gusmão, requerendo consignação do credito de .... 523$158 dos vencimentos que deixou de receber como ajudante do porteiro da secretaria da Presidencia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Joaquim Firmo de Oliveira, arrematante do pedagio da ponte sobre o rio Una em Palmares, requerendo um abate de 50 0/0 no valor da arrematação. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Francisco de Souza Interannense, secretario da Camara Municipal de Bom Jardim, requerendo de novo o pagamento de 900$000 que lhe deve ella de seus ordenados.—A' commissão de orçamento municipal.

Adiaram-se os tres seguintes pareceres da commissão de instrucção publica, indeferindo um a petição de Chilon Heraclito Peixoto e Silva e dous as de Anna Marques Pereira do Rego, havendo pedido a palavra ácerca do primeiro o Sr. Gomes Parente e dos ultimos o Sr. José Maria.

Foram approvados tres pareceres da commissão de instrucção publica, indeferindo as petições de Isabel Ignacia de Gusmão Villela, Julio Soares de Azevedo e moradores de Couro d'Anta, e um da de legislação, indeferindo a de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.

Foram mais approvados: dous pareceres da commissão do orçamento municipal, pedindo informação sobre o requerido por Pedro Martyr de Pontes e Penna, Motta & C., e um da de instrucção publica, tambem pedindo informações relativamente ao requerido por Maria Magdalena da Natividade.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Adiou-se, a requerimento do Sr. José Maria, a 2ª discussão do projecto n. 43 deste anno (orçamento provincial), tendo orado o Sr. Regueira Costa, e sendo apoiadas diversas emendas ao art. 2º.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 54 deste anno (orçamento municipal) sendo apoiadas diversas emendas e um requerimento de adiamento do Sr. José Maria, não se votando por falta de numero.

A ordem do dia: 1ª parte: continuação da antecedente; 2ª parte: continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 82 deste anno.

Collectoria provincial — Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, e sobre proposta do inspector geral do Thesouro Provincial, foram exonerados José Francisco Pereira e Manoel Izidro Falcão Nery dos Santos dos cargos de collector e escrivão da collectoria do municipio de Bezerros, e nomeado para o referido cargo de escrivão o cidadão Sebastião Cyrillo Gomes Penna.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal no julgamento dos réos Antonio Francisco de Paiva, conhecido por Antonio Tutano, e Manoel Salustiano Tavares, por alcunha Manoel de Goyanna, por acharem-se pronunciados, o primeiro no art. 205 e o ultimo no art. 201 do codigo criminal.

Promoveu a defeza de Paiva o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, e a de Tavares o Sr. academico José Silveira do Pilar Filho, sendo ambos os réos absolvidos.

Grammatica elementar—Além dos livrinhos de que, ha dias, demos noticia, o Sr. Hilario Ribeiro tem mais publicada uma *Grammatica Elementar* seguida de *Lições progressivas de composição*, propria para uso das escolas primarias.

Não conhecemos essa grammatica; mas sobre ella o conselho litterario da instrucção publica desta provincia approvou o parecer que vai em seguida, o qual é bastante lisongeiro para o Sr. Hilario Ribeiro. E a julgar pelos citados livrinhos de leitura, cuja excellencia é innegavel e nós tivemos occasião de avaliar pelo immenso interesse que a elles ligam as crianças, reputamos a citada grammatica digna da geral acceitação, como o são os referidos livrinhos de leitura, que, em nosso conceito, merecem penetrar em todas as escolas, publicas ou particulares, para deleitarem as crianças, fazendo-as aprenderem a ler sem esforço e com rapidez.

Eis o parecer a que fizemos allusão:

« A primeira secção, tendo examinado com a devida attenção o livro do Sr. Hilario Ribeiro, intitulado—Grammatica Elementar e Lições progressivas de composição—, e considerando que o novo methodo puramente experimental que o autor dá ao ensino dos rudimentos mais essenciaes da lingua vernacula, por meio de exercicios progressivos que ampliam a comprehensão das definições mais claras e precisas e por isso mesmo mais faceis de serem retidas pelas intelligencias da infancia a que é destinado, é de vantagem real para a transmissão do mesmo ensino;

« Considerando mais que, a par dos proveitosos exercicios apresenta o autor, sempre que é preciso, as regras mais indispensaveis e isso sob uma fórma nova e mui succinta, que explica praticamente a razão das cousas de um modo perfeitamente ao alcance da penetração de uma criança; e attendendo finalmente a que o compendio de que se trata, distribue toda a materia do ensino em quarenta e tres lições e duzentos e oito exercicios razoavelmente graduaes, os quaes despertam constantemente a razão e memoria dos alumnos, acostumando-os a porem em pratica os principios mais necessarios da grammatica desde a orthorpia até a composição e redacção;

« E' de parecer a mesma secção que seja não sómente approvada como adoptada a grammatica do Sr. Hilario Ribeiro para uso das escolas de instrucção primaria desta provincia.

« Sala das sessões do conselho litterario da instrucção publica de Pernambuco, 15 do Maio de 1886.—Assignados—*Ayres de Albuquerque Gama*, relator.—*Francisco Carlos da Silva Frageso.* »

Ferro-via do S. Francisco — Na estação das Cinco Pontas, da ferro-via do Recife ao S. Francisco, paga-se o 45.º dividendo, referente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado.

Companhia de Beberibe — Esta empresa tambem está pagando, no respectivo escriptorio, o 76.º dividendo, na razão de 4$400 por acção, referente ao ultimo semestre.

Ferimento. — Ante-hontem ás 5 horas da tarde e na rua do Leão Coroado, Manoel José Dionisio ferio com uma pedrada na cabeça a Ludovico Francisco Bandeira, que foi recolhido ao Hospital Pedro II, onde está sendo tratado.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

Foi filado—No dia 8 do corrente foi preso no termo do Bonito Silviano Teixeira Lima, na occasião em que ia passando por alli conduzindo um cavallo de sella que furtara em Canhotinho.

Denunciou delle, que confessou o crime, um menor que o acompanhava, e que assim prestou um bom serviço.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo—Por alma desse nosso presado amigo, resam-se missas, nas seguintes igrejas, a 20 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, mandadas resar pelos Drs. Francisco de Paula Correia de Araujo, Joaquim Correia de Araujo e Manoel Maria Tavares da Silva; irmão e cunhados do illustre finado.

Na mesma igreja, ás 7 1/2 horas da manhã, á mandado do major Florismundo Marques Lins, sua esposa e filhos, parentes do mesmo finado;

Ainda na mesma igreja, as 8 e meia horas da manhã, mandada celebrar pela mesa da assembléa provincial.

Na matriz de Páo d'Alho, ás 8 horas da manhã, á mandado do partido conservador daquella comarca;

Na matriz de Palmares, ás 9 horas da manhã, a mandado do major Custodio Floro da Silva Fragoso;

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, a mandado do tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel;

Na capella de Beberibe, mandada resar por Luciano Eugenio de Mello.

— Na capella do engenho Limoeiro, ás 8 horaz da manhã, mandada celebrar pela Baroneza da Escada.

Na matriz da Escada, ás mesmas horas mandada celebrar pelo coronel Marcionillo da Silveira Lins.

Obras de Julio Verne — O incançavel Sr. David Corazzi, editor de importantissimas obras, acaba de iniciar a publicação das obras completas do primoroso litterato francez Julio Verne, em uma grande edição popular.

Tão conhecidas e tão apreciadas são as obras do eminente escriptor, que não é preciso dizer cousa alguma para recommendal-as a todos quantos desejam instruir-se, deleitando-se.

Intitula-se esta nova publicação: « Viagens maravilhosas aos mundos conhecidos », e já estão publicados os dous primeiros volumes *Da terra á lua*, e *A' roda da lua*, nitidamente impressos e a preço rasoabilissimo.

Aos agentes de tão util publicação, Antonio Soares Quintas, ao largo de Saldanha Marinho (antigo da matriz de Santo Antonio) n. 4 e á Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 8, agradecemos a offerta que nos fizeram dos volumes publicados.

O cabo Cesar—Assim se denomina o drama militar, que o Sr. Dr. Côrte Real offereceu ao Monte Pio dos Voluntarios da Patria, e que este, com o valioso auxilio dos membros do corpo scenico do Club Dramatico Familiar, vai levar á scena no theatro Santa Isabel no domingo, 23 do corrente, em festejo do 20.º anniversario da batalha campal ferida em Tuyuty pelo exercito alliado contra as forças paraguayas.

A esse respeito communicaram-nos:

« O autor do drama foi buscar o seu heroe nos campos de Tuyuty, onde pela explosão de um armão foi elle ferido e cego. O cabo Cesar era um veterano, quando rebentou a guerra do Paraguay. Outr'ora pelejou em Monte Caseros, onde foram victoriosas as armas brasileiras, e de regresso ao Brasil, findando o seu tempo de praça, teve sua baixa.

« Tratava socegadamente da educação de sua unica filha, Maria, que lhe ficara de sua mulher. Sendo esta já moça tratou de a casar com um seu primo, artista, e rapaz bem procedido.

« Estava nestes arranjos, quando, rebentando a guerra com o Paraguay, enthusiasmado pelo amor patrio, de novo assentou praça no 9.º batalhão de infantaria. Quando este batalhão seguio d'aqui para a côrte o cabo Cesar levou para alli sua filha e seu sobrinho. Este, como bom artista que era, obteve boa arrumação, e sua prima e noiva ficou sob sua protecção, indo Cesar para o Paraguay com o seu batalhão, que foi mandado guarnecer diversos vasos da esquadra. Em Riachuelo, a 11 de Junho de 1865, achava-se o cabo Cesar a bordo da *Parnahyba*, que foi abordada por vasos paraguayos. O cabo Cesar via a seu lado cahirem muitos bravos, e entre elles o capitão Pedro Affonso. O cabo Cesar foi gravemente ferido nesse dia. Baixou ao hospital, onde esteve até o mez de Maio de 1866. No dia 22 desse mez, seguindo de Corrientes para Tuyuty, onde estava acampado o exercito alliado, foi de momento addido ao 21.º corpo de voluntarios, pernambucano, que d'aqui seguio com o 3.º batalhão No dio 24 de Maio houve a batalha de Tuyuty, onde o cabo Cesar pela explosão de um armão ficou ferido e cego

« Na côrte, na ausencia do cabo Cesar, sua filha é requestada pelo capitão Paulo, official de engenheiros, filho do general Campello, companheiro de praça do cabo Cesar.

« Ao regressar Cesar da campanha, já está sua filha em adiantado estado de gravidez, mas elle não o percebe pelo seu adiantado estado de cegueira. No dia em que vai elle fazer operação dos olhos, Pedro e Maria teem uma calorosa discussão com Paulo, que se recusa a pedir Maria em casamento. Ha um momento em que o cabo Cesar, percebendo a discussão, aproxima-se á sala, e ainda chega a ouvir dos labios de Maria a confissão do seu crime. Elle tem uma forte syncope, e antes de cahir amaldiçôa a filha.

« Ainda com o apparelho nos olhos, o cabo Cesar dirige se no dia seguinte á casa do capitão Paulo a pedir-lhe reparação do mal. O capitão Paulo repelle o cabo, que n'um momento de desespero arranca o apparelho dos olhos, e vai a esbofetear o capitão. Neste instante entram em scena o general Campello e seis officiaes.

« Cesar, que está louco e que está resolvido a matar o capitão, é retido pela voz do general, mas o crime está commettido e testemunhado!

« O cabo Cesar é submettido a conselho de guerra, e condemnado ao fuzil.

« No oratorio é procurado pelo general Campello, que já tem levado para sua casa a filha de cabo Cesar, e instado para que elle perdôe essa filha, e a abençôe n'aquella ultima hora. Cesar repelle a filha, e lança-se nos braços do sacerdote, que se apresenta.

« O general Campello, que ouve o cabo Cesar dizer *cada um cumpra com o seu dever*, dirige-se para sua casa, onde tem uma calorosa discussão com sua mulher, que sempre se oppoz ao casamento de seu filho com a filha de um cabo de esquadra, quando ella o quer ver casado com a filha de um barão.

« Durante esta discussão aparece Maria, e por um escripto, que offerece ao general, reconhece-se, que a mulher do cabo Cesar é irmã da esposa do general! Zulmira curva-se á voz do sangue, e concorda no casamento de Paulo, e Maria.

« Ainda ha um obstaculo á remover, E' a vontade de Paulo. O general manda-o chamar. Aproxima-se a hora da execução.

« Entre pai e filho trava-se uma luta da qual sahe vencedor o pai. O capitão curva se á vontade do general e declara desposar Maria.

« O general, louco de alegria pelo resultado dos seus esforços, pede as dragonas, e corre a S. Christovão a implorar ao Monarcha o perdão do cabo Cesar. Obtido este perdão, corre elle para o lugar da execução, onde ainda chega á tempo de impedir o fusilamento. Ahi, abraçando elle o cabo Cesar, apresenta a filha, que é repellida de novo, pois ainda não reparou a falta. O general diz, que alli não está a filha do cabo Cesar, mas sim a *mulher do capitão Paulo.*

« A esta vez o cabo Cesar abraça a filha, e com ella reconcilia se.

« No correr do drama ha differentes scenas interessantes, e que por força attrahirão a attenção do publico illustrado.

« Tornam se bem distinctos e salientes os papeis do cabo Cesar e do general Campello. Ambos da tempera antiga, *antes quebrar que torcer*, caminham direito para o seu fim. Não vacillam, não trepidam.

« O cabo Cesar commette um crime, e no cumprimento da pena não se revolta contra a lei, e nem contra os homens, que a fizeram: curva-se, e recebe calmo, placido, o castigo.

« O general Campello, que de simples soldado raso, sem ter protecção, e por seus serviços chega ao posto de general, é um outro typo digno de ser apreciado.

« Eis o que por ora podemos dizer do drama—*Cabo Cesar*, e esperamos que o seu autor, o Dr. Côrte Real, seja tão bem recebido do publico, como já o foi pela apresentação dos seus dramas *Nunes Machado*, e *O Voluntario da Patria.* »

Agua dentrificia de Camacan — Os Srs. Martins & Bastos Successores, estabelecidos com fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161, nos obsequiaram com alguns frascos da sua *Agua dentrificia de Camacan*, recentemente alli preparada.

Experimentamol-a, e podemos asseverar que ella nada céde á identica perfumaria vinda Europa ou dos Estados-Unidos. Perfume, gosto, qualidades hygienicas, tudo é excellente no novo producto da perfumaria dos Srs Martins & Bastos, intelligentes industriaes que fazem honra á sua classe e á provincia

Desde muito, elles se occupam no fabrico de perfumarias, e já gozam de optima e legitima nomeada a *Agua Florida*, o *Oleo* e o *Tonico de Camacan*; E' justo que dessa nomeada coparticipe a *Agua dentrificia*, agora preparada pelos Srs. Martins & Bastos Successores, tanto mais quanto sobre ser de industria nacional, e não ceder absolutamente ás importadas do Exterior, leva-lhes vantagem do preço mais modico, pois que custa apenas cada frasco 1$000, quando aquelles se vendem de 1$500 á 2$000 cada um.

A nova agua dentrificia encontra-se nas principaes casas de perfumaria desta cidade do Recife.

Comité Recreativo—Reune-se hoje, pelas 5 horas da tarde, esta sociedade para tratar da sua installação, no 2º andar do predio n. 10 da rua larga do Rosario.

Loteria Cearense—Lemos no *Cearense* de 6 de Maio:

« Vamos publicar em seguida o primeiro contracto celebrado pela presidencia com tres cidadãos, para a extracção das loterias da provincia.

« Antes de fazel-o, porém, diremos o que lucraram a commissão e os estabelecimentos beneficiados nas 11 loterias extrahidas.

« Cada uma das loterias tinha 40 mil bilhetes á 2$000, o que dava	80:000$000
« Pelo contracto os premios eram distribuidos á razão de 66 % o que dá	52:800$000
« Beneficio 16 %, ou	12:800$000
« Lucros da commissão 18 %, ou	14:400$000
« Dá justamente	80:000$000

« As 11 loterias, pois, deram a somma total de 880:000$000, que são assim distribuidos:

« Premios	580:800$000
« Beneficio	140:800$000
« Lucro da commissão	158:400$000

« A commissão, além do lucro de 158:400$000, tirou duas sortes de 25:000$000 e uma de 20:000$, o que dá o lucro enorme de 228:400$000!

« Allega, porém, a commissão que tinha grandes despezas; damos para essas despezas 15 %, que é mais que rasoavel, e temos 23:760$000 para as 11 loterias;

« Demos ainda á commissão mais 10 % para pagar o imposto sob os premios superiores a..... 1:000$000, e teremos nas 11 loterias a despeza de 28:600$000;

« Demos ainda para pagamento do sello das 11 loterias 6:600$000;

« Tudo isto importa em 58:960$000, que, deduzidos dos lucros de 18 % da commissão, ou dos 158:400$000, deixa o lucro liquido de 99:440$000!

« Se accrescentar á este grande lucro as tres sortes, ou 70:000$000, vê-se que a commissão das loterias lucrou a somma avultada de 169:440$000!

« E isto apezar de incluirmos como despeza, sommas que não podem ser consumidas.

« O que fez a commissão desses 169:440$000? Ou antes, o que fez d'esses 189:440$000, incluindo a ultima sorte que não foi paga?

« D'esses algarismos se vê, que os escandalos da lotoria cearense são horrorosos; que a commissão deu cabo de quantia superior a 200:000$, pois á ultima sorte não paga, se junta a sorte da 8ª série da 1ª loteria, que ainda não foi paga, bem como outra e ainda outras menores.

« E depois de tantos escandalos, se exhibio um jornal a dizer que o *thesoureiro* não é *thesoureiro*, e que os estabelecimentos beneficiados com 16 % devem pagar os premios, depois da commissão das loterias haver engolido os *seus* 18 %, e mais os 66 % para pagamento dos premios!

« O termo que qualifica semelhante dislate vem a todos, e não é necessario dizel-o.

« Por essa fórma a commissão que engolio os 66 % dos premios, os *seus* 18 % e quer engulir mais 16 % do beneficio, isto é, toda loteria, póde querer que os compradores de bilhetes ainda lhe paguem alguns *prejuizos*. Se os 84 % não chegaram e quer mais os 16 % para fazer 100 %, ou toda a loteria, só para a singular commissão, tambem póde querer fazer dos 40 mil bilhetes 180 contos.

« E póde haver um juiz que condemne os estabelecimentos beneficiados, como insinúa o orgão official!?

« Não cremos; mesmo porque a aposentadoria forçada nunca teria mais opportunidade.

« Não se commenta! »

(Segue-se o termo de contracto de 29 de Dezembro de 1885)

— No dia 9 accrescentou a referida folha:

« Em nossa edição de 6 do corrente, por occasião de publicarmos o primeiro contracto para a extracção das loterias, provamos que a commissão contratadora lucrou, só de porcentagem,..... 158:400$000.

« Hoje publicamos o segundo contracto, ou o termo da innovação do primeiro contracto, por onde se vê que os lucros da commissão são maiores, que foi reduzido o beneficio, a despeza, e lhe foram cedidos os premios não reclamados, que no primeiro contracto revertiam para o beneficio.

« Por essa innovação vê-se que só não foi alterado o quantum destinado aos premios, isto é os 66 % sobre os 80:000$000, produzidos pelos 40 mil bilhetes—que dá a importancia de 52:800$.

« Nas tres ultimas loterias a commissão teve 20 % ou o lucro de 48:000$000.

« E nas 11 loterias 163:200$000.

« Nestas loterias, o beneficio foi reduzido a 14 % ou 33:600$000.

« E em todas 136:000$000.

« De sorte que temos em todas as 11 loterias que produziram 880:000$000 a seguinte distribuição:

« 66 % de premios	580:000$000
« Beneficio de 16 % em 8 e de 14 % em tres	136:000$000
« Lucro da commissão de 18 % em 8, e de 20 % em 3	163:200$000

« A commissão pois lucrou a avultada somma de 163:200$000, além das sortes que tirou e dos premios não pagos.

« Nas tres ultimas loterias a commissão fez grande reducção de despeza; só com o fiscal lucrou 70$000 por cada loteria, pois reduzio de 100$ a 30$000 a sua porcentagem; e assim é excessivo o que demos para despezas—15 %.

« Apesar de todos estes lucros avultados a commissão quebrou escandalosamente, não pagando os premios que prometteu, e tratando de fugir á sua responsabilidade com um ardil pouco decente, como este de querer fazer a provincia responder pelo jogo em alta escala em que ella commissão se emmaranhou.

« Consta-nos que a commissão diz que havendo remettido para o Rio 60:000$000 de bilhetes, na 1ª loteria, só vendera 12, e apezar d'isso extrahio a loteria, jogando, só no Rio, com 48 contos de bilhetes!

« E fez isso por conta propria, em segredo, como quem tem dinheiro para arrostar com o prejuizo das sortes se porventura as não tirasse, como tirou.

« Si a commissão tivesse bôa fé, não teria extrahido aquella loteria, e, levando o facto ao conhecimento da presidencia, ou obteria adiar a extracção, ou pagaria a multa, ou rescindiria o contracto, ou recolheria aos cofres provinciaes os bilhetes não vendidos, se nisso conviesse a administração, que n'esse caso assumia uma grave responsabilidade.

« Nada disso se deu, a commissão jogou por conta propria, sem ter capital e com um desvairamento que arrastou á violação do codigo criminal.

« Não ha justificação possivel para tão repetidos ataques á bôa fé do publico, que comprava bilhetes sem suspeitar que não teria nunca um premio. que o seu dinheiro era extorquido por uma commissão jogadora, que não respeitava cousa alguma, e nem ao menos manifestava o desejo de pagar. »

(Segue-se o termo de innovação de contracto, de 24 de Março de 1886).

Palmares—Escrevem nos:

«No dia 1 do corrente abrio-se a aula nocturna, creada pela conferencia do Sagrado Coração de Jesus da Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta cidade. O curso é gratuito e a cadeira é regida pelo presidente da mesma conferencia, que tambem exerce o cargo gratuitamente. As demais despezas são feitas pelos socios da conferencia. Para ajudar ao pagamento dos alugueis da casa em que funcciona a aula, um prestimoso socio offereceu 5$ mensaes.

« Todas as pessoas que quizerem coadjuvar com algum donativo de livro ou outro qualquer, pode entregar: no Recife, ao Rvd. Dr. secretario do bispado, padre José Affonso de Lima e Sá, e nesta cidade, aos Rvd. vigario Francisco Mariano, Firmino Mariano e Austriclino Medeiros.

« A conferencia, fará publicar os donativos que receber para a referida aula, mensalmente, retribuindo a todos o seu eterno reconhecimento. »

Proclamas de casamento—Na matriz da Bôa Vista, no domingo, 16 do corrente, foram lidos os seguintes:

Jeronymo Ferreira Pinto com Amelia da Purificação Nogueira de Souza.

Antonio Pereira da Silva com Antonia Bellarmina da Conceição.

Rodolpho José da Silva com Anna Velloso Lopes de Oliveira.

Ceciliano Alves Bezerra com Emilia Annunciada de Medeiros.

Childerico Alves Moreira com Maria do Carmo da Silva Saraiva.

Manoel José do Nascimento com Maria Francisca do O'.

— Na matriz de Afogados foram lidos no dia 16 do corrente os seguintes:

Firmino José dos Santos, com Laurentina Juventina dos Anjos Feitosa.

Eugenio da Silva Regadas, com Emilia Fiock Pinto.

Manoel José do Nascimento, com Maria Francisca do O'.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma carta de sentença civil.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 75, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua de Fernandes Vieira n. 32, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de terreno e lettras.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um sobrado de 2 andares

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Soledade n. 84, de moveis, louças, vidros etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Bernardino Duarte Campos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Marcos Gomes Pedrosa; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Francisca Maria dos Santos Semente.

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella do Gymnasio, na matriz de Santo Antonio e na de Gamelleira, ás 9 horas nas matrizes de Palmares e na de Páo d'Alho e na capella de Beberibe, por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo; e ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e Palmares, por alma de D. Osvalinda Duprat.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Antonio A. Lima da Costa e sua senhora, Dr. Eduardo Correia, brigadeiro José A. de Moraes Rego, Herma Rodolpho, Frederico Stochman, João Gomes da Silva, Francisco G. B. Mergulhão, Arthur Q. Colares Moreira, José Ferreira Campos e sua senhora, Antonio D. G. da Conceição, Dionizia M. da Luz, Manoel F. da S. Freire, W. Bilton e sua senhora, Raphael F. de Oliveira, Antonio de A. Bulcão, Casemiro Pereira, Antonio B. Buarque, Anna A. Buarque, Antonio H. Cavalcante, Dr. Manoel de A. Guimarães, Climerio Sampaio e 1 criado, Manoel José Machado, Dr. José Augusto de Oliveira Mendonça, sua senhora e 1 criada, Fabio Temporal, 1 irmã e 1 criada, Mess Bosewell, John Bosewell, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, João Nunes Galvão, G. José de Castro, 1 praça do exercito.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

José Pereira, Thereza de F. Faria e 1 criado, Constantina S. de Lima. José Vicente de Figueirôa, João da Silva, José da Silva Barros, Dr Antonio de Lacerda Chermont e 1 criado, Francisco G. Bonito, Miguel Luiz Ramos, Louiz Beankenagel, Antonio P. Carneiro da Silva, Dr. José da Silva Ramos, João C. Travassos, Roberto Mojoli, Eduardo Castilho, Alexandre F. de C. Lima, Francisco Carlos da Costa, Augusto Bastos, Manoel de Miranda, Antonio Diniz Figueiredo.

— Chegados do norte no vapor americano *Finance*:

Hamann L. Bean, Alfredo S. Torres, Joaquim A. de Almeida Maia.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

C. D. Daniel e sua senhora, Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e 1 criado, Luiz Morcans, José Bonifacio, J. Ignacio Martins Maia e 2 filhos José da Rocha e Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 17 de Maio:

Existiam presos 350, entraram 16, sahiram 15. existem 331.

A saber:

Nacionaes 298, mulheres 7, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 7, ditos de correcção 8.—Total 331.

Arraçoados 284, sendo: bons 260, doentes 24—Total 284.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Amancio de Barros Cavalcante.

Francisco José de Oliveira, conhecido por Mocó, Sebastião Gomes dos Santos.

Tiveram alta:

Pedro Celestino da Cunha.

Euzebio do Espirito Santo.

Antonio, escravo de João Florentino.

Rufino José Epiphanio da Paz.

Miguel, escravo de José de Souza.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 18 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de um kisto sebaceo da região malar.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação de um kisto do lobulo da orelha direita.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 68 rezes para o consumo do dia 19 de Maio.

Sendo: 55 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 13 á diversos.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 18 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

31	bois pesando 4.907 kilos.	
820	kilos de peixe a 20 réis	16$400
126	cargas de farinha a 200 réis	25$200
21	ditas de fructas diversas a 300 réis	6$300
18	taboleiros a 200 réis	3$600
13	suinos a 200 réis	2$600
	Foram occupados:	
22	columnas a 600 réis	13$200
29	compartimentos de farinha a 500 réis	14$500
22	compartimentos de comidas a 500 réis	11$000
80 1/2	ditos de legumes a 400 réis	32$200
17	compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13	ditos de fressuras a 600 réis	7$800
2	talhos a 500 réis	1$000
9	ditos de ditos a 2$	18$000
54	talhos de carne verde a 1$	54$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	217$700
Debitos dos dias 25 de Março a 18 do corrente, recebidos	1$400
	219$100
Idem até 18 do corrente	8$700
Foi arrecadado liquido no dia 18 do corrente	210$400

Preços do dia:

Carne verde a 280 e 400 réis o kilo.

Suinos a 560 e 640 réis idem.

Carneiro a 600 e 800 réis idem.

Farinha de 280 a 540 réis a cuia

Milho de 320 a 440 réis idem.

Feijão de 800 a 1$280

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 20 de Maio, se extrahirá a loteria n. 54, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 4ª parte da loteria n. 196, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida hoje 19 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Indecia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 8ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Maio ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da corte—A 4ª parte da 364 loteria dacorte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia . de Maio.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á vendana Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Maio:

José Carlos Ferreira, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Manoel Francisco Ferraz, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; dysenteria.

Severino, Pernambuco, 24 dias, Recife; enterite.

Agueda, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; tetano traumatico.

Maria Francisca da Paixão, Pernambuco, 48 annos, casada S. José; carcinomia uterina.

Luiz Antonio da Silva Rios, Pernambuco, 41 annos, solteiro, S. José; febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUEIROZ BARROS

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral

Do Ingá—Recorrente Francisco Alexandrino da Veiga Torres, recorrido Manoel Cabral de Andrade. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu se provimento ao recurso, unanimemente, e mandou-se processar o recorrido e outro.

Recursos crimes

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Marinho de Souza. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José Pereira de Siqueira Braga. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo de petição

Do juizo do commercio—Aggravantes Narciso & C., aggravado Diogo Augusto dos Reis. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Francisca Emilia de Rego Barros Mascarenhas, aggravado Caetano Quintino Galhardo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Atalaia—Appellante Luiz dos Santos e Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Felippe Moreira da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado João Mendes de Barros. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento a appellação unanimemente.

Appellação commercial

De Maceió — Appellante Manoel de Amorim Leão, appellados os herdeiros de José Manoel Baptista. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Miguel José Barbosa Guimarães, appellada D. Maria da Silva Campos Guimarães.

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Lucio Monteiro.

De Serinhãem — Appellante Cesario Claudino dos Santos, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante Villardo Carneiro da Cunha, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

Do Recife—Appellante João Luiz de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim de Mendonça.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Bernardino Alves de Souza, appellada a justiça.

De Gravatá — Appellante o juizo, appellado Manoel Magdalena da Costa.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Joaquim José Alves da Silva.

Com vista ás partes:

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico e Joaquim e Albuquerque Gandra, appellado João Barbosa da Silva e outros.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Manoel José Gonçalves Braga, embargados D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo e outro.

Appellações civeis

De Goyanna — Appellante o juizo, appellados Antonio e Josepha, por seu curador.

Do Recife — Embargante Manoel do Amparo Cajú, embargado Manoel dos Santos Araujo.

Encerrou-se a sessão a 1 e 1/2 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 59.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consul-

MUTILADO

torio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 8oras ás 3 da tarde e recebe cahmados a qualquer hora. Especialidades—partos febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico oculista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres. no 1.º andar do predio n. 53 da rua da Imperatriz.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferras.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia da ua Primeiro de Março n. 2.

Dr. Seabra. Mudou seu escripto de advogacia para a rua do Imperador n. 24.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olind n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos antos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICACOES A PEDIDO

Parahyba, 27 de Abril

FINANÇAS PROVINCIAES

(Do *Jornal da Parahyba*)

III

Todo o pensamento politico ou partidario tem sido, na actual administração, completamente banido da direcção das finanças. Quer se trate da solução das questões pendentes, quer da arrecadação dos impostos, quer do pessoal encarregado do serviço, o Exm. Sr. Dr. Bandeira tem procurado inspirar-se unicamente no bem publico. A prova desses assertos está em que a imprensa da opposição não pôde ainda articular factos que deslustrem por qualquer modo a administração. O systema de fallar em *esbanjamentos* sem especifical-os, e limitar-se a puras reticencias, que seriam insultuosas se não fossem ridiculas, é uma covardia sem nome.

Os funccionarios da fazenda provincial não foram victimas de nenhuma perseguição politica. Logo que tomou conhecimento do estado das contas desses funccionarios, S. Exc. verificou que, desde o principio do anno, um dos seus antecessores havia marcado, pela segunda vez, prazo para prestarem fiança os exactores que o não tinham feito. Sem embargo desta providencia da situação liberal, continuavam em exercicio muitos exactores, sem fiança, a respeito dos quaes eram inteiramente desabonadoras as informações. Muitos nem se quer tinham dado bens á fiança, ou apresentado os nomes dos fiadores,

Deste estado de cousas resultava para a fazenda provincial prejuizo enorme, e para as contas dos responsaveis inqualificavel anarchia. Como não é nosso intuito offender as pessoas, omitteremos os nomes para só tratar dos factos e dos algarismos. A importancia *verificada e liquidada* do alcance dos responsaveis ascendia á....... 10:042$030. Se accrescentarmos que não haviam ainda prestado contas muitos collectores e agentes fiscaes; que os alcances de alguns só eram conhecidos até o 1º trimestre do exercicio; que outros não tinham sequer recolhido o producto do dizimo do gado de 1884; poderemos com segurança affirmar que o prejuizo da fazenda provincial é maior talvez do dobro do representado por aquelle aliás avultado algarismo.

Era mister empregar desde logo providencias energicas. Foram exonerados os collectoros e agentes fiscaes, que nunca haviam tratado de promover as suas fianças. Taes empregados não tinham direito a nenhuma contamplação. Intimados duas vezes em anteriores administrações para garantirem a fazenda, persistiram em completa inaoção, depois de esgotados os prazos. Esta regra foi rigorosamente observada pela actual inspector do Thesouro Provincial, nomeado por S. Exc. porque o anterior pedira a sua demissão, achando-se aliás no goso da licença quando o Exm. Sr. Dr. Bandeira assumio o exercicio. Emquanto não foram exonerados os exactores reveis, nenhuma medida se tomou para os demais.

A não serem estes que foram exonerados, permanecem em exercicio os outros collectores da situação passada, menos dous. Os dous exonerados tinham-se limitado a dar fiador, porém estes não haviam especialisado bens, e estavam ambos alcançados, um em 168$545 e o outro em..... 374$983. A moderação tem sido de tal ordem que ainda não foram exonerados outros exactores que se acham em identicas condições, por não estarem especialisadas as hypothecas que devem garantir a fazenda provincial. Antes de exoneral os tem S. Exc. esperado que elles se compenetrem de seu dever, ou que se liquidem as respectivas contas desapparecendo os alcances com que alguns figuram na escripturação do thesouro. Marcou-se prazo aos exactores alcançados, e logo que finalise o lapso de tempo, sem duvida o thesouro tratará de procurar substitutos idoneos para os que se encontrarem em falta.

Bem poucos são os exactores que se achavam com as fianças devidamente legalisadas. Estes nenhuma contrariedade experimentaram com a mudauça da situação politica. Desde o principio S. Exc. declarou que a politica nada tinha que ver com as finanças, e manteve-se fiel a essa linha de proceder. Os collectores devidamente afiançados tem sido, e naturalmente serão conservados em quanto bem servirem.

O pessoal nomeado, durante a administração actual, para os cargos fiscaes que vagaram, tem dado regularmente conta de suas obrigações. Houve escrupulo na acceitação dos nomes indicados, e não apparecem contra elles reclamações fundadas. Quasi todos iniciaram o processo das respectivas fianças, e S. Exc. tem-se tornado incançavel em recommendar que não se deixe cahir aquella garantia em esquecimento. Certos de que não se trata de pura ameaça, elles esforçam se para luctar contra a morosidade do processo; havendo concedido a diversos prorogação do prazo legal, S. Exc. acaba de tomar medida geral para os novos nomeados, fixando lhes segundo prazo para improrogavelmente se afiançarem, ficando desde logo suspensos os que não fizerem.

O resultado destas providencias é o melhor possivel. A arrecadação vai se fazendo de modo satisfactorio, e o recolhimento não tem sido retardado como já era costume enraizado. Os exactores compenetram-se do seu dever porque não contam com a condescendencia da administração, e dest'arte melhora consideravelmente o estado financeiro.

A divida publica activa cahira em atrazo deploravel. Desde 1874 não se enviavam regularmente para o contencioso as contas dos devedores da provincia por impostos não pagos. Contra esse abuso nenhuma providencia se havia ainda tomado. Entretanto, quem acompanhou a publicação do expediente do governo, terá notado que é um dos serviços para os quaes o Exm. Sr. Dr. Bandeira não popou cuidados. De Setembro a Novembro do anno passado a cobrança activou-se extraordinariamente, e no actual exercicio ella redobrará com as recentes providencias adoptadas. Na capital foram nomeados officiaes de justiça para se encarregarem especialmente da execução dos mandados; em todos os termos da provincia deram-se ajudantes ao procurador fiscal para auxiliarem no na cobrança da divida, premovendo-lhe o andamento nas respectivas localidades.

Esta ultima medida offerece tambem a vantagem de collocar ao lado dos exactares um fiscal intelligente, que os auxiliará no serviço, dando-lhes preciosas instrucções; e ao mesmo tempo offerece para a administração a garantia de evitar que os collectores ou agentes se afastem prolongadamente do cumprimento de seus deveres, causando prejuizos de maior monta á provincia. Foram preferidos para taes cargos os promotores publicos, que estão em excellentes condições de independencia para desempenhal-os.

Ao exposto systema de providencias cumpre addicionar a multa de 50% comminada aos contribuintes que deixam de pagar no prazo legal os impostos de lançamento. Por indicação de S. Exc., que adoptou neste ponto a proposta do zeloso administrador do consulado provincial, a assembléa provincial consignou aquella medida na lei do orçamento. O exito da cobrança quanto ao exercicio passado, graças á comminação, excedeu a toda espectativa. Ha muitos annos a arrecadação dos impostos de lançamento na capital não attinge á importancia ultimamente recolhida. Para se forrarem á multa os contribuintes remissos apressaram-se este anno a pagar o imposto no tempo devido, com extraordinaria vantagem para o thesouro que recebeu o supprimento, diminuindo a despeza da cobrança judicial.

Para não alongarmos excessivamente este artigo, deixaremos para o seguinte outras considerações que vinham á proposito; podemos, porém, tirar das observações adduzidas uma conclusão indisputavel. Na actual administração tem sido vantajosamente utilisados todos os meios de melhorar as finanças da provincia: 1.º organisando se um orçamento, no qual a receita foi calculada sobre a base de probabilidades muito fundadas; 2.º escolhendo-se o pessoal dos exactores, e incutindo-se nelles a certeza de que só o exacto cumprimento dos proprios deveres e a garantia com que podem contar para a conservação dos lugares; 3.º imprimindo se vigoroso impulso á arrecadação dos impostos e á cobrança da divida activa, já por meios de medidas coercitivas, já pela effectiva execução judicial; 4.º reduzindo-se todas as despezas ás especificadas no orçamento, e entre estas escolhendo-se para serem realisadas desde logo as que não podem ser addiadas; 5.º instituindo se severa fiscalisação no serviço da arrecadação, trabalho do qual tem S. Exc. dado o primeiro exemplo.

Os adversarios de S. Exc. até agora tem-se occupado das finanças com o exclusivo intuito de fazerem rir o proximo. Tentem algum esforço para se mostrarem dignos de cousa melhor, si é possivel. Todos os actos de S. Exc. são publicados quasi immediatamente na folha official, e nenhum tem caracter mysterioso.

A grande falta medica supprida
N. 420

Pergunte se á qualquer um medico, qual tem sido o grande *desideratum* durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dôres nem nauseas, sem constipação subsequente, sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jámais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga, não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é de admiravel.

Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar.

Nenhum homem, mulher ou criança em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio.

Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, **Henry Forster & C.**, rua do Commercio n. 9.

N. 12. Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido e verdade e o juro in fide medici.

Rio do Janeiro, 15 de outubro de 1884.

Dr. J. Tavano.

Respeitavel publico

Continúa aberta a *escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino*, á rua da matriz da Boa-Vista n. 34, regida pelo professor particular Julio Soares de Azevedo.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde esteve por algum tempo a passeio, cujo systema é uma paciencia illimitada, é uma vocação intima, guiando os seus discipulos no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, que o novo pernambucano applauda e saiba apreciar o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente abraçam e amam de coração aos livros as lettras, as artes e as sciencias.

Rua da matriz da Boa-Vista n. 34

Julio Soares de Azevedo.

A aula mixta particular

Francisca Martiniana L. Carneiro participa aos pais de familia, que sua aula abrir-se-ha no dia 12 do corrente: quem de seus prestimos precisar póde dirigir-se á rua do Visconde de Goyanna nº 21, que entender-se-ha com a mesma.

COLLEGIO

DE

Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Directoras:

Mme. Blanche d'Herpent Córgo.

Baroneza V. d'Herpent.

Este collegio tem optimas accommodações para alumnas internas e um corpo docente de reconhecida capacidade.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31 1º andar. Consultas de 11 horas as 2 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora.

Especialidades, febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Ferreira Velloso

dá consultas das 10 ás 11 1/2 da manhã, em quanto funccionar a assembléa provincial, á rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorie 95 e residencia 126.

Especiaidades — Partos, molestias de creaças, d'utero e seus annexos.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Dr. Mello Gomes

MEDICO—PARTEIRO OPERADOR

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 37) 1.º andar

Dedica-se com especialidade ao curativo das febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas das 10 ao meio dia. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 259.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

OCULISTA

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia—rua do Riachuelo n 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados de sua profissão a qualquer hora.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

EDITAES

Conselho de compras da repartição de marinha.

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Pecanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, a contar do 1º de julho á 31 de dezembro vindouro, o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contractar-se são os seguintes:

Viveres

Aguardente, preço por litro.
Arroz, idem por kilo.
Assucar branco refinado, idem por kilo.
Assucar grosso, idem por kilo.
Azeite doce para comida, idem por litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Aletria, idem por kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.
Batatas inglezas, idem por kilo.
Bolacha, idem.
Bacalhão ou peixe salgado, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Carne em conserva, idem.
Carne de porco salgada, idem.
Carne verde, idem.
Conservas picantes nacionaes (pikles), idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem por litro.
Ervilhas seccas, idem por kilo.
Farinha de mandioca, idem por litro.
Fubá de milho, idem por kilo.
Feijão preto ou mulatinho, idem por litro.
Legumes conservados ou julianas, idem por kilo.
Gallinha, uma.
Inhame, aipins, abobora, cará, etc., preço d'um.
Manteiga ingleza, idem por kilo.
Matte em folha, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Queijo de Hollanda, idem.
Rapadura ou melado, goiabada ou marmelada, ou outros doces, idem.
Sal, preço por litro.
Sabão, preço por kilo.
Toucinho de Lisbôa ou Santos, idem.
Tapioca, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem por litro.
Vinho do Alto Douro, Lisbôa, Bordeaux ou analogo, idem.
Sagú. idem.
Aletria, idem.
Chocolate, idem.
Geléa de marmello, idem.
Goiabada, idem.
Bolachinha, idem.
Peptona Catillon ou outra, idem.
Leite condensado, litro.
Cerveja Guines, idem.
Vinho velho do Porto ou Madeira, idem.
Cognac, idem.
Conservas de gallinha, de carne de carneiro, de carne de vacca, kilo.
Extracto de carne, idem.
Queijo de Hollanda, gram.

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço d'uma.
Agulha azimuthal illuminada, com caixa, idem.
Agulha para estandarte, idem.
Agulha para escaler, idem.
Agulhas com bitacula mergulhada em alcool para escaler, idem.
Agulhas com padrão e barras compensadoras, idem.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Alcoometros, idem.
Anemometros, idem.
Ampulhetas com armação de metal, 15" e 60", idem.
Ampulheta com armação de madeira, 14" e 60", idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancorates, idem.
Ancoretes, idem.
Ancoretas, idem.
Anilhos de ferro, um.
Ditos de metal, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Almotolias de cobre de ns. 1 a 7, uma.
Ditas de folha, de ns. 1 a 7, idem.
Ditas de ferro, idem.
Algemas, par.
Almofadas de marroquim, uma.
Argolas para maca de ferro, galvanisadas, idem.
Alpaca preta, metro.
Dita branca, idem.
Amazem, idem.
Azul da Pereira, kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito encarnado, metro.
Dito branco, idem.
Dito mescla, idem.
Dito riscado, idem.
Dito americano, idem.
Dito branco, enfestado, idem.
Dito em pasta, uma.
Dito em fio, kilo.
Amyanthina ou téla incombustivel para cartuxos até 4m0 de largo, metro.
Azeite de sebo, litro.
Acido acetico, kilo.
Dito muriatico, idem.
Acido nitrico, idem.
Dito tartarico, idem.
Dito phenico, idem.
Dito vitriolo ou vitriolico, idem.
Dito sulphurico, idem.
Dito sulphidrico, idem.
Dito de chumbo, idem.
Dito de prata, idem.
Arseniato de potassa, idem.
Arsenito de dita, idem.
Arnica, idem
Antimonio metallico, idem.
Alcool absoluto. idem.
Anil ou flor de anil, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Azougue, idem.
Azeite de peixe, idem.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua-raz, kilo.
Alcatifa, metro.
Alphabetos e algarismos de aço, collecção.
Agulhas meio-palomba, cento.
Ditas de palombar, idem.
Ditas de altaiate, idem.
Algodão de Minas, metro.
Alavancas, uma.
Alviões, idem.
Alargadeiras de todas as dimensões, uma.
Alargadores, dito, dito, idem.
Alicatates de aço, redondos, idem.
Ditos de aço, quadrados, idem.
Ditos de aço de cortar, idem.
Aço quadrado, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito fundido S S, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão S S, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em bolha, idem.
Dito em vergalhão vitrado, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Ditas de metal amarello, idem.
Ditas de latão chatas com ou sem cachimbo, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão chatas com pegadeiras, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão redondas com ou sem cachimbo, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão redondas com pregadeiras, qualquer dimensão, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Dito de aço, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Dito de ferro meia canna, idem.
Areia da praia, hectolitro.
Dita da Parahyba, um alqueire.
Dita amarella, idem.
Dita de moldar, hectolitro.
Argolas de ferro, uma.
Ditas de ferro galvanisadas, idem.
Ditas de latão, idem.
Argola de metal, uma.
Arruélas de borracha, idem.
Arruelas de ferro galvanisadas, idem.
Arruelas de metal, idem.
Arruélas de aço, idem.
Arruelas de cobre, idem.
Arcos de ferro, kilo.
Arcos de latão, idem.
Arcos de rabeca, idem.
Arestas de ferro, idem.
Arestas de cobre, idem.
Ancinhos de cobre, idem.
Assentadores pra forjas, idem
Almagro, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azas ou pegadeiras de latão com cachimbo, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez idem.
Archotes de troados, cento.
Arcos de páo para barril, idem.

B

Bandeira nacional de 20 á 12 pannos, uma.
Bandeiras de nação de 4 pannos, idem.
Bandeiras de siguaes de 2, 3, e 4 pannos, uma.
Bandeiras de gurupés de 2, 3, e 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim pardo, idem.
Brim azul, idem.
Brin de linho para velame, idem.
Brin de linho para bonet, idem.
Brinzão, idem.
Brin da Russia, idem.
Baeta encarnada, idem.
Baeta azul, idem.
Baeta branca, idem.
Baetilha ou flanella branca, idem.
Baetão, idem.
Botões de madreperola, duzia.
Botões de osso preto, grosa.
Botões de osso branco, idem.
Botões pequenos de metal, idem.
Botões grandes de metal, idem.
Bandas de lã, uma.
Bandas de seda, idem.
Bonets de panno completo para inferiores do corpo de imperiaes, um.
Barretes de algodão, idem.
Bainhas para espadas, idem.
Bainhas para terçados ou refles, idem.
Bandoleiras, idem.
Barometro de aneroyde, idem.
Barometro de aneroyde de Paget, idem.
Barometro de Bourdou, idem.
Barometro de Bube, idem.
Barometros de Frontin, idem.
Bombas de pressão completas, de qualquer dimensão, idem.
Bombas de mão para extrahir agua dos porões, idem.
Balanças com conchas de metal horizontaes, idem.
Balanças hydraulicas para suspender, idem.
Balanças para mesa com conchas, idem.
Balança romana, idem.
Balanças decimaes de madeira chapadas de metal, para 50, 100, 150, 200, 300, 400, 500 e 1000 k., idem.
Braços de balanças, idem.
Baldeadores, idem.
Baldeadeira de folha, idem.
Bacia de ferro, idem.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bandeijas de ferro, idem.
Bandeija de páo, idem.
Barris de galé, idem.
Barris proprio para polvora, idem.
Barris de páo ferrados, grandes, idem.
Barris de páo ferrados. pequenos, idem.
Baldes ferrados pequenos, idem.
Baldes ferrados grandes, idem.
Baldes de sola, idem.
Baldes de zinco, idem.
Baldes de ferro agatha, idem.
Bancos de páo, idem.
Bancos de páo com assento de palha, idem.
Bitaculas, idem.
Barquinhas de patente, idem.
Barro commun, hectolitro.
Barro batinga, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Belmazes de latão, idem.
Bigornas de latão, idem.
Barro commum, hectolitro.
Dito tabatinga, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Dito de latão, idem.
Bigornas, idem
Borracha em lençol, idem.
Dita em lençol com lona, idem.
Dita em lençol encarnada, idem.
Dita compound, idem.
Dita em lençol vulcanisada, idem.
Dita em lençol sortida, idem.
Botões de ferro para correias de machina, idem.
Ditos de metal para caixilhos e vidros, idem.
Borboletas de ferro, uma.
Ditas de metal, idem.
Boloro, idem.
Brócas de aço para cratacas de diversas dimensões, idem.
Ditas de carritel, idem.
Breu, kilo.
Bi-carbonato de soda, idem.
Dito de potassa, idem.
Brochas chatas, duzia.
Ditas inglezas de 0, 00, 000, uma.
Ditas francezas de n. 1 a 16, idem.
Ditas para caiar SS, idem.
Ditas para pintar, idem
Ditas de ponta ns. 1 a 4, idem.
Braçadeiras de bronze, idem.
Ditas de ferro, idem.
Bridas de ferro e de metal para canos, idem.
Barrotes de pinho da Suecia, metro corrido.
Ditos de pinho de Riga, idem.
Boccal de metal, um.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Bules de folha, um.
Bandeja de páo, uma.
Baldeadeira de folha, uma.
Bules de folha, um.
Braços de balança, um.
Bagottas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cosinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Chaminés ou tubos de vidro para lampeões de kerosene ou oleo de colga, diversos, idem.
Castiçaes de balanço com globo, idem.
Cascas de côco, idem.
Cestos do Porto, grandes, idem.
Ditos, pequenos, idem.
Caixas de guerra com vaquetas, idem.
Charlateiras, par.
Cordões com passadores, um.
Ditos com alamares, idem.
Colchetes communs, grosa.
Ditos para correias, duzia.
Cera preta para correame, kilo.
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Cadarço de algodão branco, peça.
Dito de dito, largo, idem.
Dito de linho, idem.
Dito de dito, largo, idem.
Dito de algodão encarnado, idem.
Dito de lã encarnado, idem.
Dito de lã preto, idem.
Chitas para colchas, metro.
Correame completo para imperiaes marinheiros, um.
Correias para capotes, terno.
Ditas para marmitas, uma.
Ditas para cantis, par.
Ditas para moxillas, idem completo.
Cortinas de damasco de lã, uma.
Ditas de damasco de linho e seda, idem.
Ditas de damasco de seda, idem.
Carmin, liquido inglez, vidro grande, um.
Cadeiras com assento de páo, duzia.
Cera em archotes, kilo.
Cadeira com assento de palha, uma.
Dita com assento e encosto de palha, idem.
Canecos de páo ferrado, um.
Ditos de páo, idem.
Ditos ou pucaros de ferro agatha, idem.
Camas de ferro reforçadas de 1m,52X64 e ..... 1m,98X66, idem.
Colchão de capim de 1m,550X666, idem.
Dito de crina vegetal 1m,845X660 idem.
Casimira encarnada, metro.
Dita branca, idem.
Caldeiras de ferro para fogão, kilo.
Capas de almofada, uma.
Cubos de madeira, um.
Cestas para papeis, uma.
Cartuxeiras de cinto, idem.
Ditas para revolver, idem.
Ditas para artilharia, idem.
Chronometro inglez, idem.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de cairo, idem.
Dito de arame, Krupp, idem.
Dito de couro, idem.
Croks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Compassos para desenho, um.
Canivetes finos de Rodgers de 2, 3 e 4 folhas, idem.
Canetas, duzia.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Ditas de cobre para graxa, idem.
Cutelos para cortar carne, um.
Chocolateira de ferro, uma.
Carretel de barquinha, um.
Codigo internacional de siguaes, um volume.
Corrente de arame galvanisado, kilo.
Camurça, pelle.
Cachimbos de latão um.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um.
Caixas de tarracha Whiteworth, legitimos, de differentes numeros e diversos, idem.
Catracas de diversas dimensões, idem.
Catracas com manivella, idem.
Cal virgem em pó, kilo.
Dita em pedra, idem.
Dita de marisco, hectolitro.
Dita branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisboa, idem.
Cadeados de ferro, um.
Ditos de latão, diversas dimensões, um.
Carapuças para oleos, idem.
Cera da terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cabides com maçanetas de vidro, um.
Ditos com maçanetas de metal, idem.
Ditos com maçanetas de porcelana, idem.
Cabos de páo torneado para ferramenta, um.
Cinzas azues, kilo.
Colla da Bahia, 1ª qualidade, kilo.
Dita de pellica, idem.
Dita de pintura, idem.
Colchetes de metal para correias, cento.
Ditos de ferro para corda de tripa, diversas dimensões, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Compassos de volta, idem.
Compassos de centrar, idem.
Ditos de mola direita, idem.
Correias de borracha, metro.
Ditas de sola singella de Tuke, idem.
Ditas de sola dobrada de Tuke, idem.
Ditas ou fieiras de algodão de 4, 6 ou 8 dobras,
Corda de tripa, idem.
Corda de borracha, idem.
Chapas com algarismo, collecção.
Cunhas de aço, uma.
Cordel para pedreiro, um.
Cobre em chapas, kilo.
Cobre em barra, idem.
Cobre em vergalhão, idem.
Cobre em folha para forro, idem.
Cobre doce, um.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Cravos de cobre para correias, idem.
Chaves de fenda ou parafuzo, uma.
Chaves de tarracha, idem.
Chaves inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, uma.
Dito hydraulico, kilo.
Chapas de ferro liso galvanisado, uma.
Ditas de dito usado galvanisado, idem.
Correntes de arame, kilo.
Cinzeiro, um.
Commentadores, um.
Corta fio de aço, idem.
Cavilhas diversas, idem.
Colher para derreter metal, idem.
Cabo de pé para picaretas, idem.
Carcaneis, idem.
Chaves para porcas, idem.
Cadarço de linho branco ou encarnado, largo e estreito, peça.
Dito de lã encarnado, idem.
Cabides de latão com cabeça de louça, um.
Catracas differenciaes, idem.
Ditas com carritel, idem.
Carrinhos de mão americanos de uma roda, idem
Ditos americanos de duas rodas, idem.
Ditos de armazem, idem.
Chlorato de potassa, kilo.
Chloridrato de amoniaco, idem.
Chlorureto de calcio, idem.
Dito de amonium, idem.
Carbonato de soda, idem.
Curvas pequenas de madeira de lei, decimetro cubico.
Ditas titas de madeira de lei, por forma, idem.
Curvas de lei e de peroba, idem.
Ditas de lei e de peroba por forma, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um.
Concha de balança, par.
Cadernaes bronzeados SS, um.
Correia para a caixa de guerra, idem.

D

Dedaes de repucho, um.
Dedeiras de camurça, idem.
Depositos de madeira, um.
Ditos de ferro, idem.
Duplo decimetro, idem.
Dextrina, kilo.
Desloeadores, um.
Damasco de lã, metro.
Dito dito azul, idem.
Dito de lã e seda, idem.
Dito de seda, idem.
Desbastadores, um.
Desamuadores, idem.
Desbastidores, idem.
Diamante para cortar vidro, idem
Dobradiças de ferro reforçadas de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Dobradiças de ferro não reforçadas de junta, compridas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido, quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão compridas de junta, com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito, compridas ou de junta, com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas reforçadas, para machinas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.
Dynamite, kilo.

E

Ether sulfurico, kilo.
Enxofre em pó, idem.
Dito em pedra, idem.
Esmeril ns. 1, 1 e 1/2, 2, 2 e 1/2, 3, 3 e 1/2, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enchadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Ditas de porta, idem.
Engenhos ou machinas de furar, de ns. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 18, idem.
Enxós para carapinas ou doriteira, idem.
Ditas para ditos ou doriteira, com cabo, idem
Enxó, para carpinteiro, idem.
Dita para carpinteiro com cabo, idem.
Estopa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Estopim, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Dita de latão, idem.
Dita de latão com annel, idem.
Escalas metricas, idem.
Estais com porcas, idem.
Estampas para rebitão, idem.
Escovas de ferro para limpar limon, idem.
Ditas de arame para igual fim, idem.
Engenhos para catracas, idem.
Espanadores de cabellos, um.
Ditos de pennas, idem.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de louça, idem.
Ditas de porcellana, idem.
Ditas de folha, idem.
Encerado ou oleado para mesa, idem.
Dito ou oleado para o chão, idem.
Esteiras de coco, idem.
Estandarte para agulha, idem.
Dito para agulha com cupula e lanterna, idem.
Esquadro de aço, qualquer dimensão, idem.
Estopa de algodão, idem, kilo.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeira, qualquer dimensão, idem.
Escovas de cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeiras de folha, uma.
Encerado para encapar, metro.
Esmeril em pó, kilo.

F

Flamulas de navio de 9 metros, uma.
Dita de escaler de 1 metro, idem.
Felele SS, metro.
Fita de chamalot, preta, idem
Dita dita preta, estreita, idem.
Dita dita preta, com disticos dourados para navios, uma.
Fio de vela, de uma qualidade, kilo.
Fio de lã, idem.
Dito de algodão, idem.
Tateiras, kilo.
Torquetas de ferro, uma.
Ditas de metal, idem.
Facas para cosinha, idem.
Fogões de ferro para navio com duas caldeiras volantes de 6, 8, 10 e 12 feros, idem
Fogões de ferro macisso de 6, 8, 10 e 12 feros com o de caldeira, idem.
Frigideiras de ferro esmaltado, idem.
Ditas de ferro estanhado, idem.

Funil de vidro um.
Dito de folha, idem.
Facões grandes e pequenos, idem.
Fio de cobre, kilo.
Forjas portateis com ventiladores ns. 1 e 2, idem.
Ditas ditas com deposito d'agua ns. 1 e 2, idem.
Ditas cylindricas inglezas ns. 1 e 2, idem.
Ditas portateis para caldereiros, diversas dimensões, idem.
Forjas portateis de Grofer Fils, idem.
Folha de Flandres grandes, Charcool, marca.... X,XX,XXX, caixa.
Dita dita grandes Koke, marca X,XX,XXX, idem.
Dita dita pequenas Koke, marca X,XX,XXX, idem.
Dita dita, uma.
Ferro de calcar, um.
Ferro de soldar, idem.
Dito de cortar para calafate, idem.
Folhas de aço para serras, idem.
Ditas de aço para serrotes, de cortar metal, idem.
Formões, idem.
Furadores de correia, idem.
Fouces, idem.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fogareiros de ferro, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Ditos de ferro, meio fio de embutir para fechaduras, em baixo e em cima com dobradiças, qualquer dimensão, idem.
Fechos de latão simples, qualquer dimensão, idem.
Fechos de latão de paletão cobertos, idem.
Fechos de latão de junta e meio, fio de embutir para armario e portas, idem.
Fechos de latão com sargetas, idem.
Fechos de latão com aranha, idem.
Fechos de latão de embutir, idem.
Fechos de latão de botão cobertos, idem.
Fechos de latão de molas de atarrachar, idem.
Fechos de latão de juntar com targetas, idem.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro para gavetas, 2 linguetas e 2 voltas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro de entalhar para portão, com ou sem maçanetas, á direita ou a esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro de caixão para portão, com ou sem maçanetas, á direita ou a esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro com ferrolho para caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro de bomba qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro francezas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro de embutir de lanceta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro com trinco e maçaneta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro de tambor, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro de lanceta, para portas de correr, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro de agorja, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro de broca, com tres chaves, até 0m,120, 0,080, idem.
Ditas de latão para armario e gavetas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar para portas com maçanetas de páo, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de entalhar para portas, sem maçanetas de qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de latão de caixão para portas, com ou sem maçanetas, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com maçanetas de vidro ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de duas entradas de 1 e 2 chaves, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de embutir com caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de embutir canastras, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão com trincos e maçanetas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de tamborete, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de lanceta para portas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de agorja com ou sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal amarello, idem.
Ditas com maçanetas (francezas) idem.
Ditas de metal sortidas, idem.
Ferro em chapas BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito inglez em varão, idem.
Dito inglez em lençol, idem.
Dito inglez em cantoneiro, idem.
Dito Lawmoor em chapas, idem.
Dito Lawmoor em barra, idem.
Dito Lawmoor em vergalhão, idem.
Dito Lawmoor em cantoneiras, idem.
Dito Lawmoor em varão, idem.
Dito Lawmoor em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito da Suecia em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Ditos para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapas, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, idem.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechos pedreses, um.
Foles SS, um.
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Ditos de ferro SS, idem.

G

Ganchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Grampos de ferro para madeira, idem.
Ditos de ferro para forro, idem.
Ditos de madeira, idem.
Garlopes com ferro, idem.
Goivas para calafates, idem.
Ditas para carpinteiros, idem.
Ditas chanfradas para dentro, qualquer dimensão idem.
Goivetas, idem.
Grozas de aço, idem.
Gaxeta de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita elastica patente, idem.
Dita de algodão para condensadores, idem.
Dita patente, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem.
Guescas inglezas brancas e pretas, idem.
Gesso, idem.
Grades de arame de zinco, metro.
Gadanhos de ferro, um.
Gotta-percha em panno, kilo.
Dita em fio, idem.
Graminhos, idem.
Genipapo em toros, decimetro cubico.
Dito em taboas, idem.
Guarda-fechos, um.
Galhardetes de signaes, idem.
Ganga azul, metro.
Gravatas de couro, uma.
Ganga amarella, metro.
Dita encarnada, idem.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Godeto para desenho, um.
Grizetas para lampeões, idem.
Garfos para cosinha, idem.
Dito de ferro, idem.
Galvanometros, idem.
Gatos com sapatilho, idem.
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Ditos de tourel, idem.
Globos de vidro, idem.
Ditos de vidro para lampeões, idem.
Grisete de folhas, um.
Giz crayon, caixa.
Dito dito encarnado, idem.
Graxa do Rio-Grande em bexigas, kilo.

H

Hydrometro de vidro, um.
Dito de metal, idem.
Dito de Sausure, idem.
Horizonte artificial, idem.
Hostias, uma.

I

Indicadores de vidro de qualquer comprimento de 0,01 , 0,013, 0,016, 0,19, 0,022, 0,025, 0,028 e 0,032 de circumferencia para caldeiras de machina, um.
Indicadores de Richards, de qualquer comprimento e espessura, idem.
Indices alphabeticos, de 25 a 100 folhas, idem
Ilhós de metal, duzia.
Indigo inglez, páo.
Dito branco, idem.
Irlanda ou hollanda, metro.

J

Jal de crow, kilo.
Dito de Napoles, idem.
Juncções de barro, diversas dimensões, um.
Jacarandá, pranchões, decimetros cubicos.
Dito violeta, idem.
Jarras de madeira para agua, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de folho, idem.
Juntas de metal para mangotes e mangueiras, de qualquer dimensão, idem.

K

Kerozene, lata.

L

Lã de carneiro, pelle.
Locotós de latão, um.
Lixa de panno branco, idem.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha de coser, kilo.
Dita de crivo, idem.
Dita crua, idem.
Dita para panno, idem.
Dita canhamo, idem.
Dita alcatroada, idem.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem.
Dito em vergalhões, idem.
Dito em folha para forros, idem.
Dito em lençol, idem,
Limas inglezas quadradas de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditas inglezas chatas 1/2 canna, asperas e abastardas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas parallelas bastardas, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas bastardas e asperas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas maurças chatas 1/2 canna de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas maurças parallelas de 0,101 a 0,550 idem.
Ditas de quinas maurças do autor P. Jackson de 0,100 X 0,02, 0,200 X 0,100 e 0,200 X 0,016, idem.
Ditas amendoinas maurças do mesmo autor de 0,100 X 0,009, 0,200 X 0,011 e 0,200 X 0,016, idem.
Ditas cylindricas maurças do mesmo autor 0,100 X 0,200, idem.
Ditas lancheiras maurças do mesmo autor de 0,250 X 0,125, idem.
Ditas curvas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas do autor W. Wales de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 1/2 cannas chatas e bastardas do mesmo autor, 0,101 a 0,550, idem.
Ditas parallelas maurças e bastardas do mesmo autor, 0,191 a 0,550, idem.
Ditas asperas do mesmo autor, de 0,101 a 0,550 idem.
Ditas amendoeiras do mesmo autor de 0,101 a 0,550, idem,
Ditas de aço, uma.
Limatões inglezes quadrados de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditos inglezes redondos de 0,101 a 0,550, idem.
Ditos cylindricos de 0,200, idem.
Ditos, um.
Liames de camará direitos, duzia.
Ditos de camará curvos pela fôrma, idem.
Ditos curvos a pegar, idem.
Ditos de sicupira, um.
Lona da Russia larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem.
Latrinas de patente, idem.
Ditas de Stem & C., idem.
Ditas de Taylor, idem.
Lanternas de patente, uma.
Ditas de rede-vidro, idem.
Ditas para machinas, idem.
Ditas com reflectores, idem.
Ditas porta-fogo, idem.
Ditas rectangulares, idem.
Lampeões de cobre para machina, idem.
Ditos nichelados, idem.
Ditos com 4 velas e mangas, idem.
Ditos de capsula, idem.
Ditos redondos, idem.
Ditos de rede e vidro, idem.
Ditos de vistas, idem.
Lamparinas de soldar, idem.
Lavatorios de ferro, um.

M

Mealhar branco para gaveta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Mangotes de borracha para bomba, completos, um.
Ditos de lona para bombas, completo, idem.
Mangueiras de lona com esguincho e competente tarracha para bombas, idem.
Merlim, kilo.
Moinhos para café de Fry, de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Machado para cortar carne, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas de ferro decimaes para liquidos, idem.
Medidas de estanho para seccos, idem
Medidas metricas de folha, terno.
Meias graduadas, uma
Manometro de Bourdon, idem.
Manometros de outros autores, idem.
Mechrometros de qualquer autor, idem.
Morim, metro.
Metros de madeira, um.
Maçanetas ou moletas de latão, dusia.
Maçanetas ou moletas de vidro, idem.
Maçanetas ou moletas de louça, idem.
Maçanetas ou moletas de porcelana, idem.
Maçanetas de madeira, idem
Macacos hydraulicos, idem.
Macacos mechanicos, idem.
Machado, idem.
Machado com cabo, idem.
Marretão de ferro, idem.
Marretões calçados de aço, idem.
Maços de ferro, idem.
Maços de ferro calçados de aço, idem.
Malhos de ferro, idem.
Malhos de chumbo, idem.
Maujos, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Martello de pedreiro, idem.
Martello de cobre, idem.
Martello de machinista, idem.
Metal muntz, kilo.
Metal patente, idem.
Metal em fita, idem.
Metal em folha, idem.
Massaricos, um.
Mordente, kilo.
Molas ou fechos de aço, um.
Mandril, idem
Mequeirão, kilo.
Manilhas de barro, uma.
Macetes de ipé, idem.
Malhos de ipé, idem.
Meitões bronzeados, idem.
Mochos com assento de palhinha, idem.

N

Nevispheris, um.
Navalha para marinheiro, uma.
Niveis de latão, idem.
Nankin inglez liquido, vidro.
Nankin em pau, 2 dragões, primeira qualidade, pão
Numeração de metal, jogo.
Niveis de prumo, um.

O

Oleo de craina mineral, litro.
Oleo colza, idem.
Oculos de alcance, um.
Odometros, idem.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro do Porto, milheiro.
Ouro em pão, livro.
Oleado para mesa, metro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pas de ferro, uma.
Pás de ferro com ponta, idem.
Pás de aço, idem.
Pás de aço com ponta, idem.
Panellas para derreter chumbo e breu, idem.
Palmatorias de tarracha para parafusos, idem.
Pedras de afiar, idem.
Pedras de amolar, idem.
Pedra de rebolo, idem.
Pedra de moer tintas, idem.
Pedra para limar serras, idem.
Picões de aço, idem.
Puchadores de madeira, idem.
Pucgadoaes de metal, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame e ferro, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Peneiras de arame de latão, idem.
Peneiras de cabello, idem.
Peneiras de palha, idem.
Peneira de seda com tampo, idem.
Peneira de arame, idem.
Peneiras de seda sem tampo, idem.
Pedra pomes, kilo.
Pedra podre, idem.
Galha para a mobilha (amarilho preto) 1ª qualidade, ns. 1, 1 1/2, 2, 2 1/2, 3, 3 1/2, 4 e 5, idem.
Parafina, folha.
Plombagina, idem.
Patassa em pedra, idem.
Pixe da Suecia, litro.
Prumos de pedreiro, um.
Pinceis, duzia.
Ditos encastoados, idem.
Ditos escopim, idem.
Ditos para desenhos, idem.
Ditos para aquarella, idem.
Prumos patentes, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Pinceis escoperos, idem.
Pés de cabra, um.
Pó de marfim, kilo.
Dito de sapato, idem.
Pés leves, idem.
Ditos preto, idem.
Páos de ipé para cabos, um.
Ditos de quiri, idem.
Picaretas de ferro, idem.
Planias, idem.
Puas completas, idem.
Pontas de páos com cabeça, kilo.
Ditas de pão, sem cabeça, idem.
Pregos de cobre batido, idem.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para fôrro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para fôrro, idem.
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batellinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de galvanisados, idem.
Ditos de cobre, ripal.
Ditos balmazes, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem.
Ditos de cobre de batel, idem.
Ditos de cobre, de costado, idem.
Ditos de cobre para fôrro, idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro, de soalho, cento.
Ditos cabeça de porcellana, um.
Ditos cabeça dourada, idem.
Pivote de ferro, um.
Dito de latão, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porca com espelhos, idem.
Ditos de ferro de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de ferro, cabeça redonda, differentes dimensões, idem.
Ditos de latão, de cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Panno fino verde, metro.
Papelão asbert, idem.
Pinceis de Malta, um.
Ditos de seda, idem.
Platina em barra, kilo.
Parallelepipedos de pedra, cento.
Pranchões de cedro da Bahia, decimetro cubico.
Páos curvos de perola vermelha, idem.
Ditos de perola branca, idem.
Peças de pinho de Riga, de diversas espessuras, metro corrido.
Panno de lã, damasco para mesa, metro.
Dito de linho, damasco, idem.
Pelles para caixa de guerra, idem.
Pesos de ferro, jogo.
Ditos de metal, idem.
Pratos fundos de ferro agatha, um.
Ditos travessos de ferro dito, idem.
Panellas de ferro latado, kilo.
Ditas de ferro, estanhadas, idem.
Ditas de ferro, esmaltadas, idem.
Ditas de folha, uma
Piassava, kilo.
Pluviometro, um.
Panno fino verde e de outras côres, metro.
Panno de brim para escaleres, um.
Pharol para paiol de polvora, idem.
Ditos para topes, idem.
Dito para os lados, verde e encarnado, idem.
Passadeiras, uma.
Patescas de pão SS, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pelle de marroquim, uma.
Phosphoros de segurança, duzia.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha, idem.
Dito redondo de folha.
Pavios para lampeões, kilo.
Pelle de carneiro preparada, uma.

Q

Quartolas para escaler, uma.
Ditas para liquidos, idem.

R

Regimento de signaes para navios, um.
Dito de signaes para escaleres, idem.
Dito do codigo internacional, idem.
Remos de faia SS, idem.
Reguas de madeira, idem.
Relogios de parede americanos ou inglezes, idem.
Regua metrica de metal, idem.
Ripas de côco, duzia.
Rebotes de ferro, kilo.
Ditos de ferro galvanisado, idem.
Ditos de ferro galvanisado em amarello, idem.
Relites de cobre, idem.
Rebôlos com caixa de madeira, idem.
Ditos com caixa e veio de mó, idem.
Raspas de ferro, idem.
Remanchadores, idem.
Repuchos, idem.
Roldanas com rodizio de latão, idem.
Rouge, kilo
Rôxo rei, idem.
Registro de latão, um.
Registro de metal amarello até o m330 de diametro inteiro, idem.
Ratoeiras, uma.

S

Saccos de conducção, um.
Ditos para carvão de pedra, idem.
Saboneteiro de ferro agatha, idem.
Salinometro, idem.
Sapatilhos de ferro, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem.
Sabão em pão, kilo.
Sebo em velas, idem.
Dito coado, idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sondureza, idem.
Serras sem fim, uma.
Ditas braçaes, idem.
Ditas circulares, idem.
Ditas de mão, idem.
Ditas de voltear, idem.
Ditas mechanicas, idem.
Ditas de desdobrar, idem.
Serrotes braçaes, idem.
Ditos de costas, idem.
Ditos de ponta, idem.
Ditos de traçar, idem.
Ditos de cortar, idem.
Ditos de mão, idem.
Ditos para cortar carne, idem.
Sola preparada e grosada, meio.
Dita bruta, idem.
Dita preparada da Praia Grande, idem.
Dita preparada á ingleza, idem.
Dita preparada á franceza, idem.
Dita ingleza, idem.
Dita da terra, idem.
Dita preparada a Lavall, idem.
Sulphato de potassa, kilo.
Dito de soda, idem.
Sulphureto de amonio, idem.
Dito de antimonio, idem.
Dito de extramonio, idem.
Soda caustica, idem.
Sandalo, idem,
Sal amoniaco, idem.
Sombras da colonia, idem.
Sangue de drago, idem.
Seccante de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Seccanti brilhante, idem.
Solda forte, idem.
Dita fraca, idem.
Serviços para fogões, um.
Saccos de lona, idem.
Seccante de ouro, kilo.
Safras de ferro calçadas, uma.
Sebo em velas, kilo.

T

Taramelas de ferro, uma.
Ditas de latão, idem.
Ditas de latão com chapa e pegadeira, idem.
Trincos de ferro, idem.
Ditos de latão, idem.
Trincos de latão com maçanetas do mesmo metal, com molas de altanchas, idem.
Ditos de latão com maçanetas de madeira, dito, dito, idem.
Ditos de latão com maçaneta de louça, dito, dito idem.
Talhadeiras de aço, idem.
Tarrachas de madeira, idem.
Ditas de 20, 30 e 60 furos, idem.
Talhas ou apparelhos de ferro para suspender, do autor Weston, de 500 a 5,000 kilos, idem.
Thesouras para cortar metal, idem.
Thesoura de trincheiro, idem.
Tornos de ferro de bancada, kilos.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, idem.
Ditos de mesa e machinas de furar, kilos.
Ditos mechanicos, idem.
Ditos parallelos, idem.
Ditos de mesa americanos, idem.
Torquezes, uma.
Trados de roscas de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Tranquetas de latão de molas com maçanetas de páo, louça ou metal para atarrachar, idem.
Tranquetas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.
Trena metrica, idem.
Trinchas para carpinteiro, idem.
Ditas para pintor, idem.
Tranchas, idem.
Telas de arame, metro.
Telas metallicas, idem.
Tubos de barro, idem.
Tubos de ferro, idem.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para caldeiras, idem.
Ditos de latão para estais de caldeiras, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Ditos ou mangueira de borracha sem arame, metro.
Ditos ou mangueira de borracha com arame, idem.
Tubos ou mangueira de lona de 0m,001 de diametro interno e metro corrido.
Telhas de vidro, uma.
Telhas nacionaes, cento.
Telhas francezas, idem.
Ditas de barro, idem.
Ditas de zinco SS, uma.
Tijolos de alvenaria, cento.
Ditos refractarios, idem.
Ditos de ladrilho, idem.
Ditos mosaicos, quadro.
Ditos prensadores, cento.
Ditos inglezes, um
Tachas de aço, kilo.
Ditas de bomba, idem.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Triacal, idem.
Terra de sene, crua e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezes, bisnagas, um.
Tinta azul ultramarina, kilo.
Dita amarella preparada, idem.
Dita branca de zinco, idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem.
Dita encarnada preparada, idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita roxo-terra, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de madeira, uma.
Ditas de metal curvas, idem.
Ditas de metal, idem.
Transferidores, idem
Torradores para café de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, idem.
Tinta sardinha, idem.
Dita ingleza, idem.
Torcidas francezas, metro.
Tranquetas, caixa.
Tinas para baldeação, idem.
Themometros, idem.
Ditos de Caisell com caixa de cobre, idem.
Thermometros centegrados, conforme o autor, idem.
Terrina de ferro agatha, idem.
Terrina de folha, idem.
Tapete de lã, idem.
Tapetes para escaler, metro.
Tafetá, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Travesseiros de palha, idem.
Traslados de calligraphia, duzia.
Talheres de ferro, idem.
Tinas para sondureja, uma.
Tinas para barquinha, idem
Tinas para baldeação, idem.
Tigellas de folha, idem.
Traves de qualidade, idem
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, idem.
Toros de genipapo, idem.
Taboas de pinho americano differentes espumas, metro quadrado.
Taboa de pinho da Suecia, metro corrido.
Taboa de pinho de Riga, dito, dito.
Taboa de cedro da Bahia, dec. cub.
Taboa de amarello de assoalho, idem.
Taboa de costado de páo carga, idem.
Tobos de costadinho, dito idem.
Taboa de cedro para forro, idem
Taboa de cedro de 0,025, idem.
Taboa de cedro de 0,019, idem.
Taboa de louro para assolho, idem.
Taboa de páo carga da 0,013, idem.
Taboa de páo carga de 0,025, idem.
Taboa de páo carga de 0,037, idem.
Taboa de páo costado, idem.
Taboa de páo costadinho, idem.
Taboa de amarello, para fôrro, idem.
Taboa de amarello de 0,025, idem.
Taboa do amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,087, idem.
Taboa de amarello de costado, idem.
Taboa de amarello de costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,025, idem,
Taboa de pinho da Suecia de 0,035, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Taboa de louro para fôrro, idem.
Taboa de páo carga de 0,019, idem.
Taboa de pinho de Suecia de 0,037, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,050 idem.
Toros de genipapo de 2,64 a 2,30 de comprimento e de 0,55 a 0,65 de diametro no topo mais grosso e que não tenham nós, um.

V

Vidros para espelho, um.
Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados idem
Vidros de vidraça brancos e de cores, idem.
Vidro olho de boi, idem.
Vistas de osso, idem.
Vistas de madreperola, idem.
Vassouras de piassava com cabo, idem.
Vassouras de palha, idem idem.
Vassouras de faxina, idem.
Vestidores, idem.
Vaquetas para caixa de guerra, idem.
Veio de mó, um.
Verrumas de roscas para calafate, idem.
Verrumas de colher, idem.
Verrumas para carpinteiro, idem.
Vaquetas de sola, um.
Verniz branco de boneca kilo.
Verniz de colher, idem.
Verniz branco francez, encorpado, idem.
Verniz amarello, idem.
Verniz de pincel branco e preto, vidros grandes.
Verniz de queimar nós, kilo.
Verniz de alambre, idem.
Verniz branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Verniz seccativo inglez, kilo.
Verniz copal, idem,
Verniz metallico, idem.
Verniz crystal, idem.
Verniz Bert Blank Japon, lata.
Verniz Bert Wesmirag. idem.
Verde Paris, kilo.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto, idem.
Dito nativo, idem.
Verde francez, idem.
Verde inglez, kilo.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020, 0,001, um.
Ditos inglezes de 0,0020 0,005 idem.
Ditos da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem.
Ditos de cores lisos, idem.
Ditos de cores carvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.
Valvulas de borracha, idem.
Ventiladores para forjas, idem.
Vigas de guarabú, massaranduba e de outras madeiras de lei, dec. cub.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem,
Zinco em folha, idem.
Zinco rendado, idem.
Zinco inglez em barra, idem.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de tres dias contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-as.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de dez por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de vinte por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os por que forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se forem immediatamente substituidos por outro da qualidade contractada.

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6.ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circunstancia lhe dê direito á prorogação do ajuste.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte:

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente della declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento do valor provavel de fornecimento durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no praso de tres dias, contados d'aquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial:

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contrato social exhibido do registro da junta commercial.

4· Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5· Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido tres dias antes do praso marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de maio de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, em sessão da junta se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas, para o fornecimento de generos e diversos artigos necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 18 DE MAIO DE 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor de 200$ ao preço de 220$ cada uma.

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco, do valor de 100$ e juros de 7 0/0 ao anno, á 94$000 cada uma.

Cambio sobre Pará, 10 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Porto, 30 d/v. 146 0/0 de premio, hontem.

Na hora da bolsa.

Venderam-se:

45 letras hypothecarias do banco de credito de Pernambuco.

46 ditas idem.

5 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio de 1886

Alfandega — De 1 a 17	336:321$808
Idem de 18	26.676$130
	362:997$938
Renda provincial de 17	4:093$382
Idem de 15	6:807$260
	10:900$642
Consulado provincial — De 1 a 17	73:277$720
Idem de 18	430$702
	73:708$422
Recife drainage — De 1 a 17	13:494$078
Idem de 18	130$913
	13:624$991

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca norueguense *Droning Laüse*, entrada de New Port no dia 14 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 654 toneladas á ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte no dia 16 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vasios 115 a Marques Lima & C., 225 a Amorim Irmãos & C.

Farinha de mandioca 1,780 saccos á ordem, 400 a Baltar Irmãos & C.

Fumo 12 encapados a Chaves & C., 2 A. R. da Costa.

Gomma de mandioca 10 encapados a Baltar Irmãos & C.

Mercadorias 5 volumes a Sulzer Kauffman & C., 1 caixa á ordem.

Oleo 1 caixa á ordem.

Pipas vasias 160 a Amorim Irmãos & C.

Salsa 29 rolos a F. M. da Silva & C.

Tecidos 8 fardos a Ferreira & Irmão.

Tapioca 25 encapados á ordem.

—

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado no dia 16 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 306 saccos a Domingos Cruz & C., 243 a Fernandes & Irmão, 210 a Paiva Valente & C., 313 a Maia & Rezende, 191 a Augusto Figueiredo & C., 156 a S. d'Amaral Irmãos, 130 a Baltar Irmãos & C., 160 a Joaquim D. Simões & C., 135 a G. de Mattos Irmãos, 112 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 154 a S. Bastos, Amorim & C., 58 a Ferreira de Carvalho & C., 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Araujo Castro & C., 30 a João Moreira & C., 30 a J. N. R. da Silva, 30 a Antonio José Soares & C., 25 a J. D. Pereira de Azevedo.

Calçado 2 caixões a Mendes & Oliveira.

Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Couros 1 volume a B. Januario Fernandes.

Chapéos 1 caixão a F. R. da Silva, 1 a J. J. Samarcos, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a A. Oliveira & C.

Fumo 50 volumes á ordem, 6 a J. M. dos Santos, 30 a A. P. da Cunha, 30 a S. da Motta & Filho.

Fogões de ferro 6 a Paiva Valente & C.

Farinha de mandioca 260 saccos a Fernandes & Irmão.

Livros 1 caixa a J. Faustenc.

Machinas de costura 6 volumes a H. Stolzembach & C.

Miudezas 18 volumes á ordem.

Nozes 10 saccos a Fraga Rocha & C.

Oleo 17 latas a E. de ferro.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmão.

Sola 2 rolos a B. Januario Fernandes.

Vinho 10 barris a Joaquim Felippe & Aguiar.

Xarque 30 fardos a F. José R. Praça.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Rodrigues de Faria & C., 6 a Almeida Machado & C., 2 a Sulzer Kauffman & C., 7 á ordem.

Chapéos 3 caixões á ordem.

Cola 2 saccos á ordem.

Fio d'algodão 44 saccos a João Francisco Leite & C.

Fumo em folha 11 fardos aos mesmos.

Lona 2 volumes a L. A. Siqueira.

Panno de algodão 35 fardos ao mesmo, 10 a A. Lopes & C., 16 a A. Vieira & C., 21 a Bernet & C., 5 a Olinto, Jardim & C., 5 a Ferreira & Irmão, 40 a Machado & Pereira.

—

Lúgar sueco *Bifrosh*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 9,000 saccos aos consignatarios.

—

Patacho allemão *D. Pedro*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 210,000 kilos á ordem.

—

Lúgar norueguense *Zephir*, entrado de Santa Catharina no dia 16 do corrente e consignado a H. Lundgren & C., manifestou:

Farinha de mandioca 6,000 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 17 de Maio de 1886

Para o exterior

— No brigue portuguez *Armando*, carregaram:

Para o Porto, M. Lima & C. 169 saccas com 11,025 kilos de algodão e 1,021 couros salgados com 12,252 kilos.

Para o interior

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, A. P. Lapa & Irmão 30 barris com 2,70[illegible] litros de mel.

Para Bahia, J. A. da Costa Medeiros 55 barricas com 2,549 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Manáos, Balthar Irmãos & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 60 volumes com 2,802 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 40 barricas com 2,400 kilos de assucar branco; Burle & C. 50 barricas com 2,732 kilos de assucar branco; H. Oliveira 20 barricas com 1,075 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

Para o Ceará, Maia & Rezende 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 23 saccos com 1,725 kilos de assucar branco

Para Maranhão, F. A. de Azevedo 29 barricas com 2,440 kilos de assucar mascavado e 30 ditas com 3,460 ditos de dito branco; Maia & Rezende 30 volumes com 2,540 kilos de assucar branco e 10 barricas com 650 ditos de dito mascavado.

Para o Pará, F. A. de Azevedo 300 barricas com 17,300 kilos de assucar branco; V. da Silveira 60 volumes com 35,640 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 15 pipas e 50 barris com 12,000 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 400 volumes com 30,274 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Cacique*, carregaram:

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 1,600 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Aracaty, P. Vianna & C. 526 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Anna*, carregou:

Para Villa da Penha, R. Valente 100 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Jaguarary*, carregaram:

Para o Natal, Fernandes & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca; P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Rio Grande do Norte—6 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, capitão João Guedes de Moura, equipagem 5, carga madeira; a Fraga Rocha & C.

Rio Grande do Sul 24 dias, escuna allemã *Rudolph*, de 92 toneladas, capitão R. Ottmanns, equipagem 4, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—19 dias, patacho nacional *Zahorda*, de 132 toneladas, capitão Felippe Rodrigues Maia, equipagem 8, carga xarque; a Antonio de Oliveira Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Espirito-Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Bakes, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Orenoco*, capitão A. W. Opharr, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

B. Kemeny	de Trieste	hoje
Ville de Maceió	da Europa	hoje
S. Francisco	do sul	hoje
Ville de Victoria	do sul	amanhã
Desterro	de Hamburgo	amanhã
Pará	do norte	a 23
Valparaiso	do sul	a 24
Tagus	da Europa	a 24
Senegal	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26
Portuense	de New-York	a 28
La Plata	do sul	a 29

MUTILADO

ILEGÍVEL

durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno.

GENEROS

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco 1ª sorte (refinado), idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Aletria, idem.
Banha de porco, idem.
Boi vivo com 10 arrobas, um.
Bacalhão 1ª qualidade, kilo.
Cimento, barrica.
Café em grão, kilo.
Chá Hyson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo S. S. S. F., barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Kerosene, lata.
Marmellada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Macarrão, idem.
Sabão amarello, idem.
Sal de cosinha, litro.
Vinho branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Vellas stearinas, maço.
Vassoura de piassava, uma.
Xarque, kilo.

DIVERSOS ARTIGOS

Agua raz, litro.
Agulhas para costura, popel.
Alcool de 36 a 38 gráos, litro.
Arcos de ferro, feixe.
Algodão azul, metro.
Dito mescla, idem.
Dito de listra, idem.
Bandeira imperial de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 pannos, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Barbante, kilo.
Camisolas de brim, uma.
Dita de algodão, idem.
Dita de força, idem.
Colheres para pedreiro, idem.
Cabo de cairo, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dita de linho de 1/2 pollegada, peça.
Colla da Bahia, kilo.
Cêra branca em vellas, idem.
Dita em brandões.
Colchões de linho cheio de palha, um.
Carvão de pedra, kilo.
Chocalhos sortidos, um.
Copos de vidro, idem.
Cobre em folha, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Chaminés patentes, uma.
Espanadores de palha, um.
Envelopes in-folio, idem.
Dito de 1/4, idem.
Dito para officio, idem.
Escrivaninhas de latão, uma.
Fio de vella, kilo.
Gomma arabica em caroço, idem.
Dita em pó, idem.
Dita lacca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lixa de esmeril, folha.
Dita vidro, idem.
Lençoes de linho, idem.
Dito de algodão, idem.
Lapes de borracha, idem.
Ditos pretos de Faber, idem.
Dito de carpina, idem.
Dito de duas cores, idem.
Linha branca grossa, carrifel.
Livros de papel Hollanda de 50 200 folhas um.
Madapolão, peça.
Molhos de ripas, um.
Ocre amarello, kilo.
Ourinós de louça com tampa, um.
Oleo de linhaça, litro.
Páos de jangada, um.
Dito para balça, idem.
Pedras de amollar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito liso, idem.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pães de obreia, maço.
Pedras para escrever, uma.
Saccas de cal fina, idem.
Sellins nacionaes, um.
Tinta ingleza para escrever, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Travesseiros de linho cheios de palha, uma.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Travetas e traves de 36 a 40 palmos, idem.
Verde chromo, kilo.
Vidros grandes para vidraça, um.

CONDIÇÕES

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o propodente nella declare, sem emenda alguma entrelinha ou rasura o preço de cada genero ou artigo.

2ª Só serão admittidos a concorrer ao fornecimento, os negociantes ou firmas sociaes, que apresentem, até a vespera da junta, os seguintes documentos:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre vencido.

Certidão do contrato social extrahido do registro do Junta Commercial.

3ª Os generos deverão ser de primeira qualidade e os fornecedores serão obrigados a deposital-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana, para serem examinados, pesados e acondicionados, de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo, sendo para isto obrigados a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

4ª As despezas com a conducção e embarque dos generos e mais artigos, serão feitas por conta dos fornecedores, de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia, de 20 de janeiro de 1882.

5ª As propostas de generos, fazendas e outros artigos deverão vir separadas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Edital n. 18

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que no periodo de 30 dias uteis, contados de 15 deste mez, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Imposto de repartição.

10 e 20 % sobre estabelecimentos commerciaes fóra e dentro da cidade.

20$000 por escravo empregado em serviço mechanico.

200 rs. por baralho de cartas de jogar.

12 % sobre consultorios medicos e escriptorios de advogados e solicitadores.

Consulado Provincial de Pernambuco, 11 de Maio de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Jaboatão por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido affixado edital para o arrendamento dos engenhos Bom-dia e Brejo, sitos nesta comarca e pertencentes as menores orphãs, Maria e Luiza, filhas do finado barão de Morenos, por arrendamento trienal, designando o dia 14 do mez de Junho proximo vindouro, a requerimento do tutor de ditas orphãs, foi dito arrendamento transferido para o dia 20 do corrente mez de Maio, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias do juizo, por quem maior lanço offerecer, servindo de base para o primeiro, a renda annual de 2:200$000, e para o segundo o de 1:000$000, sob as seguintes condições:

O arrendamento será por tres safras, dando o arrematante fiança idonea que garanta, não só o preço de ditas, como a conservação das mattas e bemfeitorias dos engenhos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, pelo porteiro do juizo no lugar do costume e publicado pela imprensa, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Jabboatão, aos 13 de Maio de 1886. Eu João Evangelhista de Souza, escrivão interino o subscrivi.

Antonio Henrique de Almeida.

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Jaboatão, por S. M. o imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 21 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias do juizo, teem de ser arrematadas, com tres dias de praça e com o abatimento da 5ª parte, por quem maior lance offerecer, as casas ns. 64, 64-A e 64 B, sitas á rua do Imperador, desta cidade, pertencentes a Joaquim Pereira Borges e sua mulher, as quaes se acham penhoradas por execução que lhes move Manoel Martins Lourenço, sob as condições seguintes:

A casa de n. 64, avaliada por 560$; a de n. 64-A, avaliada por 320$; a de n. 64-B, avaliada igualmente por 320$.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado pelo official porteiro do juizo, no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 14 dias do mez de maio de 1866.

Eu, João Evangelista de Souza, escrivão interino, o escrevi.

Antonio Henrique de Almeida.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que estando arrecadado por este juizo o espolio do sentenciado Antonio Leoncio de Mendonça, que falleceu no presidio de Fernando de Noronha: pelo presente são citados seus legitimos successores a se habilitarem a herança perante este mesmo juizo, na forma da lei, visto como dito Antonio Leoncio de Mendonça não deixou testamento, nem herdeiros conhecidos.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Maio de 1886.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Club Internacional de Regatas

Em virtude de não se ter reunido numero legal de socios para constituir a assembléa geral, que devia ter lugar no dia 16 do corrente, de ordem do Sr. presidente convido de novo aos Srs. associados para comparecerem na sede do mesmo Club, no domingo 23 do corrente, pelas 11 horas do dia, para reunidos em assembléa geral tratar-se de negocios urgentes ao mesmo.

A assembléa geral será constituida com o numero que comparecer.

Secretaria do Club Internacional de Regatas 18 de Maio de 1886.

O secretario,
P. C. Casanova.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 12 de Junho

Está designada a noite de 12 de junho proximo, para ter lugar o sarão que este club offerece aos seus associados. Os senhores socios podem dar suas notas de convites ao senhor director, na rua do Marquez de Olinda n. 28, ou na secretaria deste club, das 7 ás 10 horas da noite.

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 15 de Maio de 1886.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 24 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas para a execução dos reparos da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Páo Sangue, orçados em 2:100$. O orçamento e mais condições se acham á disposição dos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 10 de Maio de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez ás costureiras de ns. 287 a 410, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

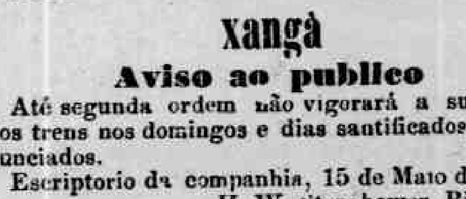
Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de Maio de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

Companhia do BEBERIBE

Os senhores accionistas desta companhia queiram vir receber o 76º dividendo na razão de 4$400 por acção, e cujo pagamento se effectuará diariamente até 31 do corrente mez, e ao depois nos sabbados, mas sempre das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 15 de Maio de 1886.—O director secretario,
José Eustaquio F. Jacobina.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Até segunda ordem não vigorará a supressão dos trens nos domingos e dias santificados, já annunciados.

Escriptorio da companhia, 15 de Maio de 1886.
H. W. Stonehewer Bird,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação das Cinco Pontas o 45º dividendo concernente no semestre findo em 31 de de Dezembro do anno proximo passado.

Escriptorio da superintendencia, no Cabo, 17 de Maio de 1886.—O superintendente,
Wills Hood.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento d agua e gaz á cidade de Olinda

DEVEDORES EM ATRAZO

Tendo a directoria, em sessão de 15 do corrente, resolvido receber por intermedio de um sollicitador todas as contas de consummidores d'agua e gaz em atrazo, a contar do anno de 1876, resolvi n'esta data encarregar de tal cobrança o Sr. Diogo Baptista Fernandes, a quem espero attenderão desde logo os mesmos devedores, certos da justiça e equidade de similhante resolução.

Escriptorio do gerente 28 de Abril de 1886.

Antonio Pereira Simões.

— A directoria da companhia da estrada de ferro de Ribeirão á Bonito, convida todos os seus subscriptores para uma reunião extraordinaria no dia 2 de junho, ás 10 horas da manhã, á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar, afim de tratar-se de augmento do capital social. Recife, 15 de Maio de 1886.

Pederneira.
Barão de Serinhãem.
Jacobina.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente convida-se aos Srs. socios desta associação para comparecerem na séde da mesma associação, no dia 31 do corrente pelas 10 horas da manhã, afim de tratar-se de negocios attinentes á associação.

Recife, 18 de Maio de 1886.

Sebastião Manoel do Rego Barros,
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 4 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no Quartel-General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, e forragens e ferragens para a cavalhada, durante o semestre de Julho á Dezembro d'este anno:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª dita, idem.
Assucar mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá preto da India, idem.
Cevadinha, idem.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilogramma.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Macarrão, idem.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava grande, duzia.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito matta-borrão, folha.
Pennas de aço Pierry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis pretos de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiabada em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cera, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguesugas pela applicação de uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro de cavallo, um.

Condições

1.ª—Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª—As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contrato dentro do prazo que for notificado pelos jornaes.

3.ª—Só poderá concorrer aos fornecimentos candidatos que habilitarem-se na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085, de 6 de Março de 1880.

4.ª—Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito á pagar o valor do quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5.ª—Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª—As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do dia 4 do referido mez, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda do estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de Maio de 1886.—Pelo secretario.

J. H. Oliveira Amaral.

Consulado de Italia em Pernambuco

Tendo-se extraviado uma letra de 1:000$000 do principal, sacada pelo fallecido subdito italiano Chdeffredo Brino e aceita pelo Sr. coronel Franco, morador em Palmares, e este senhor estando disposto a pagal-a sem a apresentação do titulo, o abaixo assignado que está procedendo a liquidação do espolio do dito Brino, avisa a quem interessar, que receberá reclamações em contrario deste procedimento só até 15 dias da presente data.

Recife, 18 de Maio de 1886.

O consul da Italia,
P. Petrarone.

Consulado de Italia em Pernambuco

Procedendo este consulado a liquidação do espolio do subdito italiano, fallecido na Colonia Isabel em Março ultimo, são convidados os credores do finado á apresentarem os seus titulos no prazo de 15 dias desta data, depois do que não serão mais attendidos. Roga-se tambem áquelles que ficaram devendo ao mesmo finado de querer cumprir com o dever de declarar os seus debitos.

Recife, 18 de Maio de 1886.

O consul da Italia,
P. Petrarone.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 24 do corrente, ao meio dia, se recebe na secretaria desta repartição, propostas para a pintura do gradil e estatuas do jardim do Campo das Princezas. As condições do contrato acham se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinadas.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 18 de Maio de 1886.—O secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros todas de as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

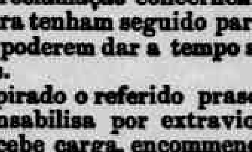
Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as de transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maceió



E' esperado da Europa até o dia 20 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Baptista

Segue no dia 22 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

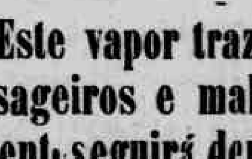
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente seguirá depois do desembarque dos mesmos.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Desterro

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

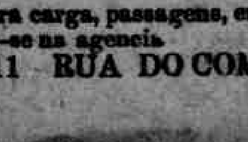
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Maio, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

N. 11 RUA DO COMMERCIO N. 11.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Maio, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Segue no dia 25 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia 22.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *D. Eliza*: para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Armando* segue para os portos acima: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios, José da Silva Loyo & Filhos.

LEILOES

Quarta-feira 19, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes, quadros, espelhos e vinhos, no 1º andar do sobrado de azulejo da rua da Imperatriz n. 88, residencia do Sr. Alfredo A. Folpk.

— Quarta-feira 26, o de moveis, electro-plate, crystaes, aleatifas, forros de salas e mais objectos da casa em que reside o Sr. Haynes, a rua de Fernandes Vieira, para onde partirá um bond que dará passagens gratis aos concorrentes.

— Sexta-feira 21, o dos moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. Ricardo de Menezes, a rua da Soledade n. 84 de conformidade com os cathalogos distribuidos.

Leilão

De um rico espelho oval dourado e grande, lindos quadros, finas gravuras, jarros para flores, crystaes, bons moveis e vinhos.

A SABER

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval gradde, 2 quadros ovaes com vistas em madrepetola, 2 ditas Antigona & Esmenia, e œdipo, 2 ditas caridade, 1 dito o vaticano, 1 dito assembléa franceza, 2 almofadas, 1 tapete de sofá e 4 de porta de carneiro, 6 lanças com cortinados, 2 ettagers, 2 jaros de alabastro, 1 porta cartões, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 4 porta cartões de abastro, 2 figuras, 5 pannos de crochet e 1 esteira para forro de sala e quartos.

Alcova

Uma cama, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 cabide, tudo de faia, gosto americano, 1 guarda vestido, 1 guarnição para lavatorio, 1 cupla, 1 cortinado para cama, guarnição para toilet e 1 marquesão

Corredor

Um cabide, estante para chapéos de sol, 1 dito de parede.

Gabinete

Uma mesa com 2 gavetas, 1 estante para livros, 2 cadeirss de balanço grandes, 2 ditas menores e 2 ditas de vime.

1.º quarto

Uma cama de jacarandá com lastro de arame, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 espelho e 1 cabide.

2.º quarto

1 Commoda, 1 espelho dourado, e 1 toillet de mogno.

Sala de jantar

1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa de ferro com pedra, 2 quartinhas com torneiras, 4 pequenas, 1 guarda comida de arame, 4 quadros com paysagens, 2 fructeiras e 1 tapete para forro de sala e corredor.

1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijo, licoreira, talheres, colheres, bandejas, vinhos, e cognac.

Mesas para cosinha com tampo de pedra, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta feira, 19 de Maio

No 1.º andar do sobrado de azulejo da rua da Imperatriz n. 88
(Esquina da rua do Hospicio)

Alfredo Antonio Fernandes tendo de fazer uma viagem a Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio.

O leilão principiará as 10 1|2 horas.

Leilão

De 1 terreno com 100 palmos de frente e 600 ditos de fundo da estação do Porto da Madeira em Beberibe, limitando pelo lado opposto com a casa do Sr. Francisco de Oliveira Leite Guimarães.

De 10 letras no valor de 3:858$800, todas legalisadas.

(Em continuação)

De moveis, chapéos de feltro para homem, caixas com velas Apollo, chapéos de sol, diversas qualidades de bebidas, copos, facas e garfos, colheres para sopa e chá, jarros, livros de direito e muitos outros objectos.

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Modesto Baptista fará leilão de 2 mobilias de jacarandá, grande quantidade de cadeiras avulsas de medalhão, com encosto de palha, trançadas e simples, 3 mesinhas de columna, 2 lavatorios, sendo um com pedra, 1 quartinbeira, 1 piano, 1 guarda-louça, 1 carteira, 1 mesa de ferradura, 2 cabides, 2 consolos, 1 mesa elastica, 1 estante, grande quantidade de jarros, castiçaes de vidro, escarradeiras, aleatifas, colheres, garfos e outras obras de prata, louça, facas e garfos de cabo de osso, chapéos para homem, perfumarias e outros objectos que estarão á vista dos concurrentes.

Leilão

De uma—Carta de Sentença Civel—na importancia de 30:520$594 e mais 4:578$090 de juros accrescidos desde Fevereiro de 1885 á 2 de Maio do corrente anno.

Total 35:098$684

serem cobrados executivamente de José Sancho Bezerra Cavalcante e sua mulher, senhores do engenho—Alegria,—na comarca da Escada, engenho que sobejamente garante o pagamento da dita divida, proviniente de uma hypotheca.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do civel, fará leilão em sua presença ea requerimento de D. Bernarda de Souza Magalhães e Silva, iuventariante do espolio de seu finado irmão coronel José Antão de Souza Magalhães, da divida proveniente de uma carta de sentença obtida em 12 de Fevereiro de 1885, contra José Sancho Bezerra Cavalcante e sua mulher, senhores do importante engenho—Alegria, para pagarem executivamente e por carta precatoria executoria que já se acha passada a quantia de ...... 30:520$594 de principal, juros e custas, além de 4:577$090 de juros accrescidos de Fevereiro do anno passado até hoje.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida carta em mão do agente.

5.º e ultimo leilão

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui levará a leilão o sobrado de 2 andares, sito á rua do Visconde de Itaparica n. 61, outr'ora rua do Apollo, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos, para pagamento de impostos e mais despezas.

Leilão

De 1 mobilia, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, castiçaes com mangas, 1 lustre para centro de sala, 2 escarradeiras, 2 quadros, 4 jarros, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 1 relogio oval, louça, vidros, bacias e 1 almofariz.

Uma cama franceza, 3 commodas, 3 cabides, 1 berço, 6 cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Sabbado, 22 do corrente

A' rua Direita de Afogados, casa n. 30

José de Souza Nunes Braga, tendo se retirado para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua Direita de Afogados n. 30.

A's 10 horas e 20 minutos, partirá o bond da linha de Afogados, que dará passagem gratis aos concurrentes. O leilão principiará ás 10 horas e tres quartos.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, quadros, espelhos, electro e vinhos

AGENTE PINTO

Rua da Solidade n. 84

Sexta-feira 21 do corrente

O engenheiro Ricardo de Menezes, tendo de mudar de residencia para a Côrte, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia a rua da Soledade n. 84.

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, quadros a oleo, espelhos, 1 piano forte de H. Kerz., 1 cadeira, 1 estante para musica, ettagers, jarros para flores, escarradeiras, figuras, sanefas e cortinados alcatifas, forro da sala e quarto, tapetes de sofá e de portas, e candieiro a gaz.

1.º quarto

Uma cama de jacarandá e cupula, 1 toilet e 1 lavatorio de jacarandá, 2 guarnições para lavatorio, 1 toilet, e 2 jarros e 1 forro de esteira.

2.º quarto

Uma mobilia de pau carga feita a capricho constando de 1 cama, 1 secretaria. estante, 1 toilet, 2 cadeiras, 1 meza de cama e 1 cabide, 1 tinteiro, 2 quadros, 4 vasos e flores, 2 figuras de porcellana, 1 guarnição para lavatorio, 2 mezinhas de fantasia e 1 linda alcatifa, forro de quarto.

3.º quarto

1 Cama franceza, 1 meza e estante, 1 lavatorio, 1 guarnição e 6 cadeiras, 1 cesta para roupa, 2 balaios, 1 banheiro, 4 arandellas, 2 castiçaes, e 4 bolas de cores.

Corredor

1 Candieiro a gaz, 2 jarros com flores, 4 tapetes de coco, 2 quadros, 1 resfriadeira, 1 quartinheira, 1 porta chapéos, e 1 forro de esteira.

Sala de jantar

1 Meza elastica, 1 guarda louça todo envidraçado, 1 apparador com pedra e espelhos, 6 quadros, 4 jarros, 1 lavatorio de parede, 1 cadeira, 1 carro para criança, 1 relogio de parede, 2 candieiros para kerosene, 1 dito para gaz carbonico, e 1 tapete de coco forro da sala, e vinhos.

2 Apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 licoreiro, copos, calices, compoteiras, garrafas, jarrinhos para a meza, taças de crystal, 1 apparelho para chá porcelana branca, canecos para café, calices de cores e 20 globos.

1 Fogão americano de ferro, mezas, e trem de cozinha.

Sotão ou 1.º andar

1 Guarda vestido com espelho, 2 camas de jacarandá, 1 lavatorio e toilet, guarnições, 1 estante envidraçada para livros, 1 meza para jogo, 1 papeleta, 1 guarda roupa de amarello e 1 quartinheira.

2.ª sala

1 Commoda com armario, 1 lindo sanctuario de jacarandá, 2 quadros, 2 espelhos, 1 cama para menino, 2 camas de lona e outros objectos.

Aviso

Os referidos moveis acham-se em bom estado de conservação. O leilão principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Leilão

De quadros á oleo, espelhos, vasos e jarros para flores, chrystaes e bons moveis.

A SABER

Sala de visita

Uma mobilia do jacarandá a Luiz XV, 2 duncherques de jacarandá com pedra e vidros, 1 piano forte, cadeira para piano, 1 estante para musica, 2 espelhos dourados grandes, lindos capiteis e ricos quadros a crystaleum, figuras de biscuit e porcelana, 1 relogio com redoma, muitos e differentes artigos da phantasia e um lindo tapete para forro de sala.

Sala de entrada

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa de sofá, 1 dita oval, 1 relogio de pedra, quadros a oleo, vasos e jarrinhos, capiteis, lanças e cortinados, cadeiras de balanço americanas, 1 estante e livros.

Gabinete

Um sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 espelho, 1 lavatorio, 1 guarnição dupla, 1 commoda e 1 armario.

Sala de jantar

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 4 apparadores, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 1 armario para vinho, apparelhos de porcellana para chá e jantar, 1 apparelho dessert, copos, calices, campoteiras, fructeiras, porta-gelo de crystal, galheteiros, 1 apparelho de electro plate para chá, mesas cadeiras, trem de cosinha e 1 tapete para forro de sala de jantar.

MUTILADO

Sotão

Camas de ferro com colchões, guarda vestes, guarda roupa, lavatorios, guarnições, porta-eteslhas, mezas, cadeiras, espelhos, cabides, taporp para salas, tapetes de côco e 1 tapete para itido, de sala.

Quarta-feira, 26 do corrente

Na casa da rua de Fernandes Vieira n. 32

W. J. Haynes, tendo de retirar-se para Portugal, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima declarados existentes na casa de sua residencia á rua de Fernandes Vieira n. 32.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 3/4.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Faz se negocio com quem pretender comprar a hypotheca da casa do largo do Paraizo n. 15: na rua Nova n. 12, loja de chapéos.

— Precisa se de uma ama que engomme e compre: na rua do Imperador n. 43, 1º andar.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo.
Pedro Manoel Costa Lobo.
Francisco Raymundo Carvalho, (commandante Companhia Pernambucana).

— Uma moça habilitada participa aos pais de familias que ensina portuguez, francez, arithmetica e trabalhos de agulha: a tratar no Corredor do Bispo n. 81.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 á 16 annos; a tratar no becco do Campello n. 4.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, muito fresca e com accommodações para familia: a entender-se na rua do Bartholomeu n. 40,

— Aluga-se o pavimento terreo, 1º andar e sotão do predio n. 25 da rua do Visconde de Albuquerque: a tratar na rua do Vigario numero 7, loja.

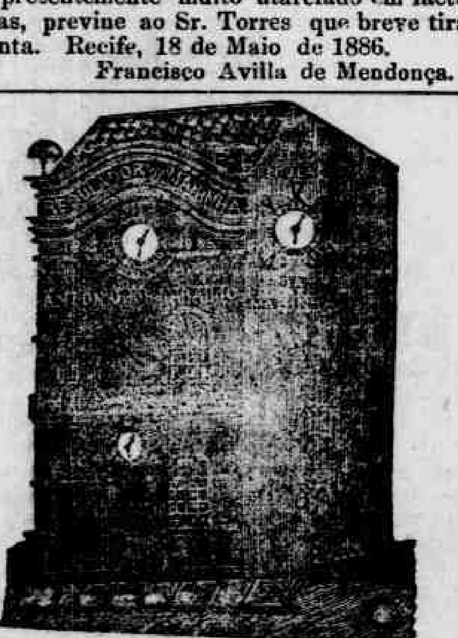
— Na rua de Santa Thereza n. 28. precisa-se de uma ou duas mulheres para vender em taboleiros na rua.

— Precisa-se de um menino para ser caixeiro de loja de calçados, a tratar á rua do Livramento n. 15.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa Vista n. 17 (Caminho-Novo) para pequena familia: a tratar na rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

— O advogado Josquim Xavier Coelho Bittencourt encarrega-se de previlegios, concessões, cobrança de exercicios findos no Thesouro Nacional, habilitações ao cargo de juiz de direito, revistas no supremo tribunal de justiça, recursos ao poder moderador de qualquer pretenção perante as repartições publicas e secretarias de estado, na côrte do imperio. Escriptorio, rua do Rosario n. 66, 1º andar, côrte.

— O abaixo assignado, lendo o *Jornal do Recife*, deparou com um annuncio do Sr. João Gonçalves Torres, em que pede ás pessoas que se julgarem suas credoras apresentarem suas contas até o dia 19 do corrente para serem pelo Sr. tenente Viegas conferidas e pagas, e como seja o supplicante credor de dous contos e tanto, saldo do concerto de um sobrado á rua do Aragão, e como esteja presentemente muito atarefado em factura de obras, previne ao Sr. Torres que breve tirará sua conta. Recife, 18 de Maio de 1886.
Francisco Avilla de Mendonça.



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funcionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro carril de Pernambuco, da assosiação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão, com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Roario n. 9.
Antonio da Costa Araujo

— João Gonçalves Torres pede ás pessoas que d'ella se julgarem credoras—por conta ou titulos vencidos—queira-n apresental-os ao Illm. Sr. tenente Manoel Antonio Viegas, a fim de serem verificadas pelo mesmo Senhor e pagas no edificio da Camara municipal, por occasião da sessão do dia 19 do corrente.

Recife 14 de Maio.

João Gonçalves Torres.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

Francisco de Paula Correia de Araujo, Manoel Maria Tavares da Silva e Joaquim Correia de Araujo, mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 20 do corrente, por alma de seu sempre lembrado irmão e cunhado, o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Bernardino Duarte Campos

Maria Annunciada Duarte Maia, Maria Joaquina Duarte Campos, Joaquim Duarte Campos e sua familia, Antonio Duarte Campos (ausente), Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e familia, Maria Julia da Cunha Maia, José Joaquim da Cunha Maia e familia, Antonio de Oliveira Maia e familia, esposa, filha, irmãos e cunhados de Bernardino Duarte Campos, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios funebres e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo as convidam, e tambem a todos os seus parentes, amigos e conhecidos, e os do finado, á assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, no dia 19 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã; pelo que desde já protestam eterno reconhecimento.

Marcos Gomes Pedrosa

D. Luiza Florinda Pedrosa, seus filhos, genros e entiados, traspassados de dor pela morte de seu caro filho, Marcos Gomes Pedrosa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico desta cidade, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 19 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Páo d'Alho

O partido conservador da comarca de Páo d'Alho, repassado de dor e tomando luto pelo inesperado passamento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, deputado á assembléa geral legislativa, sem distincção do credito politico, convida a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem as missas que manda celebrar na igreja matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo de seu passamento, pelo que desde já se confessa agradecido á aquelles que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

Cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 15 de Maio de 1886.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

O major Custodio Floro da Silva Fragoso, tendo de mandar resar uma missa pelo eterno descanso de seu mui presado amigo e correligionario, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, pelas 9 horas da manhã de dia 20 do corrente, setimo do fallecimento, na matriz da cidade de Palmares, convida para a ella assistirem os amigos e correligionarios do mesmo finado e os seus.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

Luciano Eugenio de Mello, manda celebrar no dia 20 do corrente mez (quinta-feira) 7º dia do seu fallecimento, na capella de Beberibe, uma missa por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, e desde já convida aos seus amigos e do fallecido bem como aos seus parentes a assistil-a, confessando-se summamente gratos a todos que comparecerem se acto de verdadeira religião.

D. Osvaliada Duprat

Luiz Duprat e D. Joanna Emilia Guimarães, suas filhas, filho, genros e nora, participam ás pessoas de sua amizade e relações, que falleceu em Lisboa no dia 13 do corrente, sua presada esposa, filha, irmã e cunhada, D. Osvaliada Duprat, por alma de quem mandam resar uma missa quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

O Deão Faria celebra na capella do Gymnasio uma missa pelo repouso eterno de seu presado amigo, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, ás 8 horas do dia 20 do corrente, quinta-feira, setimo do seu infausto passamento.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS
[illegible]
« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »
O Snr. Professor Bouchut, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.)
VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor SAMUEL THOMPSON
Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças. — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o maior regenerador do organismo.
O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin deve ser rigorosamente recusado. Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ao CORYLOPSIS do JAPÃO

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.
BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — L. LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs cours, 207, RUE St HONORÉ, PARIS. Este CRÊME agracia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e a FRESCURA da mocidade mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto do tisne, das sardas e das rugas.
ORIZA-LACTÉ — LOÇÃO EMULSIVA — Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ — Sabão pela receita do Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA — Perfumes de todas as ramalhetes de flores novas. Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ — PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o aveludado do pecego.
ORIZINE DE JAMES SMITHSON — Para com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos. Um unico Vidro basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural. Qualquer que ella seja. — COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A vende em casa de todos os cabelleireiros.
EM TODAS AS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS
ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica
O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris
Xarope Durel
ou Alcatrão Ferruginoso
Esta preparação que e muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros e receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc. O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar Constipações.
Deposito em Casa do inventor nº 7, Boulevard Denain, em Paris

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

CREME de VOUGEOT
Especialidade de Cassis
Cª JUSTIN DEVILLEBICHOT
DIJON (Côte-d'Or) França.
12 Medalhas nas Exposições de:
PARIS 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)
DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1863
LONDRES, MACON 1866 — BORDEAUX 1859, 1865
BOURG 1859 — BESANÇON, TROYES 1863
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cia.

Muriçocas e maruins

O anti-monstique quéry acaba com estes bixinhos: vendem em grosso ou a retalho

G. Laporte & C.

46—Rua do Imperador—46

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Zuillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' esto o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo quo seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Pós BLANC DES GRACES
Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das *Bellezas da Antiguidade.*
L. PANAFIEU & Cia
Paris, rua Rochechouart, 70.
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cia.

Lições de inglez

F. Lorer, tendo deliberado ensinar a lingua ingleza, póde ser procurado para um tal fim, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 4 ás 8 da noite, em o 1º andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 18, salla de detraz.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Aluga-se barato

O 3.º andar da rua do Bom Jesus n. 47. Trata-se no largo do Corpo Santo n.19. 1º andar

Aluga-se

a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27, pintada e caiada; uma casa terrea na povoação de Beberibe, rua do Steple n. 1: a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

Attenção

Por commodo preço arrenda-se uma boa baixa de capim perto da cidade: a tratar com o Sr. Magalhães na casa do vigia da estrada de ferro ao Limoeiro, na encruzilhada de Belem,

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

O tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel manda resar uma missa por alma de seu presado amigo, Dr. Antonio Francisco Correia do Araujo, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, na matriz de Santo Antonio, convida para assistil-a aos seus parentes e amigos e aos do seu sempre lembrado amigo.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

A Baroneza da Escada manda celebrar uma missa pelo repouso eterno do seu presado genro, Antonio Francisco Correia de Araujo, na capella do seu engenho Limoeiro, ás 8 horas da manhã do dia 20, setimo do seu passamento, e para este acto de religião e caridade, convida os seus parentes e pessoas de sua amizade á comparecerem, confessando-se desde já agradecida.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

O coronel Marcionillo da Silveira Lins e sua familia convidam os seus parentes e amigos para comparecerem á missa, que por alma de seu presado parente e amigo, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo mandam celebrar na matriz da cidade da Escada, pelas 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, confessando-se agradecidos por este acto de religião e caridade.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

Florismundo Marques Lins, sua senhora e filhos, summamente penalisados pela prematura morte de seu presado parente e dedicado amigo, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que pelo descanso eterno do mesmo farão celebrar no setimo dia, quinta-feira proxima, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista; desde já protestam sua gratidão.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

Tendo a mesa da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, profundamente sentida pelo infausto e prematuro passamento do presidente da mesma Assembléa, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, deliberado mandar celebrar missas pelo eterno descanço da alma de tão distincto pernambucano, ás 8 1/2 horas da manhã de quinta-feira, 20 do corrente mez, na igreja matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista; convido aos Srs. deputados provinciaes, á Exmª. familia e amigos do follecido, afim de assistirem áquelles actos de religião.

Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 18 de Maio de 1886

Ignacio de Barros Barretto Junior,
1º Secretario interino.

Clementino dos Santos Lennêo Semente e seus filhos, Clementina dos Santos Semente e Augusto dos Santos Semente mandam resar missas por alma de sua esposa e mãi, Francisca Maria dos Santos Semente, no dia 19 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz de S. José, ás 7 horas, e na Penha, ás 5 horas da manhã, para o que convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)
QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)
Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.
Dirija-se á "Brainard & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.
Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**
Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**
Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.
Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de Humphrey No. 28.
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para **Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital** e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafa de pós, $5.00, ouro americano.
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

Leilão de uma carta de sentença civel

Está annunciado para 19 esse leilão, e por isto é bom o seguinte aviso aos pretendentes:

Primeiro, os executados têm relevantissimos embargos a apresentar na occasião da execução. O proprio coronel José Antão, sabendo delles, guardou a carta de sentença e procurou amigos para accommodação, etc.

Segundo, essa execução se fará pelo regimen anterior ao decreto n. 3272. Antes de tudo a verdade

Leilão de uma carta de sentença

E' falso, falsissimo tudo que vem escripto no *Diario de Pernambuco* a respeito deste leilão.

E' sabido que o devedor empregou toda a chicana para ver-se livre da hypotheca, na acção principal. Ahi todos os embargos foram apresentados, como consta da carta de sentença e desprezados. Tudo que fôr allegado será, portanto, materia velha, e desprezada pelo juiz que proferio a sentença hoje passada em julgado.

A hypotheca, que é sobre o engenho, cujo possuidor ainda é vivo, assim como sua mulher, nada tem com outro que não sejam estes.

Quando morreu o coronel José Antão, tratava de uma acommodação promovida pelo executado, e se veio ao Recife, foi consultar sobre o melhor meio de resolvel-a.

Não é o empregado o melhor meio de satisfazer aos seus compromissos. Mais lealdade e sizudez.

Um que sabe de tudo.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata, pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte: no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Ama

Precisa-se com urgencia, para embarcar em casa de uma pequena familia, residente na provincia do Pará: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de amilia: na rua de Pedro Affonso n. 34.

Ama e criado

Precisa-se de uma menina de 10 a 12 annos para entreter uma criança, e um criado de 12 a 14 annos; na rua do Marquez do Herval n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme com perfeição; á tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Aluga-se

excellente casa pequena, na travessa da Campina n. 8 (freguezia da Boa-Vista) com 2 quartos, salla, cosinha e quintal com cacimba; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Acções entre amigos

De um relogio patente e uma botoadura de brilhantes só terá direito á receber o referido premio, pagando antes da extracção que será quinta-feira 20 do corrente.

Sitio

Aluguel muito barato

Com casa para familia, tendo muitos arvoredos dando fructo, e logo junto excellente banho salgado, na travessa do Motocolombó n. 4 (Afogados), perto dos bonds e do caminho de ferro; é junto do Illm. Sr. chefe Lima: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Banco de credito real

Na rua do Imperador, no 1º andar do sobrado n. 54, ha quem se encarregue de preparar os documentos necessarios ás pessoas que quizerem contrahir emprestimos nessa utilissima instituição de credito. Garante-se promptidão no trabalho e modicidade no preço.

Ao publico

Antonio Botelho da Camara, tendo encontrado outro de igual nome, desta data em diante assignar se-ha Antonio Botelho da Camara Braga.
Afogados, 7 de Maio de 1886.

Mudança de escriptorio

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advogacia para o 1º andar da rua larga do Rosario n. 10.

Exposição Central

Rua larga do Rosario n. 38

Bicos de cores.
Leques á regatas.
Ditos á D. Joannita.
Ricas sortes para presentes.
Fitas para fachas n. 80.
Damião Lima & C.

Carmenta

Novissimo compendio de sortes em versos para as festejadas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, contendo uma escolhida collecção de jogos de prendas e poesias.
Preço—1$000
Livraria Universal, rua do Imperador n. 52

Companhia Pernambucana

O Sr. Francisco Alves da Costa, commandante de um dos vapores desta companhia é rogado á vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, afim de concluir certo negocio que não ignora.

Engenho

Traspassa se o arrendamento do engenho Santa Rosa, na freguezia da Luz, perto da estação de S. Lourenço, na via-ferrea do Limoeiro, assim como de Jaboatão, na via-ferrea de Caruarú. O terreno dá para safrejar-se annualmente de dous á tres mil pães de assucar. Alem de muitas varzeas tem mata virgem para abrir-se novos partidos, móe a vapor, tendo uma machina nova, de muita força, e moendas novas e grandes: quem pretendel-o dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 79.

Aviso

O procurador Borges Tavora póde ser procurado em seu escriptorio n. 50, á rua do Queimado, onde esteve o directorio liberal.

Attenção

Arrenda-se o predio n. 56 á rua Duque de Caxias, cujo pavimento terreo é proprio para estabelecimento commercial e acha-se actualmente desoccupado: a tratar na praça de Pedro II (outr'ora pateo do Collegio) n. 6, 1º andar, com o advogado Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco
Francisco Manoel da Silva & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

E' infallivel

Largo de S. Pedro n 4

Tudo se vende pelo menos possivel

Neste estabelecimento sempre ha á venda o especial licôr de maracujá, em lindas garrafinhas, proprias para toilet, compótas de mangaba e manga.

Tambem se encontra um completo sortimento de gaiolas de todos os fabricantes para toda diversidade de passaros, até proprias para viagem, por terem cinco compartimentos cada uma.

Encontra se ainda um grande sortimento de passaros nacionaes e estrangeiros, entre elles canarios allemães nascidos aqui no Brasil, rôlas de todas as qualidades, até cruzadas, proprias para viveiros de jardins.

Pharmscia Levy

Rua Nova numero 25

Agua de Seltz natural, pelo ultimo vapor.

Pharmacia Levy

Rua Nova numero 25

Chá preto especial.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da refinação á rua Direita n. 22, tendo reformado completamente o seu estabelecimento, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que teem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso teem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza dos seus productos.

445
Numero telegraphico

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41, DEPOSITARIOS

E' o molho da mulata!

A pimenta especialmente preparada na Europa em bonitos frasquinhos e que se vendem pelo diminuto preço de 160 réis cada um, no Largo de S. Pedro n. 4.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.
ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Leite puro

Fornece se leite puro, garantido pela sua pureza e bom alimento das vaccas, levando-se em casa. Informações, por favor, dão-se na rua da Madre Deus n. 34, escriptorio.

Joias de prata

O Muzeu de Joias, á rua do Cabugá n 4, recebeu pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento. Preços muito moderados.

Experimentem

E digam o que acham

Os especiaes licores de genipapo e cajá que se acham á venda no largo de S. Pedro n. 4?

Casas

Alugam-se as casas n. 4 da rua do Riachuello e 51 da estrada do Monteiro, cujas chaves estão na casa n. 84 da rua do desembargador Nunes Machado, antiga da Soledade.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQUAYROL FRERES

Venda-se na Botica Franceza

Engenho

Arrenda-se o engenho Estivas, sito na comarca do Cabo; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Commercio n. 15.

Cosinheiro

Precisa-se de um no Instituto Academico, rua do Visconde de Goyanna n. 153.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que execute bem o serviço: no pateo do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Attenção

A viuva de Valdevino, da polvora, avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus freguezes, que continúa no mesmo ramo de negocio do seu finado marido, para o que tem um completo sortimento de fogos, e tudo mais que diz relativamente ao seu ramo de negocio. Apparelho telephonico—369

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua Formosa n. 29, esquina do becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMAS

Na rua de Paysandú n. 20, precisa-se de cosinheira e engommadeira, paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 33, 1º andar, defronte do Instituto Archeologico.

Ama de leite

Precisa-se de uma sadia e meiga para criança, a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que não saia á rua: tratar na rua Velha n. 75.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado; á tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

Aluga-se barato

1º andar e armazem na rua do Bom Jesus n. 18, e 2º andar e armazem na rua da Restauração n. 31: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se

um pequeno sitio murado, com uma excellente casa, com muitas arvores fructiferas, excellente cacimba com agua encanada para casa, com bonito jardim, á rua de Nunes Machado n. 1, na estrada de ferro de Olinda, muito perto da estação do Espinheiro; no mesmo sitio tem quem o mostre: a tratar na rua da Praia n. 70.

N. 9891 perdeu-se

Pelo presente meio se declara que perdeu-se a caderneta correspondente ao mesmo, da Caixa Economica, cujo dono avisa pelo presente para evitar duvidas.

Lição de inglez

F. Lover, tendo deliberado encinar a lingua ingleza, póde ser procurado para um tal fim, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e das 4 ás 8 horas da noite, en o 1º andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 18, sala de detraz.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua de Fernandes Vieira numero 68.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia, para casa de familia, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 207.

Precisa-se

de uma mulher para vendagem da rua: a tratar na rua da Detenção n. 21.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua do Hospicio n. 57.

Acção maravilhosa entre amigos

Avisa-se a quem tiver comprado bilhetes da rifa com o titulo acima, annunciada para correr com a ultima loteria do mez corrente, que fica sem effeito a dita rifa. Recife 14 de Maio de 86.

Aviso

Manoel Marques de Oliveira e João do Rego Lima, têm nesta data dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Marques Lima & C., ficando o socio João do Rego Lima pago integralmente de seu capital e lucros, e pertencendo exclusivamente ao socio Manoel Marques de Oliveira todo o activo e passivo.
Recife, 17 de Maio de 1886.
Manoel Marques de Oliveira.
João do Rego Lima.

Precisa-se

de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua Imperial n. 112.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

Nesta serraria encontrarão os senhores freguezes um grande sortimento de pinho de rezina, de 5 a 10 metros de comprimento, e de 0,08 a 0,24 de esquadrios; garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros misteres de casa de familia; a tratar no 3º andar do predio n. 47 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Aluguel 16$000

Aluga-se a casa com 3 quartos, quintal e cacimba, á rua do Nascente n. 24 (proximo á matriz de S. José), e 42 e 56, á rua da Matriz da Boa-Vista; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna, até ás 11 horas, ou depois das 4 horas da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja muito boa para casa de duas pessoas estrangeiras. Informa-se na rua do Barão de Victoria n. 9, livraria.

Attenção

Roga se ao Sr. Luiz Gonzaga da Silva, o obsequio de apparecer á rua do Barão da Victoria, n. 68, loja de alfaiate, a negocio de seu interesse.
Recife. 17—5—86.

VENDAS

— Vende se portões de ferro, gradeamentos para cima de muro, bandeiras de ferro para portas exteriores, de arcos, bandeiras de ferro para portas interiores de todas as qualidades, gallinheiros de ferro, carroças para bois e cavallos, carrinhos de mão e rodas para carroças, por preço commodo: no largo do Forte n. 4, officina de ferreiro.

— Vende se uma excellente taverna no largo de Santo Amaro das Salinas, em frente para a linha de Limoeiro, propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se o bem conhecido hotel da estação da Escada (Hotel Escadense) está bem montado, a casa tem muitos commodos, cocheira, cavallos de aluguel, jardim, plantas de legumes, está bem afreguezado; quem pretender, dirija se ao mesmo, o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se uma taverna em boa localidade muito propria para principiante, e o motivo porque se vende se dirá ao comprador: a tratar na loja n. 2-B, por baixo da ordem terceira de S. Francisco.

— Vende-se a casa terrea sita á travessa do Lobato n. 13, freguezia de S. José: a tratar com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque á rua do Hospicio n. 29.

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta e ultima parte dos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, do termo de Gamelleira, meia á uma legoa distante do engenho central de Ribeirão, bem com o por preço commodo, um grande sitio que foi engenho, no Iguarassú: a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Pinho e riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Cidade da Escada

Vende-se nesta cidade as propriedades abaixo mencionadas, um sitio denominado Buraco fundo ou Jaguarahiba, a 500 kilometros de distancia do centro da cidade, com 11 casas de taipa cobertas de telhas para aluguel, e uma dita muito boa pertencente ao mesmo sitio, com uma grande baixa de capim, com terreno para plantação, e já parte plantado com lavoura, fructeiras e tres mil pés de café, já pegados; uma casa de tijollo com forno para padaria e uma grande estribaria, tambem de tijollo, na rua do Barão da Escada n. 17, uma grande casa de tijollo, a rua da Barra n. 60; uma dita a rua do Dr. José Candido Dias n. 17, de taipa; uma dita a rua da Matriz n. 45, de tijollo; e outra a rua do Curral, tambem de tijollo e proprias para familia, e com 100 palmos de terreno; o motivo da venda é o proprietario ter de retirarse do lugar; a tractar com o abaixo assignado na cidade acima, ou nesta praça com os Srs. Andrade Lima & Irmão, a rua do Dr. Feitosa, n. 4 A.
Romão Populo de Andrade Lima.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz — 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante frances de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz n. 40 vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria, onde tambem vende tijolos e telhas. Telephone n. 221.

Pechinchas para acabar!!!

Rua Duque de Caxias n. 59

Fustões de cores para vestidos a 240 e 320 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, 200 e 240 rs o dito.
Sargelins diagonal de todas as cores, 240 rs. o dito.
Alpacas de seda idem idem, a 360 e 400 rs. o dito.
Lãs com bolinhas, novidade, 560 e 700 rs. o dito.
Setinetas superiores, fazenda de 600 rs., para liquidar a 400 rs. o dito.
Damascos superiores, duas larguras, 1$800 o dito.
Popelina branca de seda, 480 rs. o dito.
Setins macáo de todas as cores, 800 rs., 1$000, 1$200 e 1$400 o dito.
Velludilhos de listrinhas, novidade, 1$600 o dito.
Sedas japonezas, 400 rs. o dito.
Esguião para casaquinhos de senhoras, a 4$ e 4$500 a peça
Brim pardo fino para vestido, 500 rs. o covado.
Failes de novos gostos, a 500 rs. o dito.
Camisas para senhoras, as mais lindas que tem vindo, a 4$500 e 5$.
Saias riquissimas, para todos os preços.
Cortinados bordados, 6$500 e 9$ o par.
Guarnições de crochet para cadeira e sofá, a 8$000.
Camisas francezas superiores, a 30$ e 36$.
Bramante de algodão, o melhor que tem vindo, 1$500 o metro.
Idem de linho puro, 2$ o dito.
Colchas de cores, francezas, 1$500 e 2$ uma.
Lençóes de bramante muito grandes, 2$ um.
Cobertas de ganga, idem idem, 3$ uma.
Meias arrendadas para senhora, a 8$ a duzia.
Idem cruas, idem, 8$ e 12$ a duzia.
Idem inglezas para homem, 3$500, 4$ e 5$ a duzia.
Ceroulas de bramante bordadas, 12$000 e 18$ a duzia.
Lenços de linho a 3$ a duzia.
Casemiras de cores, inglezas, 1$400 e 1$600 o covado, com duas larguras.
Idem pretas diagonaes, 1$800, 2$ e 5$400 o covado.
Córtes de ditas de cores, proprias para inverno, a 2$500 e 3$.
Idem inglezas, superiores, a 4$500, 5$ e 6$.
Córtes de fustão para colletes, lindos desenhos, a 2$500 e 3$.
Idem de gorgorão preto, a 2$!! para acabar.
Deposito de algodões, tanto nacionaes como estrangeiros, superiores madapolões, brins, casemiras de todas as qualidades, cheriotes e merinós para luto.
Vendas em grosso, desconto da praça.

Carneiro da Cunha & C.
59 — Rua Duque de Caxias — 59

Vende-se

o hotel do Recife, sito á rua do Bom Jesus n. 8 está funccionando e bem montado, e garante-se a casa: a tratar no pateo do Terço n. 40.

Fumo do Pará

Vende-se na fabrica Vendome, em latas de 50 e 100 grammas, a 500 rs. e 1$000 a lata, é especial.
Rua do Barão da Victoria n. 39.

A Revolução
O 48

a rua Duque de Caxias reduzio as vendas a 25 0/0 de menos de seu valor

Ver para crer

Setin macáo a 800 rs. o covado.
Merinó de bolinhas á 900 rs. o dito.
Lindas alpacas de cores á 360 o dito.
Setinetas lisas á 400 rs. o dito.
Ditas escossesas a 440 o dito.
Chitas finas modernas a 240 e 280 o dito.
Cretones finos a 320, 360 e 400 rs. o dito.
Fustão branco a 400, 440 e 500 rs. o dito
Linon branco a 500 rs. o dito.
Mariposas finas de cores a 240 o dito.
Linhos escossezes de quadrinhos a 240 rs. o dito.
Renda da China á 240 rs. o dito.
Seda de listras á 1$000 o dito.
Damasco de cores a 500 rs. o dito.
Brim pardo liso á 300, 360, 400 e 500 rs. o dito.
Verbutinas de todas as cores a 1$000 o dito.
Fichús a 1$, 2$, 3$, 4$ e 5$000 um.
Casemira ingleza de cor a 3$ e 4$000 o covado.
Dita diagonal a 2$ e 2$500 o dito.
Dita de cores a 1$800, 2$ e 2$400 o dito.
Flanella americana á 1$200 o dito.
Toilette para baptisados a 9$000 um.
Punhos e collarinhos para senhora a 2$000.
Espartilhos de coraça a 4, 5, 6 e 8$000 um.
Camisas bordadas de linho a 30$000 a duzia.
Camisas para senhora a 30$000 a dita.
Ditas de meia a 800, 1$000 e 1$400 a dusia.
Timões para meninos a 4$000 um.
Casacos de laia 12$ um.
Bramante de 3 larguras a 900 rs. a vara.
Dito de 4 larguras a 1$200 a vara.
Lenços com barra a 1$200 a dusia.
Lenços brancos a 1$800 e 2$000 a dusia.
Lençóes de bramante por 1$800 um.
Cortes de casemira de cor a 3$, 3$500 e 4$ um.
Toalhas felpudas a 4$ e 6$000 a dusia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$000 a dusia.
Meias para homem de 3$, 4$, 5$ e 6$000 a dusia.
Meias para senhora á 3$, 4$, 5$, e 6$000 a dita.
Colchas brancas e de cores a 1$800 uma.
Colchas bordadas a 5$000 e 7$500.
Cobertas forradas a 2$800 e 2$900 uma.
Madapolão gema e pelle de ovo á 6$500 a peça.
Redes hamburguezas a 10$000 uma.
Brim trançado a 700 rs. o covado.
Cambraia de forro a 12$000 a peça.
Zefiros lisos a 120 o covado.
Cortes de casineta a 1$000, 1$600 e 1$800 um.
Anquinhas a 2$000 uma.

Confederação o Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam
MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:
Quem não experimenta, não sabe.
Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha inglesa.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.
Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Taverna

Vende se a bem afreguezada taverna da rua larga do Rosario n. 1, propria para principiante por ter bons commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Carroça e boi

Vende-se uma carroça de duas rodas, propria para boi e cavallo, e um bonito boi muito novo e manso: para ver e tratar á rua de Pedro Affonso n. 68, antiga rua da Praia.

Casa em Afogados

Vende-se uma casa na rua do Motocolombó n. 57, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, em chão proprio: a tratar na praça da Independencia n. 49.

Ao 63

Bonitos leques de gaze para senhora, a 3$, 6$, 8$ e 10$.
Ditos de setineta, de 1$500 a 2$500.
Ditos de papel, de 300 rs. a 1$.

Em continuação

Cintos de couro a 1$500 e 2$.
Babados bordados largos e estreitos, a 100 rs. a peça.
Chapéos para baptisados, de 1$500 a 8$.
Ditos de palha para crianças de 3 a 4 annos, a 2$500.
O Pedro Antunes & C. é quem tem para liquidação.

Belleza, frescura, juventude

Pós branco des Graces para amaciar a pelle

Estes pós, de uma fineza extrema, especialmente preparado para aformosear a pelle, sem altera-la.

A' venda, em casa do Pedro Antunes & C., rua do Duque de Caxias n. 63.

Igualmente o bem conhecido leite de rosas para extinguir as espinhas e pannos, os mais assombrosos inimigos de uma assetinada face, restituindolhe a belleza antiga.

Em ultima analyse será bom não esquecer o crême rosado para os labios!! Só a Nova Esperança.

Util e agradavel

Fazer um delicado trabalho de crochet com os novellos de lã e seda de diversas côres, que teem o Pedro Antunes & C.

Linhas de diversas côres, dita branca de linho para fazer frivolité, medalhéro, trança bem conhecida para o mesmo.

Um bonito desenho colorido para mesa, bonita almofada.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

O tempo é proprio

Boas meias de lã para homens e senhoras, luvas de dita para quem soffre de rheumatismo.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de merinó diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NA
Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar com a grande quantidade de mercadorias, resolveram ainda uma vez convidar as Exmas familias e o respeitavel publico em geral, que com certeza ninguem perderá seu tempo, fazendo uma visita á **Exposição Central**

Peças de bordados a 200, 400, 500 e 600 rs.
Punhos e colarinhos bordados para senhora a 2$000.
Ditos ditos lisos, 1$500
Ditos para homem, 1$500.
Um plastron de 2$000 por 1$500.
Invesiveis grandes por 320 rs.
Laços para senhora por 1$500.
Maços de lã para bordar 2$000 e 3$
Luvas de seda arrendadas a 2$500.
Ditas lisas, 2$200.
Ditas de fio de Escossia, 1$000.
Broches para senhora (modernos) 1$500.
Um par de meias para senhora (fio de seda) 600 rs.
Dito idem liso, 400 e 500 rs.
Dito idem (fio de seda) 1$200.
Duzias de baleias a 360 rs.
Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Metros de arquinhas a 160 e 120 rs.
Um par de fronhas de labyrintho, 1$500.
Maços de grampos a 20 rs.
Metros de plissés a 400 rs.
Lindos passarinhos de seda para chapéos de senhora, de 500 rs. a 1$000.
Um pente com inscripção para senhora, 1$.
Um leque de 16$ por 9$.
Brinquedos para crianças, leques de papel, fitas, bicos de linho, quadros para retratos, lenços, espartilhos, bicos, galões, franjas com vidrilhos, outros muitos objectos de phantasia por preços sem competencia: na exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEOS PARA SENHORAS

Vende se pelos seguintes preços de 5$000 até 20$000, á rua do Crespo n. 17 — Madama Mequelina.

Excellente casa no Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija se á rua Duque de Caxias n. 17 que achará com quem tratar.

MUTILADO

LITTERATURA

Echos Fluminenses

A PROPOSITO DE UMA CARTA

(Do Paiz, da côrte)

Nos paizes [illegible] rios, como este vasto Brasil [illegible] mos, não conheço sujeito mais pernicioso que aquelle que passava a vida no *dolce far niente* do *lazzarone* napolitano.

A vadiação, que alguns designam sob o nome de—santo ocio—canonisando-a como se fôra a mais bella das virtudes, póde ter, juridicamente fallando, não uma escusa nem justificativa, mas uma simples attenuante nos grandes centros altamente civilisados.

Ahi, sem sacrificio do bem estar e da felicidade publica, o vadio passa desapercebido no meio da vertiginosa actividade de seus concidadãos. Elle é para a communhão social o que é a falta de um fio de cabello para o organismo humano.

Poderá dizer aos que o julgam:

— Sejam indulgentes para com um pobre diabo. Vocês não precisam da minha humilde pessoa para fazer andar todo este complicado machinismo.

Deixem-me viver á parte. O que é um boi, como lá diz o anexim, para quem tem cem?

O Brasil, porém, que ainda não chegou ao idéal da civilisação, embora para lá caminhe com passos agigantados, deve ser severo e inexoravel para com os vadios.

A indolencia é a causa principal dos nossos males.

A febre amarella, o cholera, o beri beri, a tisica pulmonar, são mil vezes menos nocivos que os estragos produzidos pela vadiação, molestia endemica, de que os obituarios não dão noticia.

Não ha leitor, que não conheça, pelo menos por tradicção, o nosso classico typo do vadio da roça.

E' a perfeição de generos.

Atravessa a existencia, calmo e tranquillo como uma pedra, á porta da casinha de sapé, tendo por companheiras a mulher, a viola e uma velha espingarda descoronhada para os casos de precisão muito urgente.

Os filhos crescem-lhe em torno, em fraldas de camisa, ou na fresca *toilett* das estatuas gregas.

As necessidades não o aguilhoam.

Não sente, como os homens que se presam, a imperiosa obrigação de conquistar o bife, o par de sapatos, a familia, a propriedade e a gloria.

O matto fornece-lhe gratuitamente o almoço e o jantar.

Para que sólas de sapatos, quando a natureza deu-lhe as dos pés?

A familia resume se em uma mulher que o acompanha e filhos que nascem.

A propriedade pouco lhe custa; quatro páos apanhados na capoeira proxima, e alguma palha.

A gloria...

O que é a gloria para quem inutilisa o cerebro ao ponto de desconhecer o livro?!

Não menos caracteristico é o vadio dos nossos centros povoados.

A cada passo vemol-o nas ruas do Rio de Janeiro, encostado pelas esquinas, ou á porta dos cafés, pedindo dinheiro a um, filando um cigarro a outro, empregando os meios os mais ignobeis para alcançar o que deseja: —viver feliz á custa do proximo.

E' uma classe de vadios muito mais terrivel que a outra, que, como já disse, não tem necessidades.

O vadio civilisado veste-se em bom alfaiate, come nos melhores *restaurants*, fuma excellentes charutos... e é até assignante do Theatro Lyrico.

Ha sujeitos que galgam entre nós posições elevadas.

— Como subio este homem!!

Tal é a exclamação de todos.

E os maldizentes mais francos accrescentam:

— Não foi por certo pela intelligencia.

— Nem pelo caracter, porque dizem d'elle tanta cousa....

Parece incrivel!

Mas o que poucos vêem, o que poucos observam é que o tal sujeito subio á custa da inercia de todos que o censuram.

Estas considerações cahiram-me do bico da penna a proposito da seguinte carta, que um collega dirigio-me:

« Meu caro — Eu sou amigo dedicado dos que trabalham.

« Eis a razão porque li, com o maior prazer, o artigo que em teus *Echos Fluminenses*, escreveste ácerca do Dr. Rodrigues dos Santos, uma das notabilidades medicas do Rio de Janeiro.

« Apresentando ao publico o primeiro volume, que acabara de apparecer, da importante obra — *Clinique Obstetricale* — obra prefaciada pelo Dr. Ad. Pinard, de Paris, historiaste a vida do autor em sua peregrinação pela Europa, onde entregou-se nos principaes amphitheatros a sérios estudos da especialidade que em tão bôa hora abraçou.

« Eu, que fui testemunha do quanto o Dr. Rodrigues dos Santos alli honrou o nome brasileiro, que acompanhei-o em todas as lutas alternadas de desanimo e de esperanças, applaudi cheio de jubilo a publicação da *Clinique Obstetricale*, e as palavras que disseste ácerca do autor, alistando-o na phalange gloriosa d'aquelles que fundam os alicerces da grandeza nacional.

« Muito bem, meu caro.

« E' preciso, porém, que completes a obra.

« O livro do Dr. Rodrigues dos Santos acabou de obter um grande successo na Exropa.

« Tenho presente a — *Gazete de Gynécologie*, do Dr. P. Ménière, em que o Dr. Roeser, em um longo e bem elaborado artigo, termina por dizer que a *Clinique Obstetricale* encerra noções tão exclusivamente praticas, que deverá prestar grande serviços não só aos medicos praticos como aos estudantes.

« A *Gazete Hebdomadaire de Medicine et de Chirurgie*, orgão official da Sociedade Medica dos Hospitaes, tambem dedica palavras assás lisonjeiras ao Dr. Rodrigues dos Santos.

« No *Les Nouveaux Remedes*, jornal bimensal de Pharmacologia, Therapeutica, Chimica Medica e Hydrologia, lê-se o seguinte: — « Possa o feliz successo obtido pelo Dr. Rodrigues dos Santos tentar os outros sabios do Brasil e da America do Sul. »

« Os inglezes, os praticos inglezes, tambem saudaram o distincto clinico brasileiro em seu *London Medical Record*, uma revista mensal que acompanha os progressos da sciencia medica, e que se interessa pela saúde publica.

« Insere nos teus *Echos* de segunda-feira esta ligeira noticia, que prestarás um serviço importante ao paiz, por cuja civilisação devemos todos trabalhar.

« Ahi te envio os jornaes citados.

« Dispõe do velho amigo

L... »

Em favor do Dr. Rodrigues dos Santos accrescentarei apenas o seguinte:

O distincto medico é moço.

E' um trabalhador infatigavel.

FRANÇA JUNIOR.

L'homme et la société

L'homme, lorsqu'il parait au jour, porte en son âme
Le désir d'etre honnete ou celui d'etre infâme,
Un penchant naturel, et qui semble fatal,
Le pousse vers le bien ou le conduit au mal.
Quand son instinct mauvais le tourmente et l'obsède,
Il lutte quelquefois, mais plus souvent il céde.
Les deux principes,—l'un funeste, tenebreux,
Criminel;—l'autre bon, bienfaisant, généreux—
(Dont la religion persane dans ses fables
Fait deux esprits rivaux, puissants, impérissables,
Sous les noms d'Abriman et d'Ormus incarnés,
Toujours l'un contre l'autre á la lutte acharnés),
Combattent dans le coeur de l'homme sans relâche
E trop souvens, hélas! l'être humain étant lache,
Le bien dans ce coeur vil est vaincu par le mal.

Donc, faillible, imparfait, tel est l'homme au moral.
Au physique, qu'est il? Une humble créature,
Faible, sans force et san défense. La nature
L'a fait ainsi; c'est son défaut originel.
Il sort débile et nu du ventre maternel;
Il vit dans la douleur, et grandit dans les larmes,
Et retourne au tombeau, nu, debile et sans armes.
A fuir le noir sépulcre il peut s'evertuer:
Un grain de sable, hélas! suffit pour le tuer;
Et son orgueil n'est rien qu'une folle chimère.
Qui donc protégera [illegible]?
Comment l'homme [illegible] de maux,
Les élémens, [illegible], les animaux
Féroces, et [illegible] hommes?
—[illegible] les semblables.—Nous sommes
Si bien persuadés de cette verité
Que vouloir vivre hors de la société
Nous parait un outrage á la régle divine.—
Donc, ce penchant inné chez l'homme, est l'origine
Des peuples. Seulement, puisqu'on vit en commun,
En respectant le libre arbitre de chacun,
On doit mettre entre tous un exact équilibre:
L'homme devient plus fort, mais il devient moins (libre.
Il ne peut etre en tout indépendant; il doit
Abdiquer une partie de liberté; son droit
Personnel a celui des autres pour limite;
Quand pour le bien de tous une chose est presente;
Se soumetre á la regle est le commun devoir.

Cela rend nécessaire un supreme pouvoir,
Qui soit ferme, qui n'ait pas de révolte á craindre,
Qui puisse proteger les faibles et contraindre
Les méchants au respect des codes et des lois,—
Un pouvoir tutelaire et sévère á la fois.
L'homme d'ailleurs en lui sent le besoin de naitre,
De vivre et de mourir sous le sceptre d'un maitre.
La liberté lui pése; il a toujours porté
Un respect instinctif á toute autorité,
Et dévant la grandeur, la force et la puissance
Il se prosternera, prompt a l'obéissance.

Et maintenant cherchez, reveurs silencieux,
Qui du peuple ou du roi, nous régira le mieux.

10, rua do Hospicio.

Baron G. I. V. d'Herpent.

VARIEDADES

Fazer ouvidos de mercador

Achava-me de visita em casa do meu sabio amigo Geroncio; amizade que pretendo não deixar, porque hoje para mim é elle, como se costuma dizer, *páo para toda a obra.*

Estava o estudioso antiquario no gabinete, mergulhado em um mar de livros; era como um fossil enterrado nas camadas geologicas. D. Trifonia e sua filha tinham chegado da rua do Ouvidor; trajavam como sempre, á moda. Versou a minha conversação com as Exmas. sobre assumpto de pouco interesse, nonadas, trivialidades.

Sabem todos que o rei da creação na terra é essencialmente observador; possuindo esta qualidade commum da humana especie, tenho, ha certo tempo, feito uma observação que a outrem talvez não haja causado a mesmo impressão que a mim. Não me leva, porém, esse instincto, devo confessar, ao ponto de notar miudencias no modo de trajar de um e de outro sexo. Semelhantemente ao que com os livros me succede, menos me deixo seduzir pela encadernação do que pelo conteudo: aquilato o homem, mas não o trajo.

Comtudo tão notavel se tem tornado certo uso nos arrebiques de cavalheiros e damas, que não pude deixar de fazer reparo nessa novidade. As minhas respeitaveis interlocutoras, não desmentindo a moda, usavam do tal adorno. Não desejo por mais tempo ter suspensos os leitores, e por isso vou explicar-lhes o objecto de minha observação. Não ha enfeite, quelquer que seja a especie, alfinetes, anneis, arrecadas, braceletes, collares, botões de peito e de punhos; não ha gravatas, não ha lenços, não ha vestidos, não ha chales, finalmente nenhum objecto de fantasia, que não represente, ou nos quaes não esteja representado o tal emblema, o tal symbulo *uma ferradura!*... Em outros tempos seria tal emblema, tal symbolo, quando menos, mordaz epigramma; hoje, porém, não desperta a minima repugnancia.

D. Trifonia e sua filha traziam no cabello um pente de tartaruga representando uma *ferradura!* Larga faxa, presa á cintura por uma fivella em fórma de *ferradura!* Simulando uma placa de commendador, de aço ou de prata, ao lado esquerdo do peito *uma ferradura!* No altissimo tacão das botinas uma guarnição de metal amarello do feitio de *uma ferradura!* Ao todo *quatro ferraduras!* Além disto o cabello puxado sobre a testa, e cortado como testeira ou topâteira de cavallos; rematando tudo por um appendice semelhante a um sellim, coberto pelo vestido, que dizem chamar-se *tournure* ou *puff!*... Sem me poder conter, perguntei por que tanto se usava a moda da ferradura

— Não é ferradura; isto chama se *Mascotte*, corrigio-me a Sra. D. Clementina.

— Ah!!... disse eu pasmado de ouvir um nome novo dado á ferradura.

— E' para dar felicidade, accrescentou D. Trifonia.

Aborrecido da conversa, busquei interrompel-a, chamando para o gabinete:

— Amigo Sr. Geroncio! O' amigo Sr. Geroncio! Como porém elle não me respondesse, disse-me a Sra. D. Trifonia:

— *Faz ouvidos de mercador*; é o costume.

Apenas proferido o proloquio, aproveitei o ensejo, e alçando mais a voz, chamei de novo ao meu amigo, que desta vez veio, e entrou no salão perguntando:

— Então, o que ha de novo?

— Um rifão, que de S. Exma. senhora acabo de ouvir e cuja explicação anciosa mente desejo saber.

— Qual é o rifão

— *Fazer ouvidos de mercador.*

Neste momento as senhoras pediram venia para se retirar, allegando que iam mudar de *toilette*, expresssão que foi logo, e logo emendada pelo Sr. Gerancio, dizendo:

— Mudar de trajo, mudar de trajo.

— Sim, meu amigo, continuei eu, não posso de modo algum combinar as palavras desta locução popular tão antiga com o sentido, em que é ella empregada. Diz-se quando alguem finge não ouvir, ou mesmo não quer ouvir—*que faz ouvidos de mercador*.

— E' verdade; confirmou o philologo; assim se diz, e todos os vocabularios da lingua o repetem.

— Mas um mercador, se é ambulante, deve buscar ter ouvidos apurados para ouvir os que o chamam; se porém vende em sua loja, procura tambem ouvir os freguezes, que regateiam, para lhes refutar as razões, exaltando a sua mercadoria; finalmente se um outro, quando lhe offerecem preço muito baixo, não dá resposta, é este um procedimento excepcional, porque todo o mercador quer agradar ao comprador para dar sahida á sua fazenda.

— Perfeitamente, Sr. doutor; entendo que V. S. arrazôa com grande criterio.

— Logo, esta locução popular é absurda.

— Não ha a menor duvida.

— Então, como sahir da difficuldade?

O meu amigo Geroncio sorrio-se, e batendo me brandamente no hombro, disse-me:

— Vou explicar a V. S. a origem da locução popular - *Ouvidos de mercador*.

— E eu serei todo — *ouvidos*.

Aberta a enorme caixa de rapé, e sorvida com toda a força uma abundante pitada, começou o Sr. Geroncio nestes termos:

— Sabe V. S. que possuo, como já disse, a narração dos successos mais notaveis de cada dia manuscripta por meu tio Fr. Pomponio.

— E' verdade, o diario de frei Pomponio, que é uma preciosidade.

— Incalculavel, atalhou o Sr. Geroncio completando a phrase, e, seguindo a explicação. Ahi encontrei a noticia de que elle pregou na aldeia Cachiço em um domingo de quaresma um sermão, que nesse mesmo diario vem transcripto. A igreja era pequena para conter a multidão, ávida de ouvir o eloquente pregador, precedido de grande e justa fama. Em um dos topicos da sagrada oração dizia pouco mais ou menos Frei Pomponio o seguinte:

« Meus irmãos em Christo, arripiai carreira! São enormes vossas faltas, e peccados! Mudai de caminho, em quanto é tempo; porque tarde virá o arrependimento; e então este Deus até hoje tão cheio de misericordia, se ha de irritar contra vós! Não vos valerá supplicas e rogos, porque elle vos tratará como a devedores remissos, *fazendo ouvidos de máo credor.*

— Comprehendo já, interrompi, ha uma corrupção na phrase

» Exactamente; e posso ainda referir a V. S. como se originou essa corrupção; porque no já citado diario conta Frei Pomponio que alguns annos mais tarde passando por essa aldeia em que se demorou mezes, soube que a gente rustica citava a phrase por elle usada no sermão, mas com a corruptela que até hoje tem permanecido.

— E' perfeitamente aceitavel a explicação, Sr. Geroncio; nem outr póde ter.

Com effeito, entre —*máo credor*— e - *mercador*, —excluida a letra - *o* —de —*máo*, — fica a palavra —*macredor*, que com simples transposição e troca de letras dá o vocabulo —*mercador*.

— Além disto, accrescentou judiciosamente o philologo, formulado desta sorte o rifão, ha um sentido logico; por que um *máo credor* não quer ouvir, finge não ouvir as razões, e desculpas do devedor; e nenhum sentido racional offerece a locução, pelo modo porque geralmente a dizem.

Fiquei, como sempre, admirando estupefacto o vasto saber do meu inestimavel amigo; e commigo resolvi na primeira eleição senatorial dar-lhe o meu voto, empenhando-me com todos os conhecidos, e leitores destas origens de proloquios, afim de que *se honrem* votando no sabio Geroncio para senador do imperio.

DR. CASTRO LOPES.

— —

Um lagalhé

Tenho ás vezes inspirações bem infelizes! Isto de andar esquadrinhando origens de annexins, descobrindo corruptelas de palavras e locações populares, é uma das taes. Tem-se vivido até hoje nessa santa ignorancia, e dahi nenhum mal ao mundo tem provindo! Porque me haveria eu de lembrar de semelhante trabalho?

Os philologos, que são os que essas cousas sabem o devem saber, nada, ou quasi nada hão dito sobre o assumpto: por que razão me fui eu metter a abelhudo?... Agora é soffrer as consequencias: *quem semeia ventoss colhe tempestades*, lá diz o rifão. E que tempestades?... E' dos quatro pontos cardeaes, e de todos os intermediarios, que as tormentas e os ventos se desencadeiarão!... *Quos ego*, mas é melhor não citar latim, e dizer em portugues bem claro que *tenho andado em passos e não em palpos de aranha*; porque se tivesse estado entre estes, não me poderia ter desembaraçado, como não se desembaraçam, mas são pela aranha devorados os pequenos insectos, que lhe cahem nos *palpos*.

Pedem que eu explique a origem da palavra — *lagalhé*; pedem, digo mal, instam, exigem. Allegam que não a encontraram nos grandes diccionarios portuguezes mais afamados; mas só no de Aulete, que dando unicamente a significação, de todos assás conhecida, não lhe dá entretanto a origem. Já não se contentam com a significação, (estão mal acostumados) querem a origem de todos os vocabulos!...

Quando o fertil etymologista Constancio não fez menção das palavras, foi talvez por não ter achado possibilidade de darlhe uma origem, embora semelhaete a de muitos outros termos por elle cerebrinamente explicados. Pensei, e pensei muito: estudei uma por uma as sete letras da tal palavra; mas nada. Que fazer em tal conjunctura?...

Geroncius me fecit (este latim é manso), appellei para o amigo geroncio, que é o meu assessor nestes negocios. Aquillo é um livro aberto, mas são de pernas para o ar; é tiro e queda; pergunta feita, resposta dada, e sempre satisfactoria. Que saber!... que instrucção, e ao mesmo tempo que modestia!... Nem inspector de quarteirão quer ser!... Escrevi como disse, ao meu amigo geroncio, e desta vez com maior desembaraço, por estarmos já familiarisados, Não tardou a resposta; e para que por culpa minha não falte a menor particularidade, aqui transcrevo o que me elle respondeu nas duas laudas da minha carta, que tinham ficado em branco.

« Illm. Sr. Dr. Facil é responder á pergunta de V. S.: por inesperada fortuna posso explicar o origem real e authentica da palavra *Lagalhé*; cumpre porém remontar a epoca um pouco longinqua. Um tio, irmão de meu bisavô. Fr. Pomposo, era de conspicua instrucção; polyglotta e versado nas lettras divinas e profanas. Sabia o hebraico, caldaico, cyriaco, arabe, persa, turco, grego, latim, e quasi todas as linguas vivas do meio-dia e do norte da Europa. Nem Mithridathes, entre os antigos, nem o cardeal Mezzofanti entre os modernos lhe levavam a palma. A lingua chineza era-lhe tão familiar, como a vernacula; e foi meu tio o grande frei Pomponio, o primeiro que methodisou e reduzio a grammatica o sanskrito; obra que desappareceu, suppondo-se haver sido usurpada por outros, que mais tarde se apresentaram ao mundo litterario como introductores da lingua, em que foram escriptos os sagrados Vedas da India. Viajou com o apostolo das Indias, S. Franciseo Xavier, e eram intimos amigos. Achando-se na China, foi convidado palo imperador do imperio do meio para lhe ensinar a lingua portugueza. De volta ao paiz natal, um marquez, fidalgo de antigos e nobres solares, e cotta d'armas, empenhou-se para que fosse elle seu preceptor, aperfeiçoando-o na orthographia: ao que frei Pomponio de boamente annuio. Uma feita, em que estava este dando ao seu heraldico discipulo preceitos da arte de bem escrever, recebe aquelle carta de um amigo. Era o marquez pessoa de poderosa influencia na governação do reino. Aberta, com a devida venia de frei Pomponio, e lida pelo marquez a carta, atirou-a este indignado sobre a mesa, exclamando cheio de colera:

— Já não se respeita a nobreza! em que tempos vivemos nós, meu padre-mestre!

— Alguma injuria a V. Exc.?! perguntou discretamente frei Pomponio.

— Injuria, e injuria repetidas vezes escripta, respondeu o marquez.

— Oh! exclamou meu tio; mas ser-meha licito...

— Vou ler a V. Revma.: queira ouvir. —Illm. Sr. Marquez. Desejo-*lhe* a mais vigorosa saude, e tohas as mercês, que dá Deus aos seus eleitos. Venho novamente pedir-*lhe*, ou antes lembrar-*lhe* o deferimento da graça que já *lhe* suppliquei, rogando-*lhe* que não leve a mal despertar-*lhe* a memoria, porque de certo muitos outros negocios, e de maior monta *lhe* hão de occupar o seu pensamento.

Nada mais tenho que *lhe* communicar, peço a Deus que *lhe* prolongue e dilate os annos de existencia para amparo dos infelizes, e gloria de todos os que *lhe* são caros, etc., etc.

— E que me diz V. Revma, a estas familiaridades?

— E' em verdade uma grave falta de cortezia.

— Nem *uma só vez* em toda a carta o tratamento de excellencia, que me é devido; mas só *l-h-e* (lagalhé, dizia o marquez soletrando), *l-h-e* (lagalhé), *l-h-e* (lagalhé), dez vezes repetido!

— Aqui (disse frei Pomponio como uma ironia, que o marquez não percebeu), aqui não quadra o que diz Horacio —*decies repetita placebit.*

(Para os latinophobos, *dez vezes repetida agradará*).

O caso se divulgou, o propoio fidalgo a todos referio, e a força de ser soletrada repetidas vezes pelo marquez a variação ds pronome — elle, — (lhe, lagalhé) nasceu a palavra *lagalhé*, com que se classifica pessoa sem posição, sem representação social, que não tem titulo de tratamento, e a quem se pode escrever, ou fallar, empregando —lhe —

« Devo fazer notar a V. S. que meu tio frei Pomponio tinha o costume, que tambem sigo, de escrever os successos mais importantes de cada dia; diario que enche muitas resmas de papel, e que felizmente possuo. »

Depois desta explicação do meu amigo Geroncio quem será capaz de contestar a origem da palavre *lagalhé*? Viva o meu amigo Geroncio!

DR. CASTRO LOPES.

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 112)

XXVIII

Para chegar ao fim que ambicionava, bastava-lhe encontrar um successor cujo saber lhe inspirasse confiança e que, podendo pagar-lhe em metal sonante ou em notas do banco, consentisse, além disso, em não mudar a razão social da casa de saude, emquanto e fundador della estivesse neste mundo.

Era nisso que o polaco tinha o maior empenho.

— Pois que! dizia elle comsigo, crée este estabelecimento, fiz delle, gastando a minha vida, uma das primeiras clinicas de França e um recem-chegado terá o direito, por um pouco de dinheiro, de apagar este passado glorioso para mim, de lançar no esquecimento o meu nome, tornado celebre por uma existencia inteira de trabalho e de luta! Isso nunca!! Nunca!!

E, apezar do seu ardente desejo de liberdade e de repouso; apezar da nostalgia de que fallamos, o polaco tinha absolutamente decido a não deixar a casa senão a quem aceitasse estas condições... e todas.

Era, a casa deste original, deste maniaco que se dirigia Angelo Paroli, o assassino de Jayme Beruier e de Emma-Rosa.

Chegado á rua da Saude bateu em uma portinha que se achava á esquerda da entrada principal da casa.

— A porta abrio-se.

Paroli entrou e perguntou ao porteiro:

— O Sr. Dr. Grisky recebe?

— O Sr. doutor está fazendo agora a visita, senhor.

— Quando começou esta visita?

— Ha mais de uma hora.

— Então não se demora muito, agora. Vou esperal-o.

— O senhor sabe onde é o gabinete do Sr. director?

— Perfeitamente.

— Então o senhor tenha o incommodo de ir até lá e dirigir-se ao criado.

O italiano foi para o tal gabinete, onde já tinha estado diversas vezes e que se achava no rez do chão.

Uma ante-camara bastante vasta, servindo de sala de espera, precedia o gabinete.

Paroli entrou nesta ante-camara.

Um criado de libré veio ao seu encontro.

— Espero que o Sr. director tenha acabado a visita e me possa receber, disse o italiano.

Depois foi sentar-se n'uma fôfa cadeira de braços forrada de marroquim perto de uma grande mesa em que estavam livros de gravuras, revistas e jornaes da manhã.

Angelo Paroli agarrou no primeiro jornal que lhe veio á mão.

Estas palavras impressas em grandes caracteres no alto da folha saltaram-lhe aos olhos.

ASSASSINATO MYSTERIOSO NO CAMINHO DE FERRO

Ah! ah! murmurou elle, sem que a menor contracção lhe agitasse os musculos da cara—vejamos isto...:

E leu:

« Encontrou-se hontem pela manhã na estação de Pariz, em um wagon de 1a classe que fazia parte de um trem expresso de Marselha a Pariz o cadaver de um homem assassinado.

« A identidade deste desgraçado foi quasi logo reconhecida.

« Parece que este homem não foi a unica victima do assassino.

« Uma moça que occupava o mesmo compartimento que a victima foi levantada sem sentidos, da linha do caminho de ferro entre Saint-Julien-du-Sault e Villeneuve-sur-Yonne.

« Parece que foi precipitada fóra do wagon pelo assassino.

« Um grande mysterio paira sobre este duplo crime que segundo se suppõe teve o roubo por causa unica.

« Entretanto a justiça julga estar nas pegadas do criminoso, que não poderá por muito tempo esquivar-se ao castigo que merece.

« Os nossos leitores comprehendem que a maior circumspecção nos é imposta com relação a tudo quanto respeita este tenebroso facto.

« Sabemos muitas cousas (os nossos reporters são em geral os mais bem informados de toda a cidade de Pariz, graças aos sacrificios que quotidianamente fazemos para levar á perfeiçeo o nosso serviço de reportagem) mas o que sebemos, devemos calal-o, sob pena de paralysar a acção da policia e pôr embaraços á acção dos representantes da lei.

« Hoje nada mais dizemos; mas os nossos leitores podem estar certos que lhes daremos conhecimento de tudo quanto occorrer.

« O Sr. de Gevrey, juiz formador da culpa, um dos magistrados mais distinctos do tribunal de Pariz, está encarregado deste processo. »

« Paroli leu sem pestanejar até a ultima linha e depois murmurou:

Conclusão de toda esta patacoada: a justiça não sabe absolutamente nada; agita-se nas trevas e anda ás apalpadellas! Pois bem, procurem meus velhos, não hão de encontrar.

Exactamente nesta occasião ouvio-se uma campainha e o criado disse ao visitante:

— O senhor director já entrou no seu gabinete. Está me chamando. Quem devo annunciar?

O italiano pôz o jornal em cima de mesa, levantou-se e respondeu:

— Annuncie o Dr. Angelo Paroli. Tenho a honra de ser conhecido pelo Sr. director.

O criado levantou um reposteiro e desappareceu por detraz de uma porta forrada de velludo verde, com pregos douradas.

Depois de alguns segundos tornou a entrar.

O Sr. director espera o Sr. doutor, disse elle, abrindo toda a porta do gabinete.

Angelo entrou.

Grisky em pé, com os hombros encostados ao fogão, esperava.

Era um homemzinho secco, quasi calvo e cuja figura aprosentava o typo judaico muito pronunciado. Algumas madeixas de cabellos de branco prateado, encrespadas, cobriam-lhe as fontes.

XXIX

O judeu polaco deu um passo ao encontro do visitante estendeu-lhe a mão e disse-lhe com um sorriso que parecia uma careta:

Bom dia caro Sr. Paroli, meu distincto collega. Veio muito cedo a este bairro perdido, onde poucas vezes vem. A que devo o prazer e a honra da sua visita?

— Venho conversar com o senhor, meu caro mestre.

— De sciencia ou de negocios?

— De negocios.

— Serios?

— Fará idéa logo que me concede alguns minutos de attenção.

— Mas, ora essa! Estou completamente ás suas ordens... Elle, meu honrado collega, eu o escuto... Mas primeiro que tudo, sente-se, peço-lh'o.

E depois de ter mostrado uma cadeira ao italiano, Grisky sentou-se tambem n'um angulo do fogão, pondo um dos pés em cima das grades.

Angelo tomou a palavra.

— Deve lembrar-se naturalmente, caro mestre, disse elle, do fim da visita que tive a honra de lhe fazer, ha algumas semanas.

— Perfeitamente, perfeitamente replicou o polaco, abanando a cabeça. Insufficientemente informado acerca dos minhas disposições de espirito relativas á cessão da minha casa de saude, veio pedir-me se, bem convencido a respeito do seu merito e dos seus conhecimentos (que aprecio, creia-o) eu queria fazer uma associação com o senhor. E' isto, não é verdade?

— Exactamente.

— Oh! eu tenho muito boa memoria; lembra-me perfeitamente das offertas que me fez, e que com grande pena minha, não foi possivel aceitar.. Desejava introduzir no estabelecimento modificações e progressos de que não contesto a importancia e a opportunidade, mas dos quaes, na minha idade não me posso occupar, alterando, de mais a mais, os principios, aos quaes devo a minha incontestavel celebridade... O progresso... Eis o que me propunha... Era muito... Mas eu queria ainda outra cousa.

— Dinheiro.

— Ora, meu Deus. dinheiro, *vil metal* como lhe chamam os pobres diabos que não o tem, mas que desejam tél-o

— Muito bonito, muito espirituoso e muito fino, disse Paroli, rindo.

Isto veio-me ao acaso, replicou o Polaco que depois continuou: Quando me tiver resolvido positivamente a não me occupar com mais nada, procurarei não um socio mas um successor, contando que este successor aceite todas as minhas condicões Já lh'o disse e repito, serei muito difficil na escolha e impor-lhe-hei a condicção de deixar o estabelecimento sob o patrocinio do meu nome, emquanto eu viver.

— Vamos, caro mestre, ponhamos as cartas na mesa, disse Angelo depois de um momento de silencio.

— E' exactamente o que eu quero... A fraqueza é o meu forte.

— Vou-lhe fazer algumas perguntas... Promette-me responder com franqueza?

— Prometto.

— Mesmo que as suas respostas possam ferir o meu amor proprio?

— Prometto lhe mesmo, nesse caso, mas ha de convir que isso é inverosimil.

— Julga-me com bastante sciencia, experiencia, vista penetrante e segurança de mão, para tomar a direcção de uma casa, como a sua? Reflicta antes de me responder.

— Não preciso reflectir, replicou Grisky. Sem hesitar, respondo: sim. Já o vi operar e tenho ouvido fallar do senhor, a alguns dos meus collegas, que apezar de terem inveja, não podem impedir a si proprios de lhe fazerem justiça. Já lho disse (deve estar lembrado) que, na minha opinião, o seu lugar está marcado, entre os de primeira ordem. O senhor junta á decisão a prudencia... Com um pouco de pratica, será, em breve, um operador completamente de primeira ordem. São, estas, qualidades fora do vulgar. Approvo as suas theorias e julgo que, applicando-as n'um estabelecimnnto como o meu, chegará a resultados maravilhosos... Tal é a minha convicção absoluta. Eis aqui como considero o medico.

— Resta saber como considera o homem, disse Panoli.

— E' verdade.

— Desconfia do homem?

— Assim é.

— Porque?

Com ou sem razão, o senhor creou uma reputação detestavel. E' injusto.

Talvez que não; comquanto seja bastante exagerada. Mas exceptuando os meus benevolentes collegas dos hospitaes da clinica, ninguem conhece esta má reputação.

— Ella existe... E' já muito.

— Abandonei certos pontos da minha existencia, que poderiam parecer censuraveis e a minha força de vontade me preservará de toda e qualquer tentativa.

Desejo-o sinceramente, pelo senhor e, se assim é felicito-o, porque sobre todos os aspectos, terá muito que ganhar.

— Não hesitaria então em ceder-me a sua clientella, mediante compromisso tomado por mim de conservar no estabelecimento este nome glorioso:

Casa de saude do Dr. Grisky.

Era necessario, além disso, satisfazer as outras condições propostas por mim.

Tomar me-hia, primeiro, por associado.

— Não! Successor sim... assassinado, não... Tenho trabalhado tanto, na minha vida, que me sinto mais velho do que realmente sou. Qero descançar, ceder a minha casa, deixar Paris, a França, retirar-me para Varsovia onde nasci e onde tenho esperanças de morrer... — Já conhece o meu ultimatum.

— Dinheiro.

— Exactamante.

— Quanto?

— Creio que já lh'o disse — duzentos e cincoenta mil francos.

— E' muito.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.